

RELATÓRIO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2015

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



SETEMBRO, 2017



RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2015]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

SETEMBRO 2017

CNPMA | Assembleia da República | Palácio de São Bento | 1249-068 LISBOA | Tel. (+351) 213919303 |
E-mail: cnpma.correio@ar.parlamento.pt | www.cnpma.org.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
PARTE I – TOTAL NACIONAL	6
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	8
II. TRATAMENTOS INTRACONJUGAIS	14
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	14
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	19
II. 3 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAS COM INFEÇÕES VIRAIS.....	28
II. 5 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS	32
II.6.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	33
II.6.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	39
III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	45
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR.....	45
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	45
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	46
III. 2 CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO	47
III.2.1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	47
III.2.2 DADOS REFERENTES AOS CASAS RECETORES	48
III.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA	54
III.4 CICLOS COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE OVÓCITOS E ESPERMATOZOIDES.....	58
III.4.1 CICLOS A FRESCO.....	58
III.4.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	59
III.5 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	60
IV. TAXA CUMULATIVA	62
IV.1 TAXA CUMULATIVA DE GRAVIDEZ E DE PARTO DE RN VIVO (2013-2015)	62
V. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	64
V.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	64
V.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	68
VI. TENDÊNCIAS	70
VI.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2015)	70

VI.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2015)	75
VI.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2015).....	75
PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS.....	76
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	78
II. TRATAMENTOS INTRACONJUGAIS	83
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	83
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	88
II. 5 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS.....	100
II. 6 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRACONJUGAIS ..	101
II.6.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	101
II.6.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	107
III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	113
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR.....	113
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	113
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	114
III. 2 CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO	115
III.2.1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	115
III.2.2 DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES	115
III.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA	118
III.4 CICLOS COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE OVÓCITOS E ESPERMATOZOIDES.....	119
III.5 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	119
IV. TAXA CUMULATIVA	120
IV.1 TAXA CUMULATIVA DE GRAVIDEZ E DE PARTO DE RN VIVO (2013-2015)	120
V. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	122
V.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	122
VI. TENDÊNCIAS	128
VI.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2015)	128
VI.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2015)	132
VI.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2015).....	132
ABREVIATURAS.....	133

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório anual sobre a atividade em PMA em Portugal, o 7.º da responsabilidade do CNPMA, refere-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2015.

Tal como nos dois anos anteriores, o registo dessa atividade foi efectuado utilizando plataformas informáticas concebidas especificamente para tal fim, permitindo a análise dos dados ciclo a ciclo e não apenas a agregação dos totais dos diferentes centros. Todos os dados são inseridos na plataforma diretamente pelos centros que praticam PMA no país.

Essa metodologia possibilita uma apreciação muito detalhada dos elementos recebidos, o que, para além de permitir a apresentação formal dos resultados alcançados em conformidade com o que se encontra legalmente prescrito, viabiliza a prestação a doentes, especialistas da área e a todos os outros sectores da sociedade interessados de informações da maior qualidade sobre vários aspetos dos resultados da aplicação destas técnicas.

De facto, os dados constantes neste relatório asseguram uma visão pormenorizada das características dos casais tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados, informação essa cuja relevância no âmbito da saúde daqueles que necessitaram de recorrer a estas alternativas terapêuticas e das crianças por via delas nascidas é inestimável, continuando este Conselho a esperar que, no futuro, a mesma possa vir a constituir uma sólida base para a investigação do impacto a longo prazo da PMA, bem como dos diferentes fatores que afetam os seus resultados.

O aparente atraso temporal na apresentação deste relatório deve-se à circunstância de os centros necessitarem, no mínimo, de 12 meses para poderem tomar conhecimento dos desfechos finais de todas as gravidezes. E, uma vez concluída a submissão dos dados, é necessário todo um processo de validação e análise crítica para maximizar a robustez da informação final.

Apesar deste esforço, necessário se torna assinalar que a interpretação das percentagens apresentadas deverá ser sempre baseada numa cuidadosa observação dos números absolutos em que assenta, já que alguns subgrupos da população tratada são de dimensões muito reduzidas, o que pode dar origem a resultados percentuais indutores de valorizações menos conformes com a realidade.

Este ano foi, pela primeira vez, possível calcular um indicador considerado mais correto no que respeita à eficácia de cada ciclo terapêutico, a designada *taxa cumulativa*, para a obtenção da qual se considera a totalidade das transferências de embriões resultantes de um mesmo ciclo de estimulação ovárica, tenham essas transferências ocorrido a fresco ou após criopreservação de embriões.

Tratando-se do terceiro relatório com este formato, não é possível apresentar variações ao longo do tempo em relação a vários parâmetros. De qualquer modo, é claro, comparando com 2014, que o número total de ciclos das principais técnicas de PMA (excluindo inseminação intrauterina) foi 8,9% superior e as taxas de gravidez e de parto diminuíram ligeiramente. O número de inseminações artificiais aumentou cerca de 11% em relação a 2014, sendo clara a estabilidade dos resultados do uso desta técnica no âmbito intraconjugal mas registando-se um aumento nos casos em que houve recurso a esperma de dador.

No que diz respeito à atividade com recurso a gâmetas de dador, constata-se que 26,5% dos tratamentos com recurso a espermatozoides doados foram executados em centros públicos, sendo essa percentagem 2,6% no que se refere a ciclos terapêuticos com doação de ovócitos.

Em 2015, nasceram em Portugal 2504 crianças como resultado do uso das várias técnicas de PMA, o que representa 2,9% do número total de nascimentos ocorridos no nosso país nesse ano. Em 2014 essa percentagem fora igualmente de 2,9%.

O presente relatório está dividido em duas partes - TOTAL NACIONAL e INSTITUIÇÕES DO SNS, cada uma delas dividida em seis secções.

PARTE I - TOTAL NACIONAL

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2015 |

	Tipo de ciclo	FIV	ICSI	IA		
		2526	4264	2424		
	Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		844	674	626	139	82
% de ciclos cancelados		4,1	6,1	6,9	7,2	14,6
% de ciclos que resultaram em gravidez		33,2	31,3	23,3	18,7	6,1
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		27,6	24,8	15,2	9,4	2,4
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		28,8	26,4	16,3	10,1	2,9
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		38,0	34,3	20,3	11,9	3,4
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		14,9	9,1	5,8	0,0	0,0
N.º médio de embriões transferidos		1,4	1,5	1,6	1,8	1,9
% de partos gemelares		29,2	16,8	15,8	38,5	0,0
% de partos de trigémeos ou +		1,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		1494	970	943	219	137
% de ciclos cancelados		2,7	3,8	5,6	10,5	13,1
% de ciclos que resultaram em gravidez		29,0	28,4	18,5	14,6	6,6
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		22,0	22,1	11,9	7,8	2,2
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		22,6	22,9	12,6	8,7	2,5
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		30,0	30,2	16,9	12,5	4,0
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		10,8	7,0	4,6	3,2	0,7
N.º médio de embriões transferidos		1,4	1,4	1,5	1,5	1,6
% de partos gemelares		21,9	14,0	13,4	11,8	0,0
% de partos de trigémeos ou +		0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de transferências de embriões		612	438	352	93	46
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		27,3	26,7	16,5	9,7	2,2
N.º médio de embriões transferidos		1,6	1,6	1,6	1,6	1,7
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		25,6	24,7	15,1	8,9	2,1
	Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides	transferências a fresco		transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
N.º de transferências de embriões		299		171		315
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		49,8		31,0		31,1
N.º médio de embriões transferidos		1,8		1,8		1,6
% de partos gemelares		26,2		20,8		20,4
% de partos de trigémeos ou +		0,7		1,9		2,0
	Ciclos com doação de embriões	n				
N.º de transferências de embriões		17				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		17,6				
N.º médio de embriões transferidos		1,8				
% de partos gemelares		33,3				
% de partos de trigémeos ou +		0,0				
	Inseminação artificial (intraconjugal)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações		1118	524	365	129	52
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		12,0	6,3	5,8	4,7	1,9
% de partos gemelares		11,2	6,1	0,0	0,0	0,0
% de partos de trigémeos ou +		1,5	0,0	0,0	0,0	0,0
	Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações		118	82	27	8	1
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		26,3	19,5	7,4	12,5	0,0
% de partos gemelares		6,5	25,0	0,0	0,0	0,0
% de partos de trigémeos ou +		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

INFORMAÇÕES GLOBAIS

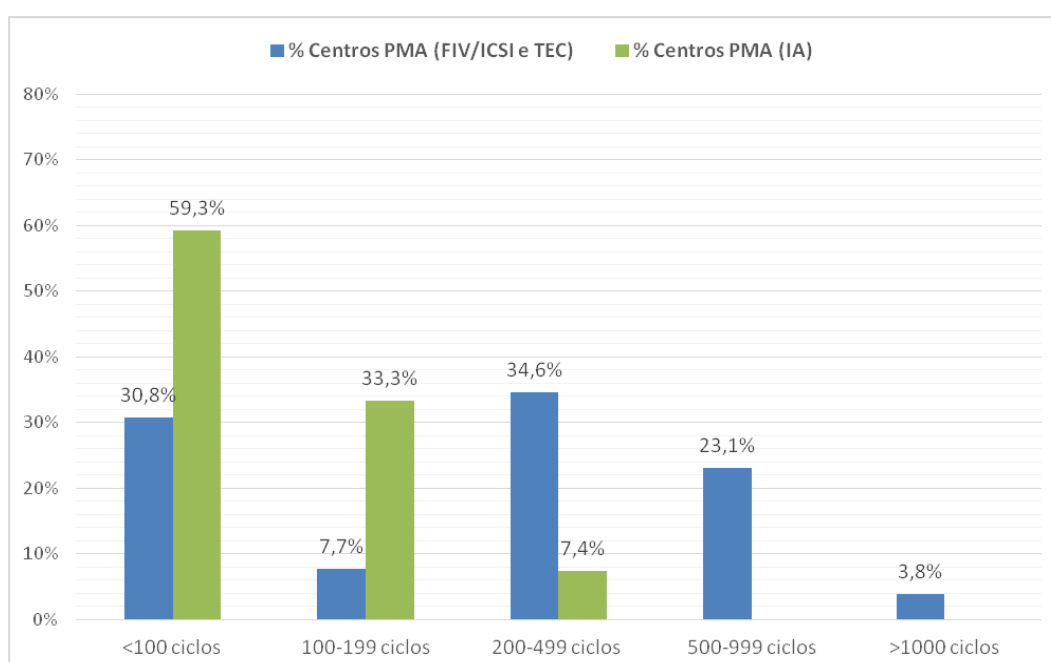
Existiam em Portugal, em 2015, 27 centros que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, dois dos quais executavam apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

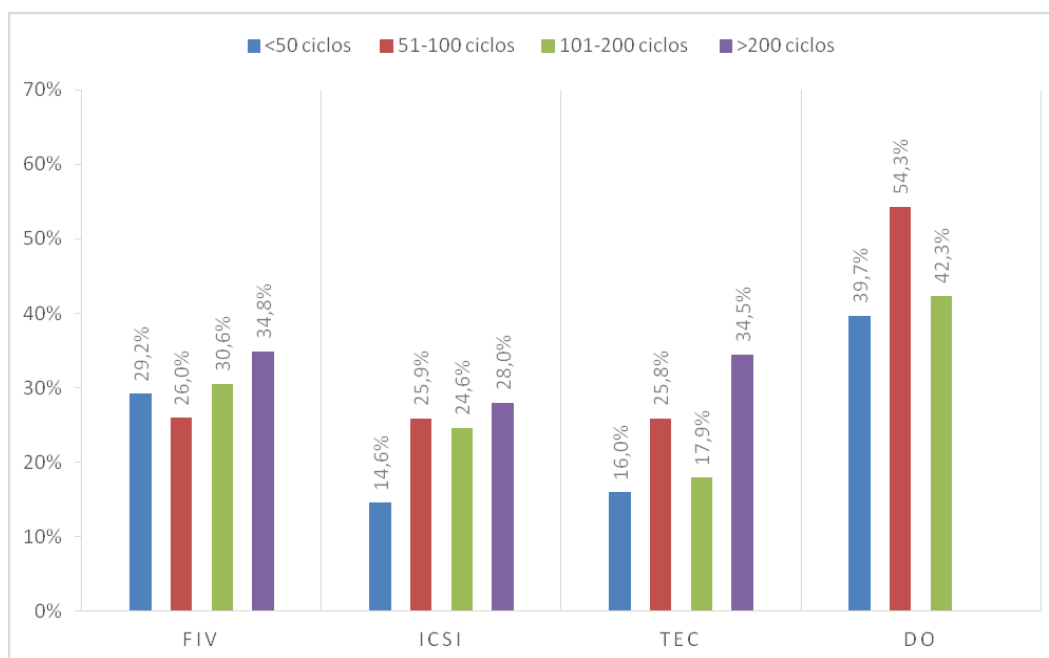
	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	2	2	2	2
Região LVT	3	3	8	7
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	1	0	1
TOTAL	9	9	17	17

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2015 em função do número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2015



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ISCI, TEC e DO) e volume de atividade dos centros de PMA



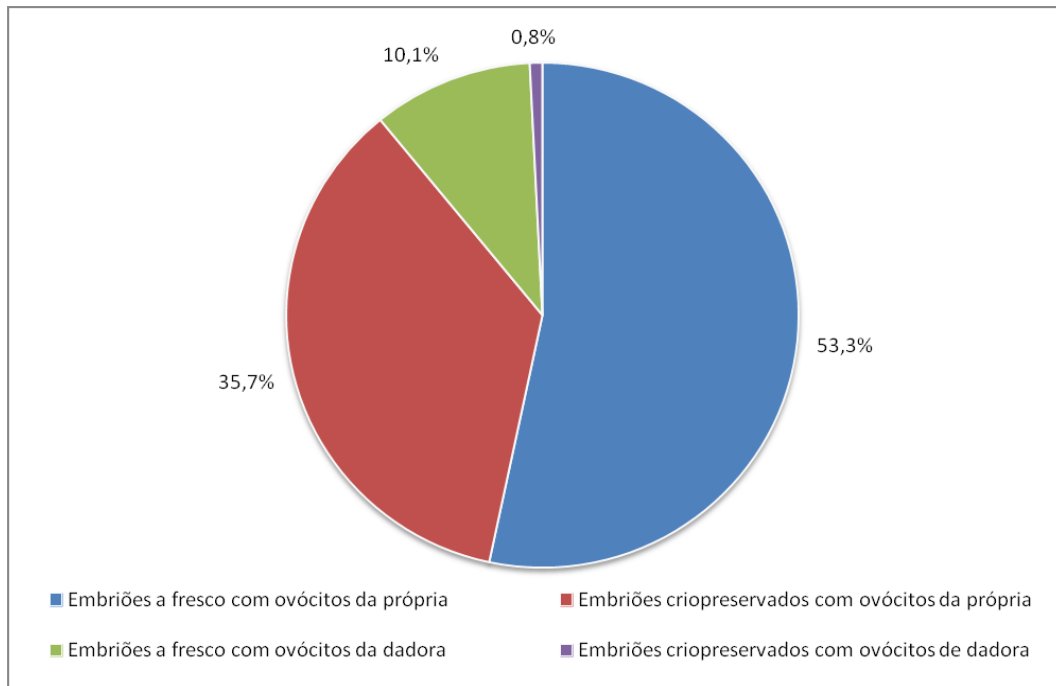
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal ¹⁾	7459	2021	1474	1763	1116
<i>a fresco</i>	5886	1546	1150	1379	887
TEC	1573	475	324	384	229
Com receção de EZ	178	52	41	53	29
<i>a fresco</i>	138	35	27	37	17
TEC	40	17	14	16	12
Com receção de OV	903	391	292	368	210
<i>a fresco</i>	597	266	202	256	153
TEC	306	125	90	112	57
FIV/ICSI receção de EZ e OV	24	9	9	11	7
TEC receção de EZ e OV	16	10	8	10	5
TEC receção de embriões	18	7	3	4	2
Para doação de ovócitos	597	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	2188	276	195	216	154
Com receção de EZ	236	62	50	56	42

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 152 ciclos de DGPI (104 a fresco e 48 de TEC), dos quais 28 resultaram em gravidez, 30 partos e 33 RN vivos.

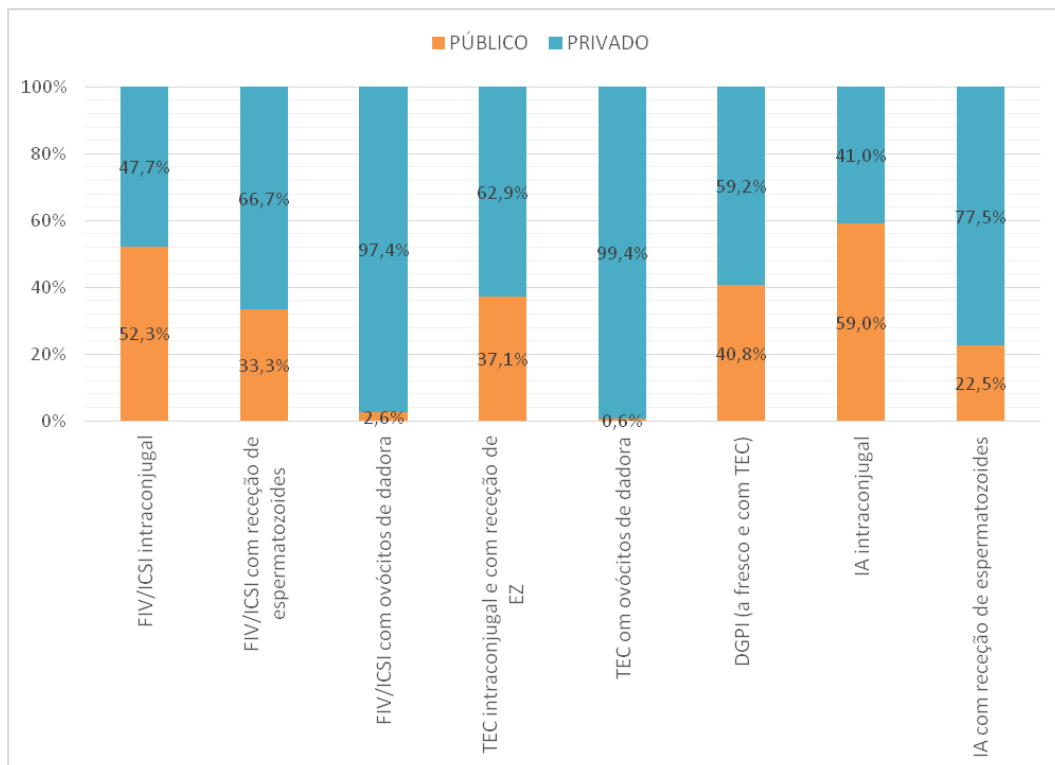
²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3 | Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor

Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor



I.4.a | Que idades tinham as doentes que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais				Com receção de ovócitos				TOTAL	
	A fresco ¹⁾		TEC ²⁾		A fresco ³⁾		TEC ⁴⁾			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	471	7,8	136	8,3	9	1,4	6	1,9	622	7,2
30-34	1822	30,2	506	31,0	53	8,5	30	9,3	2411	28,0
35-37	1613	26,8	465	28,5	70	11,3	21	6,5	2169	25,2
38-39	1294	21,5	278	17,0	53	8,5	29	9,0	1654	19,2
40-42	608	10,1	195	12,0	149	24,0	79	24,5	1031	12,0
43-44	170	2,8	42	2,6	105	16,9	54	16,8	371	4,3
>=45	46	0,8	9	0,6	182	29,3	103	32,0	340	4,0
TOTAL	6024	100,0	1631	100,0	621	100,0	322	100,0	8598	100,0

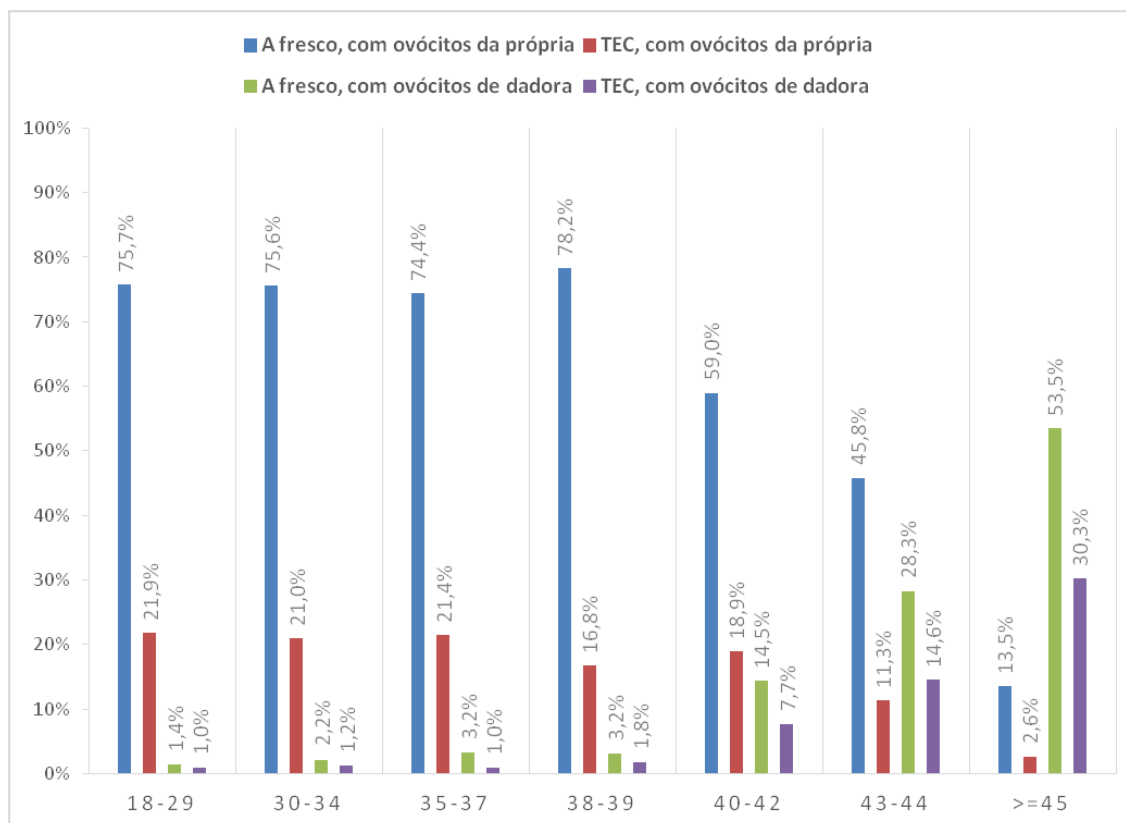
1) Os tratamentos intraconjugais a fresco incluem os ciclos a fresco com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de DGPI.

2) Os tratamentos intraconjugais com TEC incluem os ciclos com receção de espermatozoides.

3) Os tratamentos com receção de ovócitos a fresco incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

4) Os tratamentos com TEC após receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de embriões.

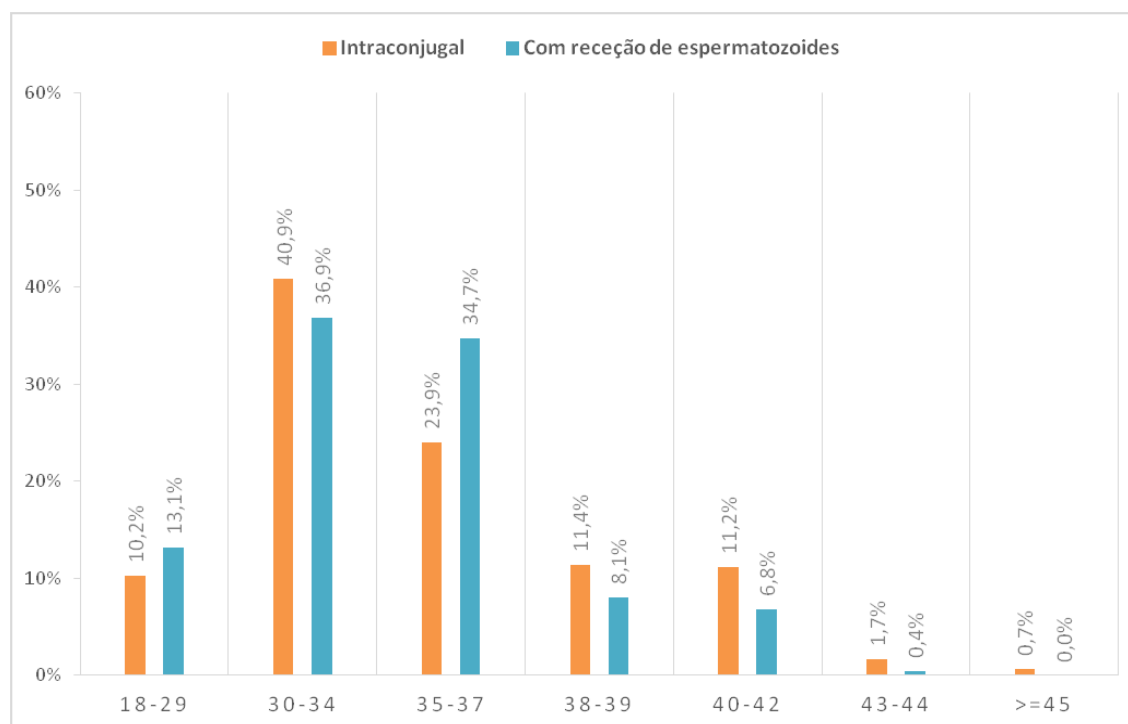
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade das doentes



I.4.b | Que idades tinham as doentes que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	224	10,2	31	13,1
30-34	894	40,9	87	36,9
35-37	524	23,9	82	34,7
38-39	249	11,4	19	8,1
40-42	245	11,2	16	6,8
43-44	37	1,7	1	0,4
>=45	15	0,7	0	0,0
TOTAL	2188	100,0	236	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade das doentes



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ^{1) 2)} de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	925	221	4	1379
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	17	10	0	37
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	157	52	2	267
TEC intraconjugal e com receção de espermatozoides	277	60	1	400
TEC com ovócitos de dadora	76	20	2	122
TEC com embriões doados	2	1	0	4
DGPI (a fresco e TEC)	21	1	0	23
IA intraconjugal	176	17	2	216
IA com receção de espermatozoides	44	6	0	56
TOTAL	1695	388	11	2504

¹⁾ 2,9% do total de crianças nascidas em Portugal em 2015.

²⁾ 39,1% do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em centros públicos de PMA.

II. TRATAMENTOS INTRA CONJUGAIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

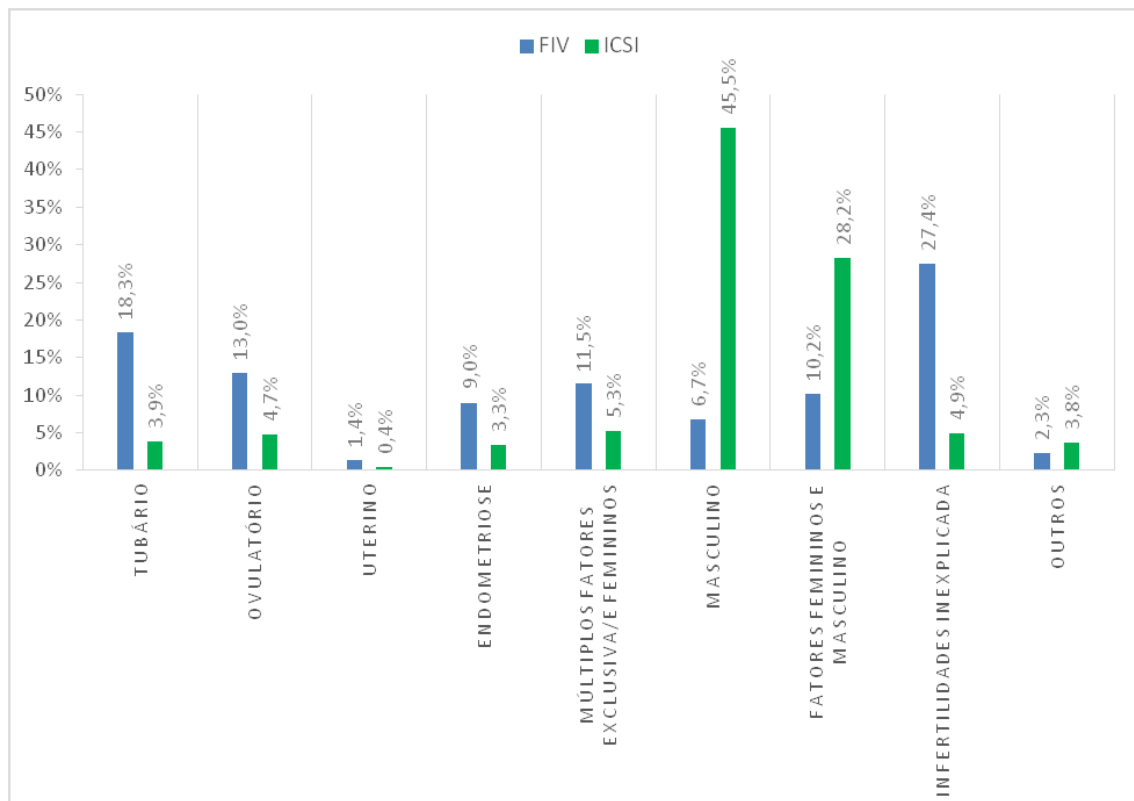
II.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2286	38,8
ICSI*	3600	61,2
TOTAL	5886	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

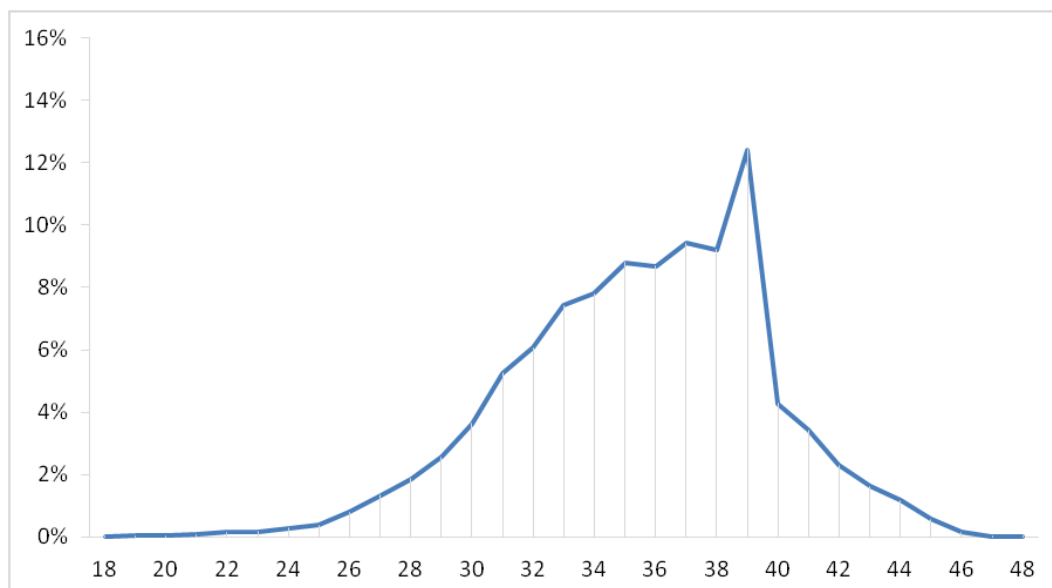
II.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes do sexo feminino que realizaram ciclos de FIV/ICSI

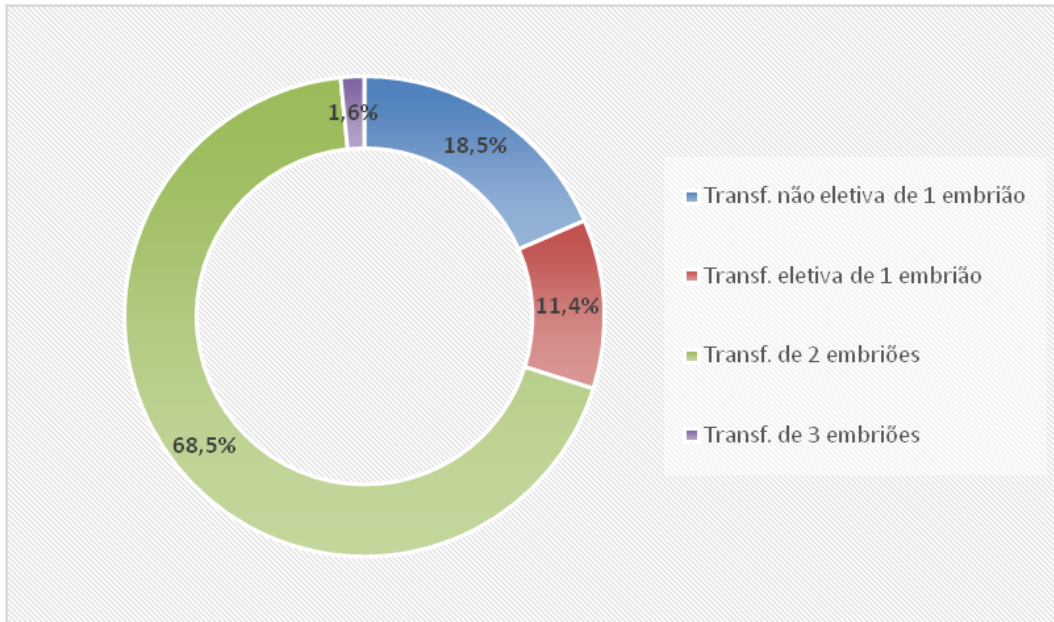


II.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

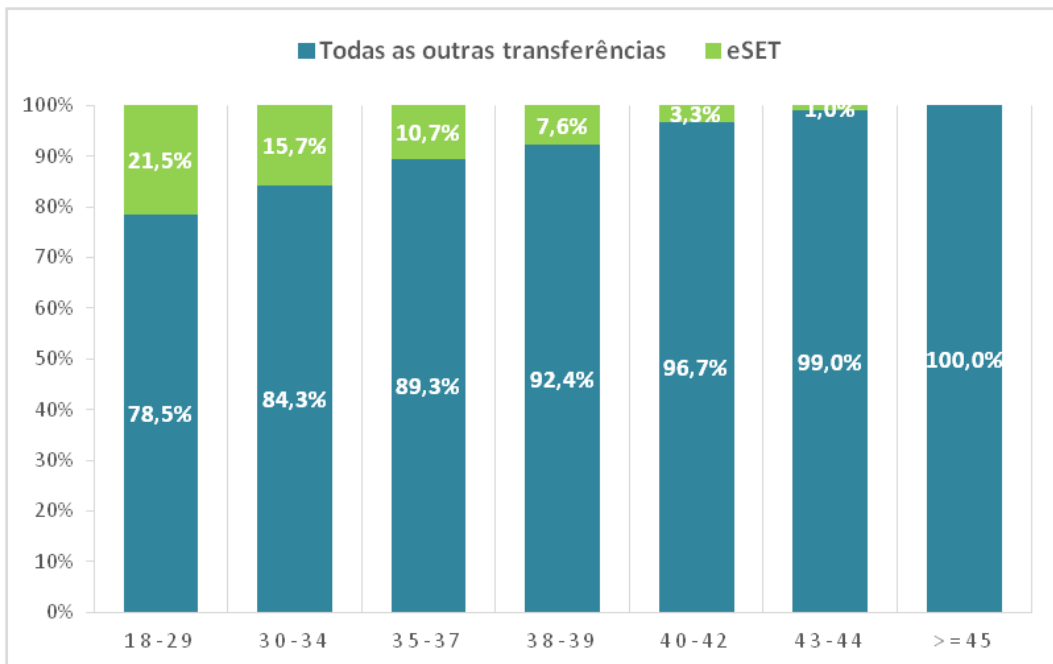
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	127	39,1	198	60,9	0	0,0	325	100,0
30-34	409	31,1	898	68,2	9	0,7	1316	100,0
35-37	336	29,0	814	70,2	10	0,9	1160	100,0
38-39	279	30,3	628	68,3	13	1,4	920	100,0
40-42	94	22,4	306	72,9	20	4,8	420	100,0
43-44	18	17,8	69	68,3	14	13,9	101	100,0
>=45	12	48,0	11	44,0	2	8,0	25	100,0
TOTAL	1275	29,9	2924	68,5	68	1,6	4267	100,0

II.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

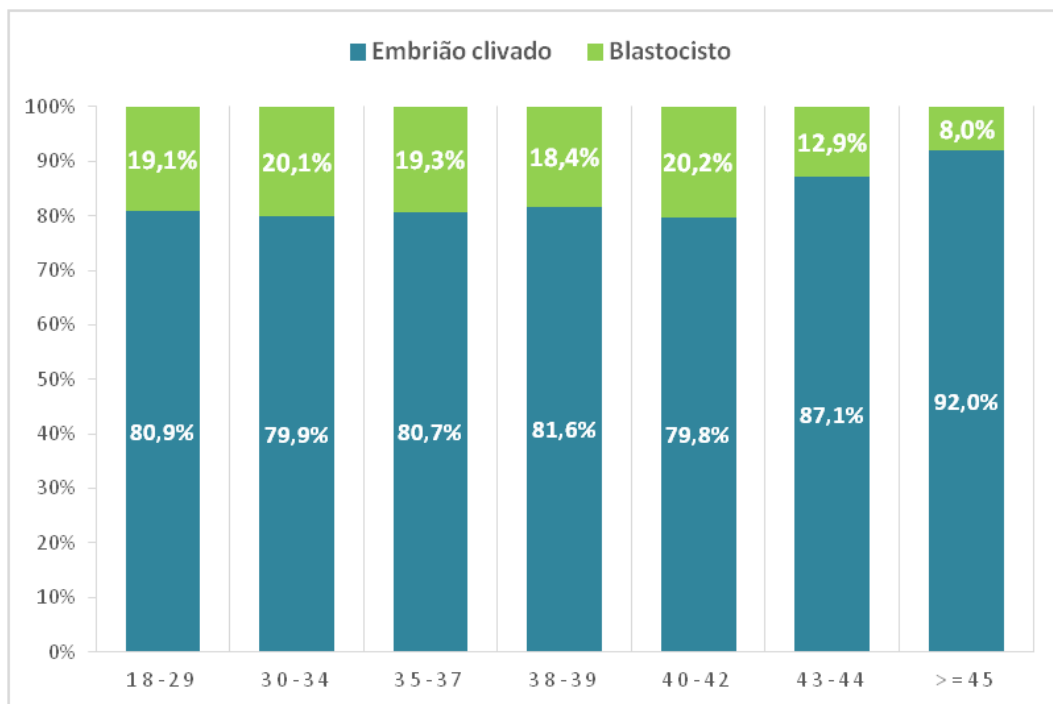


II.1.6 | Quanto tempo depois da aspiração dos ovários foi efetuada a transferência de embriões?

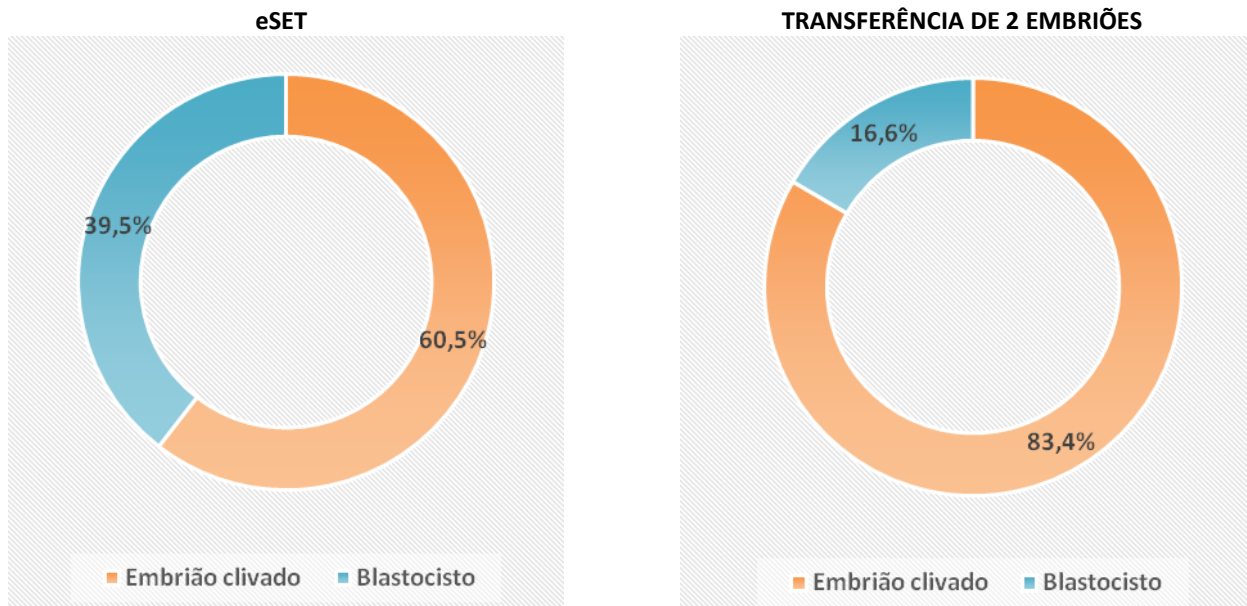
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	3446	80,8
Blastocisto	819	19,2
TOTAL	4265	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4.

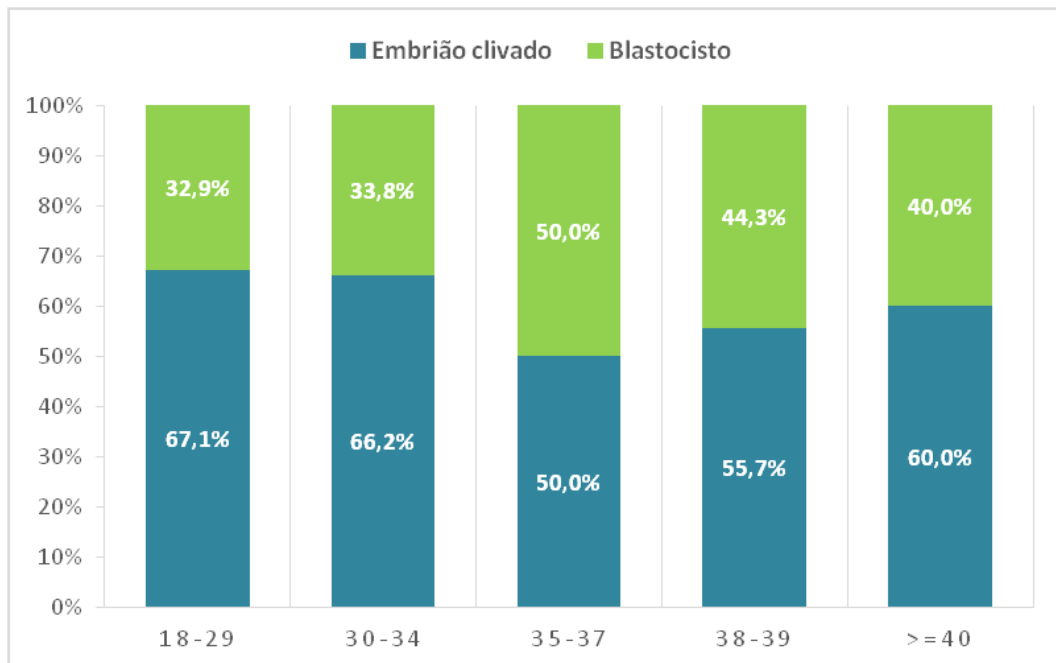
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?



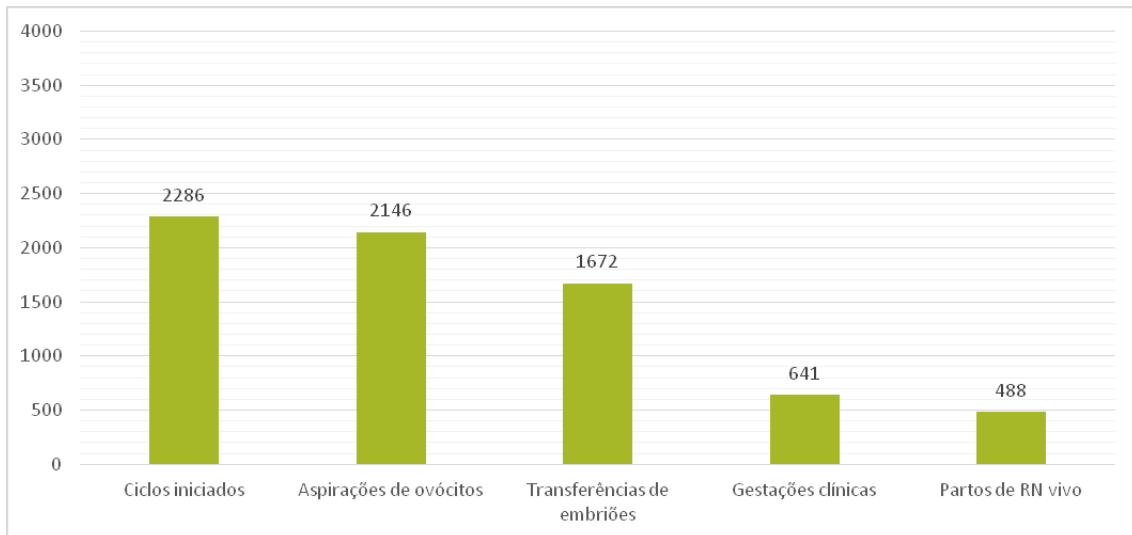
II.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



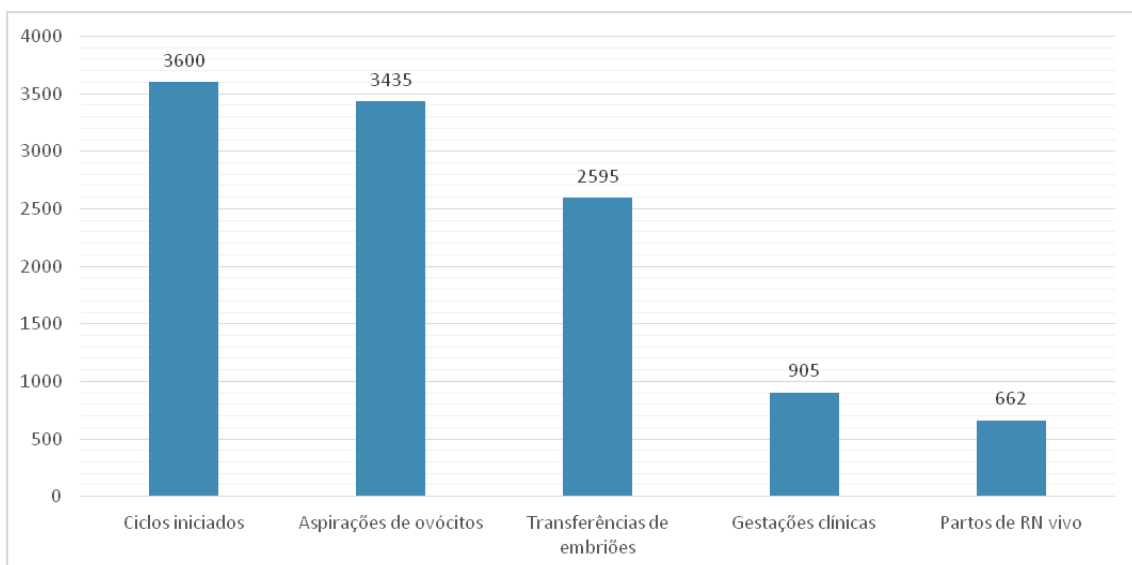
Não se apresenta qualquer subdivisão do grupo etário de 40 ou mais anos dado que o número absoluto de casos é, como seria de esperar, diminuto.

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.2.1.a | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.1.b | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	126	681	654	523	221	62	19	2286
Ciclos com aspiração ovárica	119	654	613	487	204	54	15	2146
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	89	494	470	383	178	47	11	1672
Gestações clínicas	40	223	205	121	47	5	0	641
Parto de RN(s) vivo(s)	33	185	164	80	24	2	0	488
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	11	51	26	14	5	0	0	107
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	31,7	32,7	31,3	23,1	21,3	8,1	0,0	28,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	33,6	34,1	33,4	24,8	23,0	9,3	-	29,9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	44,9	45,1	43,6	31,6	26,4	10,6	-	38,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i> ²⁾	26,2	27,2	25,1	15,3	10,9	3,2	-	21,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i> ³⁾	27,7	28,3	26,8	16,4	11,8	3,7	-	22,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i> ⁴⁾	37,1	37,4	34,9	20,9	13,5	4,3	-	29,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	82,5	83,0	80,0	66,1	51,1	40,0	-	76,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	33,3	27,6	15,9	17,5	20,8	0,0	-	21,9

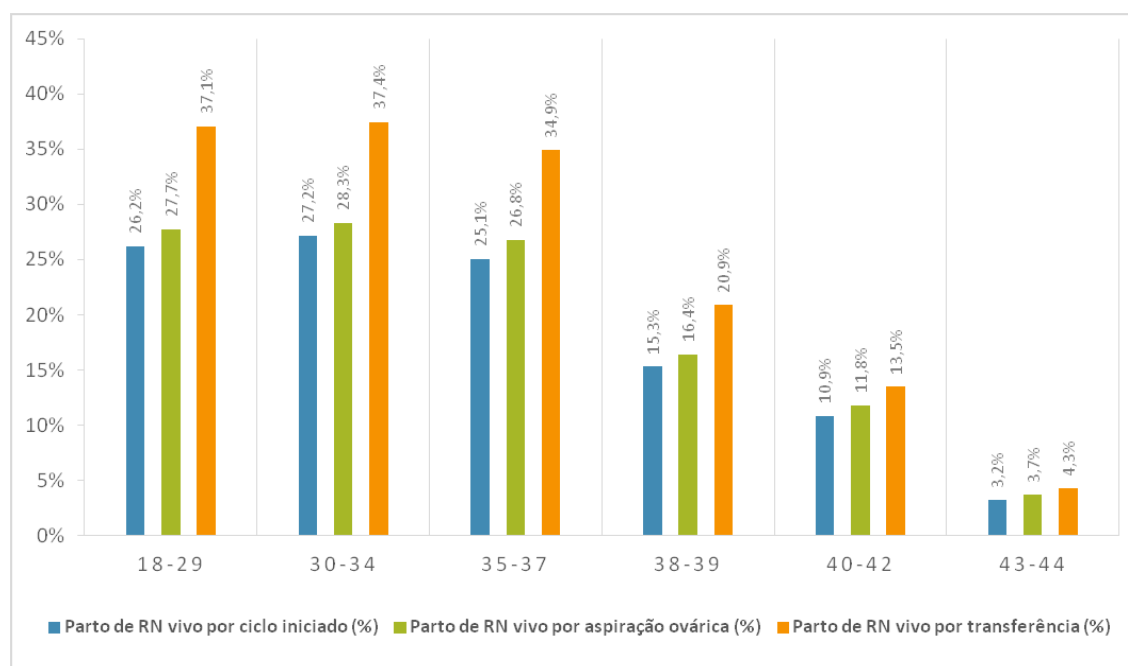
¹⁾ Em 162 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 21,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 22,9% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 29,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	353	127	134	82	927	234	31	0	1311	361
Gestações clínicas	89	57	50	47	372	114	9	-	470	171
Parto de RN(s) vivo(s)	74	41	47	34	280	89	4	-	358	130
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	74	32	1	-	75	32
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,2	44,9	37,3	57,3	40,1	48,7	29,0	0,0	35,9	47,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	21,0	32,3	35,1	41,5	30,2	38,0	12,9	-	27,3	36,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	83,1	71,9	94,0	72,3	75,3	78,1	44,4	-	76,2	76,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	26,4	36,0	25,0	-	20,9	24,6

II.2.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	329	1095	930	750	368	103	25	3600
Ciclos com aspiração ovárica	321	1064	894	710	336	88	22	3435
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	236	822	690	537	242	54	14	2595
Gestações clínicas	110	312	271	135	68	7	2	905
Parto de RN(s) vivo(s)	83	238	210	88	40	2	1	662
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	12	59	31	9	7	0	0	118
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	33,4	28,5	29,1	18,0	18,5	6,8	8,0	25,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	34,3	29,3	30,3	19,0	20,2	8,0	9,1	26,3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	46,6	38,0	39,3	25,1	28,1	13,0	14,3	34,9
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	25,2	21,7	22,6	11,7	10,9	1,9	4,0	18,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	25,9	22,4	23,5	12,4	11,9	2,3	4,5	19,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	35,2	29,0	30,4	16,4	16,5	3,7	7,1	25,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,5	76,3	77,5	65,2	58,8	28,6	50,0	73,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	14,5	24,8	14,8	10,2	17,5	0,0	0,0	17,8

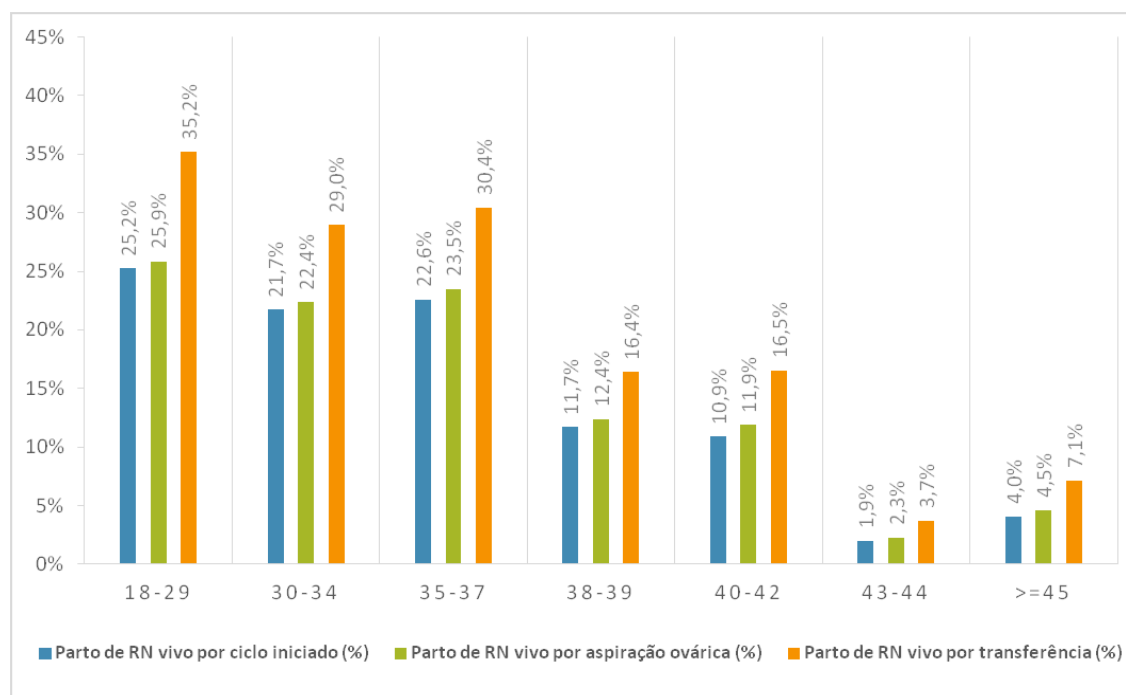
¹⁾ Em 323 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 18,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 19,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 25,8% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



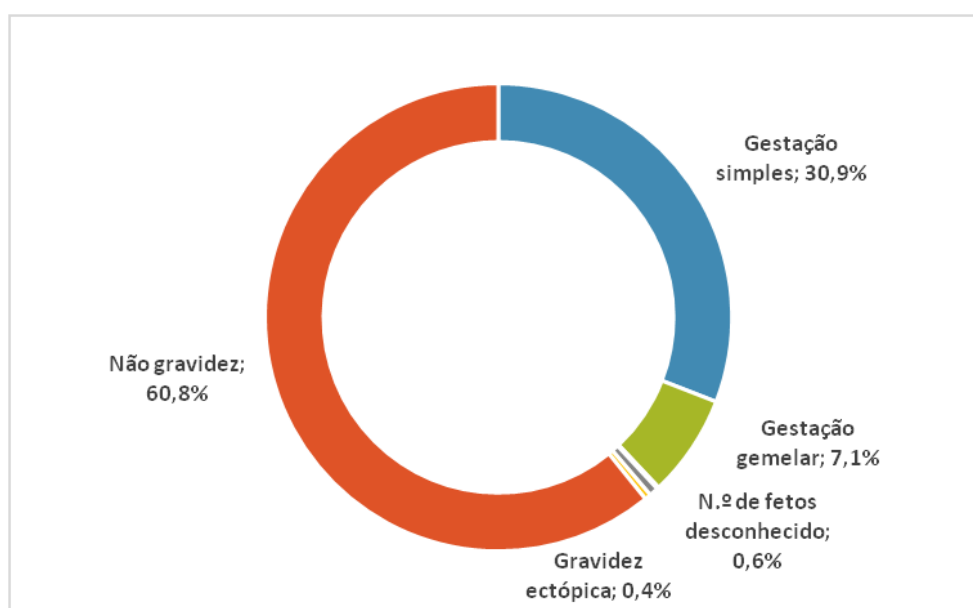
II.2.2.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões	3 embriões ou mais		TOTAL		
	Total de transferências		Transferência electiva			CL	BL	CL	BL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	633	161	160	110	1468	294	34	3	2135	458
Gestações clínicas	142	59	60	47	555	135	13	1	710	195
Parto de RN(s) vivo(s)	110	48	50	38	393	102	9	0	512	150
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	0	1	0	82	33	1	-	85	33
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	22,4	36,6	37,5	42,7	37,8%	45,9	38,2	33,3	33,3	42,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{A)}</i>	17,4	29,8	31,3	34,5	26,8%	34,7	26,5	0,0	24,0	32,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,5	81,4	83,3	80,9	70,8%	75,6	69,2	-	72,1	76,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	1,8	0,0	2,0	0,0	20,9%	32,4	11,1	-	16,6	22,0

II.2.2.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

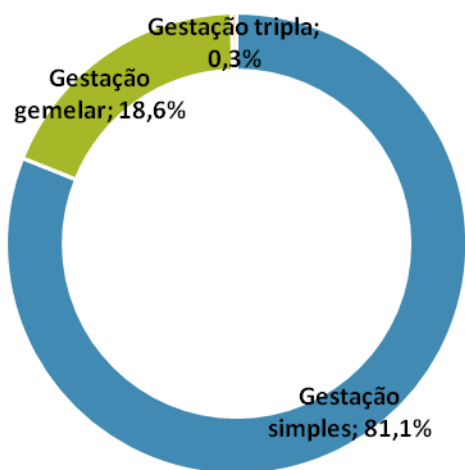
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	210	0
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	210	-
Ciclos com transferência de embriões	-	-	160	-
Gestações clínicas	-	-	61	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	37	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	9	-
<hr/>				
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	29,0	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	29,0	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	38,1	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	17,6	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	17,6	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	23,1	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	60,7	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	24,3	-

II.2.3 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

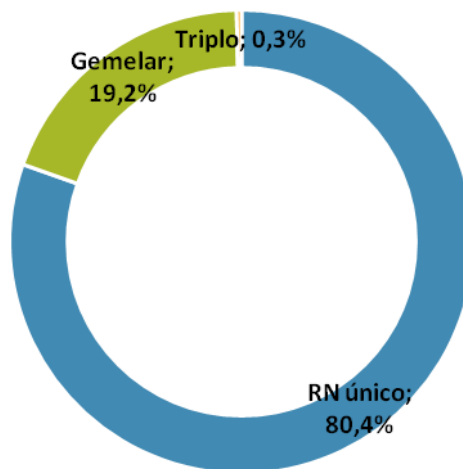


II.2.4 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual foi o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



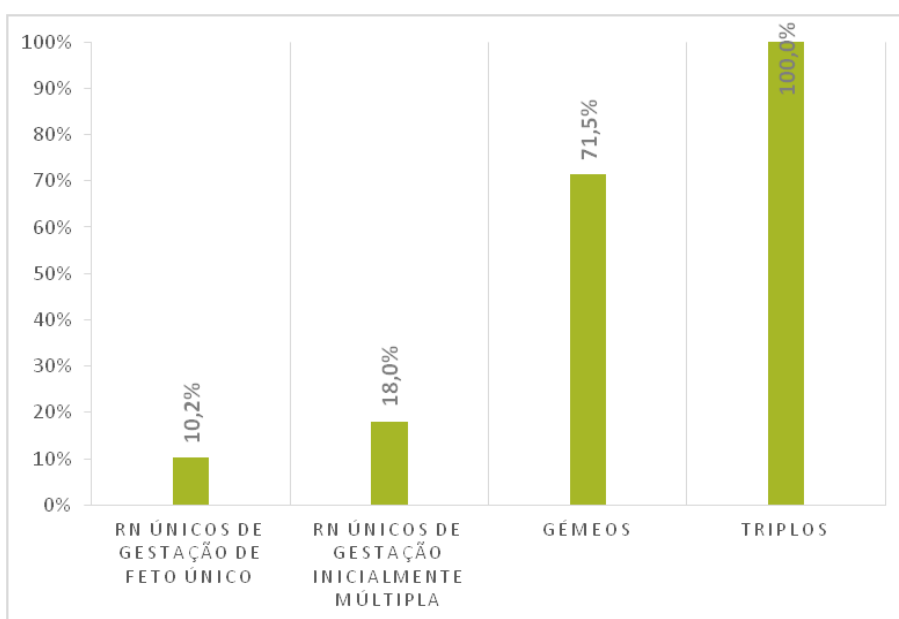
PARTOS DE RN VIVO



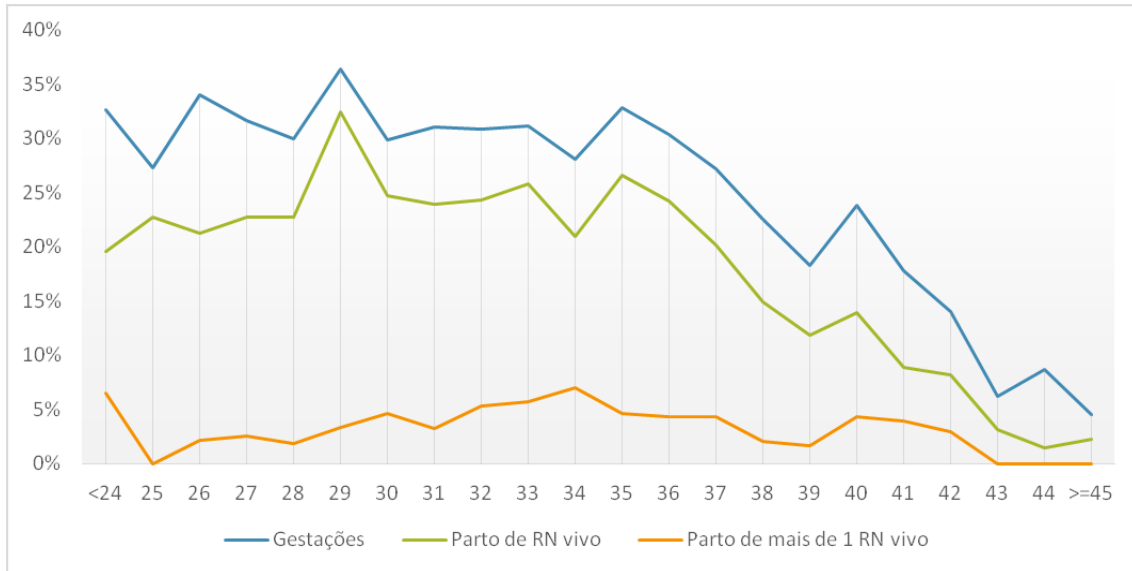
II.2.5 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi o risco de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 1149)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 863)	88	10,2
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 61)	11	18,0
Gêmeos (n = 221)	158	71,5
Triplos (n = 4)	4	100,0

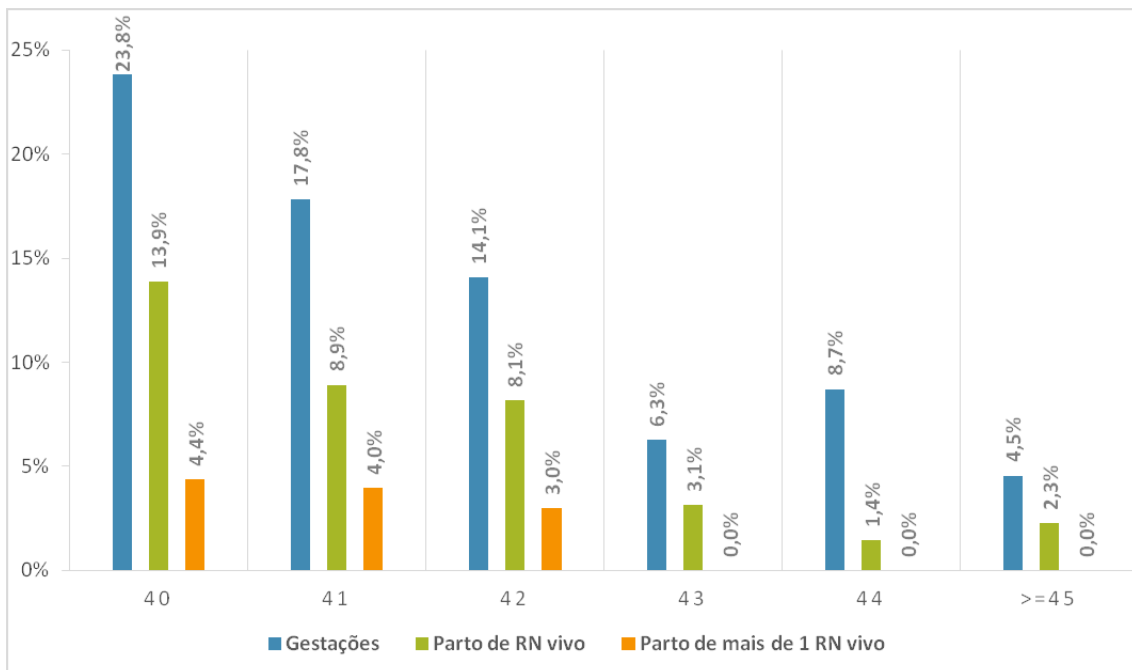
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



II.2.6 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo influenciadas pelas idades das doentes?



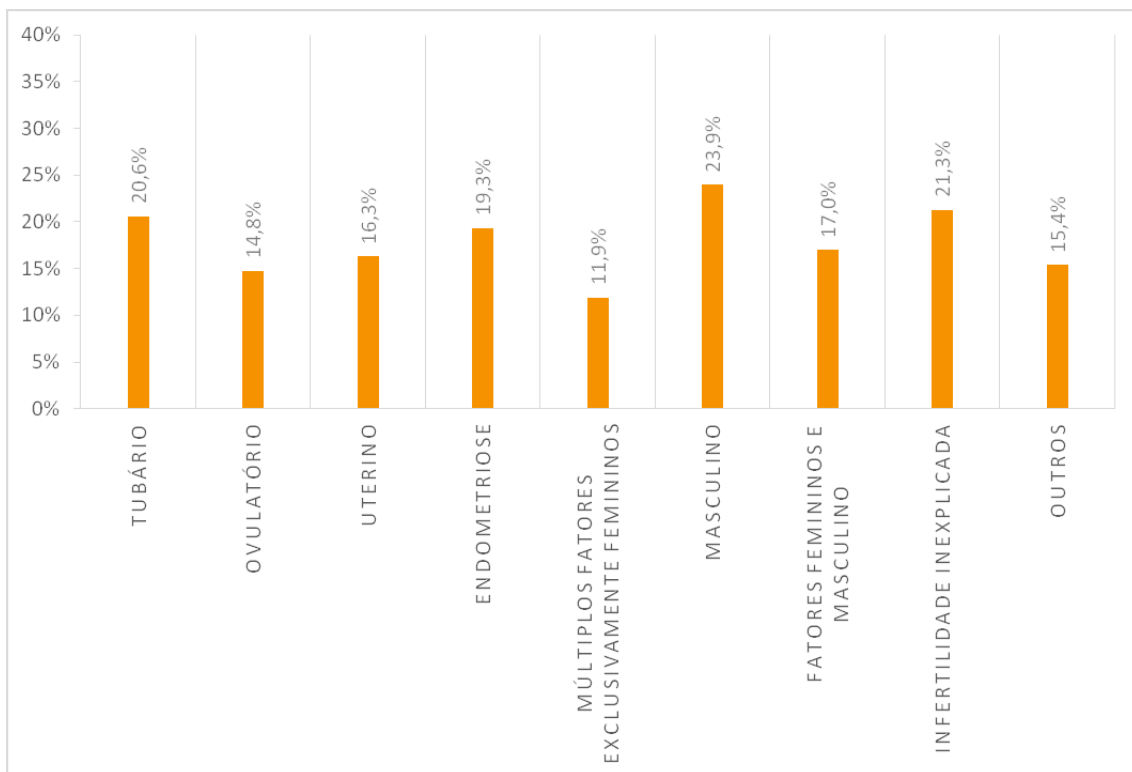
II.2.7 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?



II.2.8 | Qual foi a taxa de aborto segundo a idade do parceiro feminino?



II.2.9 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo?



II.2.10 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	70
Ciclos com aspiração ovárica	69
Número de transferências de embriões	29
Gestações clínicas	6
Parto de RN vivo(s)	4
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>8,6</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>8,7</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>20,7</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>5,7</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>5,8</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>13,8</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>66,7</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.2.11 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	19
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	5
<i>Hemorragia</i>	2
<i>Infeção</i>	1
<i>Outra</i>	2

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de esperma, casais com infeções virais, DGPI e PGS.

II. 3 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	2	2	0	42	28	3
Hepatite C	2	3	0	23	8	0
VIH	0	4	0	41	8	3

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ^{1) 2)}	0	2	4	3	1	1	0	11
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	3	3	1	1	-	10
Ciclos com transferência de embriões	-	2	3	3	1	1	-	10
Gestações clínicas	-	0	2	1	0	0	-	3
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	1	0	-	-	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	0	-	-	-	-	0
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	0,0	50,0	33,3	0,0	0,0	-	27,3
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	66,7	33,3	-	-	-	30,0
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	66,7	33,3	-	-	-	30,0
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	25,0	0,0	-	-	-	9,1
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	10,0
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	-	33,3	-	-	-	-	10,0
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	-	50,0	-	-	-	-	33,3
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	-	0,0	-	-	-	-	0,0

¹⁾ Adicionalmente foi efetuado 1 ciclo com doação de ovócitos, tendo resultado em 1 gravidez que terminou em parto de RN vivo.

²⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em dois ciclos o elemento feminino era portador de mais do que uma infeção.

II.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	3	0	2	0	6	0	1	0	10	0
Gestações clínicas	1	-	0	-	2	-	0	-	3	0
Parto de RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	1	-	-	-	1	0
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	-	-	-	0	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	33,3	-	0,0	-	33,3	-	0,0	-	30,0	-
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	0,0	-	-	-	16,7	-	-	-	10,0	-
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	-	-	-	50,0	-	-	-	33,3	-
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-

II.3.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ^{1) 2) 3)}	16	42	28	32	22	1	0	141
Ciclos com aspiração ovárica	16	39	28	29	19	1	-	132
Ciclos com transferência de embriões	11	35	21	23	8	0	-	98
Gestações clínicas	8	10	8	3	1	-	-	30
Parto de RN(s) vivo(s)	5	9	7	2	1	-	-	24
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	5	1	0	1	-	-	7
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	23,8	28,6	9,4	4,5	-	-	21,3
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	50,0	25,6	28,6	10,3	5,3	-	-	22,7
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	72,7	28,6	38,1	13,0	12,5	-	-	30,6
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	31,3	21,4	25,0	6,3	4,5	-	-	17,0
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	31,3	23,1	25,0	6,9	5,3	-	-	18,2
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	45,5	25,7	33,3	8,7	12,5	-	-	24,5
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	62,5	90,0	87,5	66,7	100,0	-	-	80,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	55,6	14,3	0,0	100,0	-	-	29,2

¹⁾ Adicionalmente foi efetuado 1 ciclo com doação de espermatozoides que não resultou em gravidez.

²⁾ Adicionalmente foram efetuados 18 ciclos com doação de ovócitos, tendo resultado 7 gravidezes (38,9% por ciclo e 50,0% por transferência).

³⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em 15 ciclos, 11 no caso do elemento masculino e 4 no caso do elemento feminino, o portador tinha mais do que uma infeção.

II.3.2.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
ICSI	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	22	6	3	4	59	8	3	0	84	14
Gestações clínicas	4	2	2	2	20	3	1	-	25	5
Parto de RN(s) vivo(s)	4	2	2	2	14	3	1	-	19	5
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	0	0	5	1	0	-	6	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	18,2	33,3	66,7	50,0	33,9	37,5	33,3	-	29,8	35,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	18,2	33,3	66,7	50,0	23,7	37,5	33,3	-	22,6	35,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	100,0	100,0	70,0	100,0	100,0	-	76,0	100,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	25,0	0,0	0,0	0,0	35,7	33,3	0,0	-	31,6	20,0

II. 4 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI

II.4.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	0	0,0
ICSI*	104	100,0
TOTAL	104	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.4.2.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para DGPI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	13	32	31	15	10	2	1	104
Ciclos com aspiração ovárica	13	32	31	15	10	2	1	104
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	7	16	13	7	1	1	0	45
Gestações clínicas	1	6	3	0	1	0	-	11
Parto de RN(s) vivo(s)	1	4	3	-	0	-	-	8
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	-	-	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	7,7	18,8	9,7	0,0	10,0	0,0	0,0	10,6
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	7,7	18,8	9,7	-	10,0	-	-	10,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	14,3	37,5	23,1	-	100,0	-	-	24,4
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	7,7	12,5	9,7	-	0,0	-	-	7,7
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	7,7	12,5	9,7	-	-	-	-	7,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	14,3	25,0	23,1	-	-	-	-	17,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	66,7	100,0	-	-	-	-	72,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	25,0	0,0	-	-	-	-	12,5

¹⁾ Não houve ciclos freeze all.

II.4.a.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI para DGPI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI DGPI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	0	26	0	4	1	18	0	0	1	44
Gestações clínicas	-	5	-	0	0	6	-	-	0	11
Parto de RN(s) vivo(s)	-	5	-	-	-	3	-	-	-	8
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	0	-	-	-	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	19,2	-	0,0	0,0	33,3	-	-	0,0	25,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	-	19,2	-	-	-	16,7	-	-	-	18,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	50,0	-	-	-	72,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	20,0	-	-	-	0,0	-	-	-	12,5

II. 5 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS

Foram registrados 6 ciclos (de ICSI) em que foi efetuado PGS, tendo sido obtidos 54 embriões. Não foram realizadas transferências a fresco de embriões. Em 5 dos 6 ciclos iniciados foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*), num total de 23 embriões.

II. 6 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRA CONJUGAIS

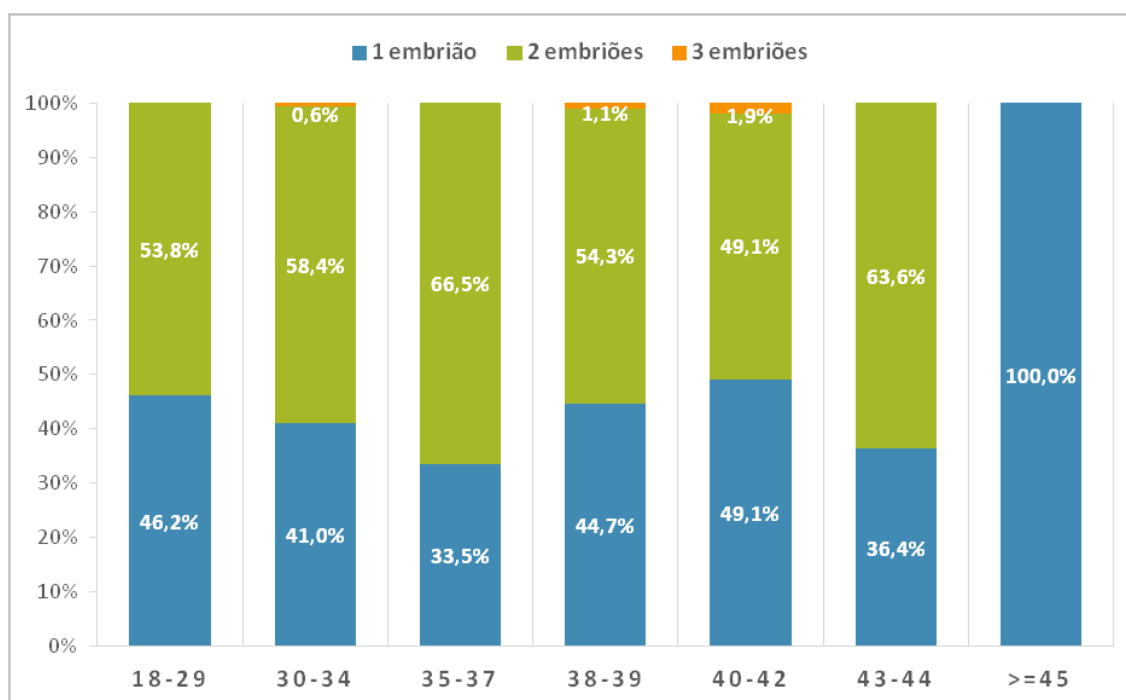
II.6.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.6.1.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	18	8,5	21	6,8	0	0,0	39	7,4
30-34	66	31,0	94	30,5	1	33,3	161	30,7
35-37	55	25,8	109	35,4	0	0,0	164	31,3
38-39	42	19,7	51	16,6	1	33,3	94	17,9
40-42	26	12,2	26	8,4	1	33,3	53	10,1
43-44	4	1,9	7	2,3	0	0,0	11	2,1
>=45	2	0,9	0	0,0	0	0,0	2	0,4
TOTAL	213	100,0	308	100,0	3	100,0	524	100,0

* Idade à data da transferência.

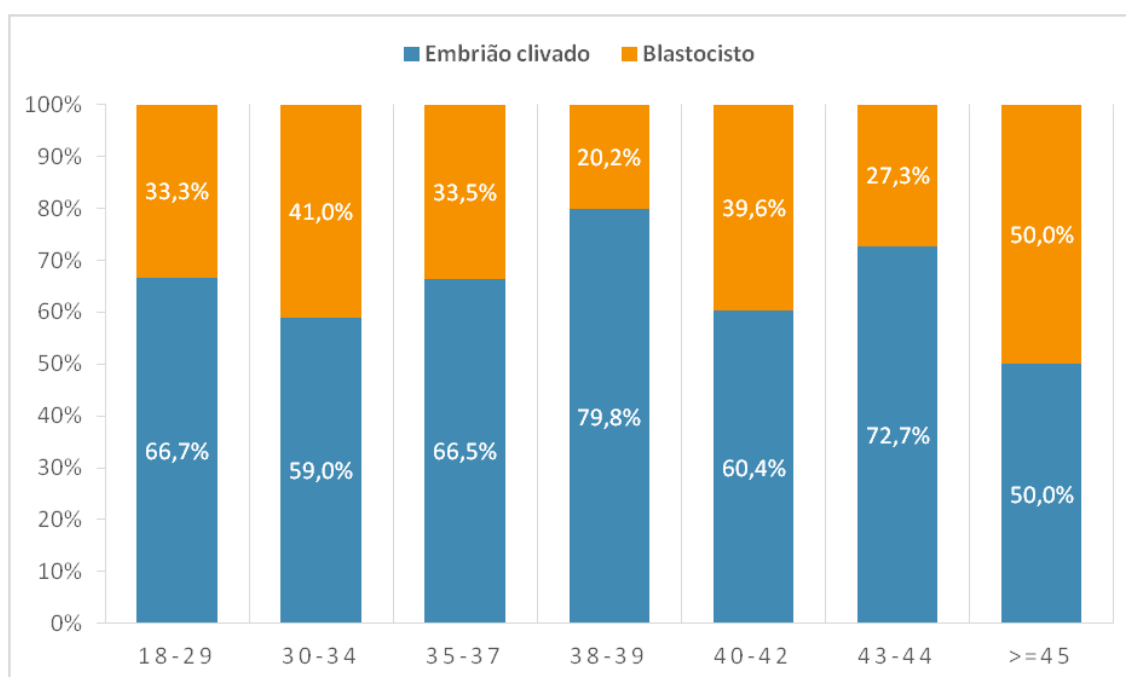
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.1.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	122	57,3	223	72,4	1	33,3	346	66,0
Blastocisto (dias 5-6)	91	42,7	85	27,6	2	66,7	178	34,0
TOTAL	213	100,0	308	100,0	3	100,0	524	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.1.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	41	181	179	104	57	12	2	576
Transferência de embriões	39	161	164	94	53	11	2	524
Gestações clínicas	9	50	54	20	9	2	0	144
Parto de RN(s) vivo(s)	7	31	38	15	4	1	-	96
Parto de >1 RN vivo	2	5	7	1	0	0	-	15
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	22,0	27,6	30,2	19,2	15,8	16,7	0,0	25,0
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	23,1	31,1	32,9	21,3	17,0	18,2	-	27,5
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	17,1	17,1	21,2	14,4	7,0	8,3	-	16,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	17,9	19,3	23,2	16,0	7,5	9,1	-	18,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	77,8	62,0	70,4	75,0	44,4	50,0	-	66,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	28,6	16,1	18,4	6,7	0,0	0,0	-	15,6

* Idade à data da transferência.

II.6.1.4.a | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	26	13	95	66	109	55	75	19	32	21	8	3	1	1	346	178
Gestações clínicas	7	2	30	20	32	22	11	9	6	3	2	0	0	0	88	56
Parto de RN(s) vivo(s)	6	1	18	13	20	18	8	7	2	2	1	-	-	-	55	41
Parto de >1 RN vivo	2	0	3	2	5	2	0	1	0	0	0	-	-	-	10	5
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	26,9	15,4	31,6	30,3	29,4	40,0	14,7	47,4	18,8	14,3	25,0	0,0	0,0	0,0	25,4	31,5
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	23,1	7,7	18,9	19,7	18,3	32,7	10,7	36,8	6,3	9,5	12,5	-	-	-	15,9	23,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	50,0	60,0	65,0	62,5	81,8	72,7	77,8	33,3	66,7	50,0	-	-	-	62,5	73,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	33,3	0,0	16,7	15,4	25,0	11,1	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	-	-	-	18,2	12,2

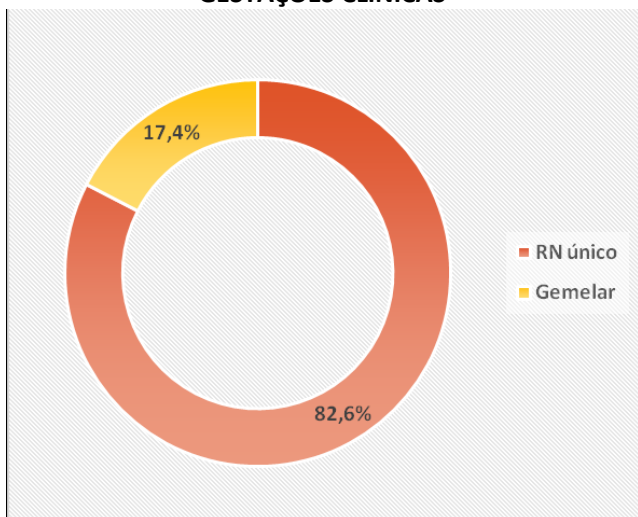
* Idade à data da transferência.

II.6.1.4.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

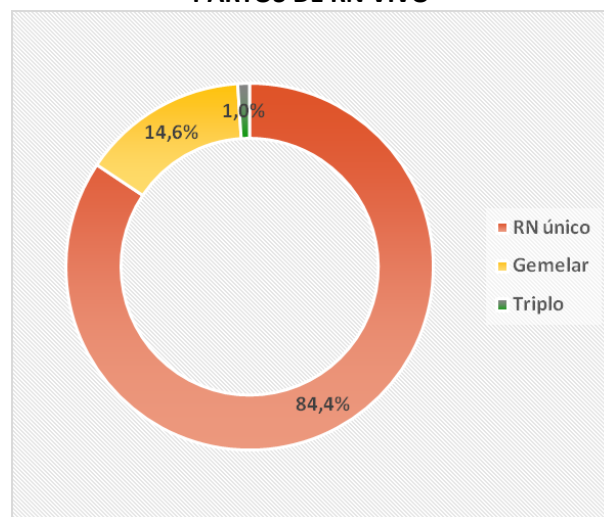
N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL		
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	
Ciclos com transferência de embriões	122	91	223	85	1	2	346	178	
Gestações clínicas	21	25	66	30	1	1	88	56	
Parto de RN(s) vivo(s)	10	19	45	21	0	1	55	41	
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	10	5	-	0	10	5	
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	17,2	27,5	29,6	35,3	100,0	50,0	25,4	31,5	
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{d)}</i>	8,2	20,9	20,2	24,7	0,0	50,0	15,9	23,0	
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	47,6	76,0	68,2	70,0	-	100,0	62,5	73,2	
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	22,2	23,8	-	0,0	18,2	12,2	

II.6.1.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?

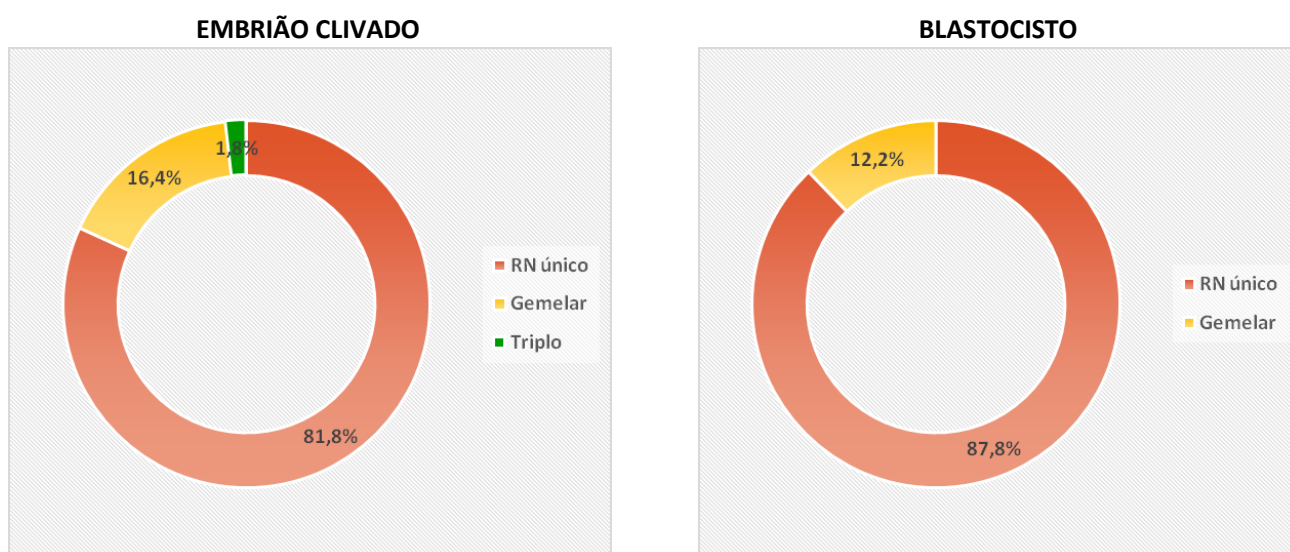
GESTAÇÕES CLÍNICAS



PARTOS DE RN VIVO



II.6.1.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.6.1.7.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	9	48	37	9	5	1	0	109
Transferência de embriões	9	40	36	8	4	1	-	98
Gestações clínicas	2	14	9	1	0	0	-	26
Parto de RN(s) vivo(s)	1	8	7	0	-	-	-	16
Parto de >1 RN vivo	0	1	2	-	-	-	-	3
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	22,2	29,2	24,3	11,1	0,0	0,0	-	23,9
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	22,2	35,0	25,0	12,5	-	-	-	26,5
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	11,1	16,7	18,9	0,0	-	-	-	14,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	11,1	20,0	19,4	-	-	-	-	16,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	57,1	77,8	-	-	-	-	61,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	12,5	28,6	-	-	-	-	18,8

* Idade à data da transferência.

II.6.1.7.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	20	14	50	13	0	1	70	28
Gestações clínicas	3	1	15	6	-	1	18	8
Parto de RN(s) vivo(s)	2	0	10	3	-	1	12	4
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	3	0	-	0	3	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	15,0	7,1	30,0	46,2	-	100,0	25,7	28,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	10,0	0,0	20,0	23,1	-	100,0	17,1	14,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	0,0	66,7	50,0	-	100,0	66,7	50,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	-	30,0	0,0	-	0,0	25,0	0,0

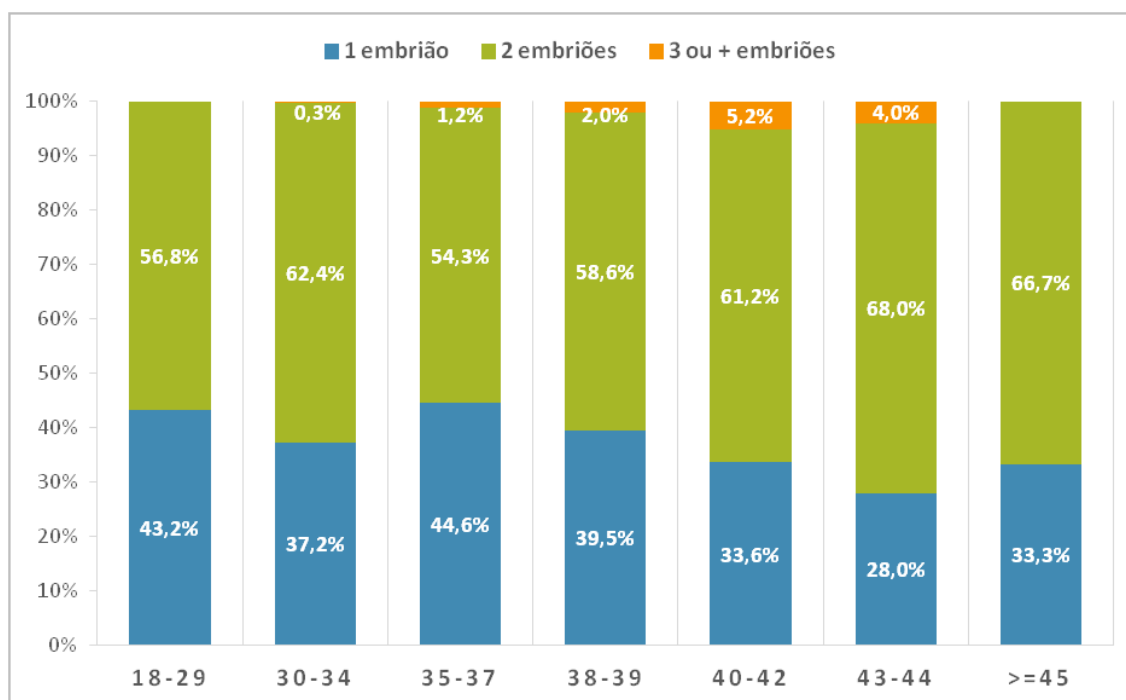
II.6.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.6.2.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos								TOTAL	
	1		2		3		4		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	38	10,2	50	9,0	0	0,0	0	0,0	88	9,3
30-34	111	29,8	186	33,4	1	7,7	0	0,0	298	31,6
35-37	115	30,9	140	25,1	3	23,1	0	0,0	258	27,4
38-39	60	16,1	89	16,0	2	15,4	1	100,0	152	16,1
40-42	39	10,5	71	12,7	6	46,2	0	0,0	116	12,3
43-44	7	1,9	17	3,1	1	7,7	0	0,0	25	2,7
>=45	2	0,5	4	0,7	0	0,0	0	0,0	6	0,6
TOTAL	372	100,0	557	100,0	13	100,0	1	100,0	943	100,0

* Idade à data da transferência.

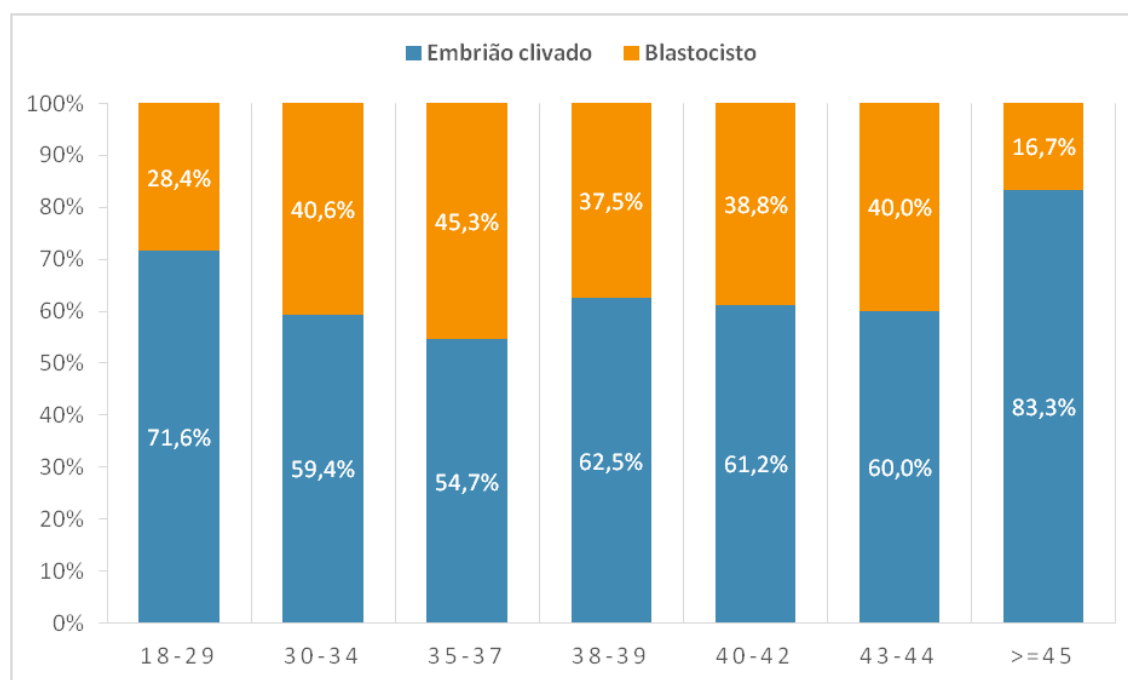
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.2.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	190	51,1	368	66,1	9	64,3	567	60,1
Blastocisto (dias 5-6)	182	48,9	189	33,9	5	35,7	376	39,9
TOTAL	372	100,0	557	100,0	14	100,0	943	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.2.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	91	313	275	163	124	25	6	997
Transferência de embriões	88	298	258	152	116	25	6	943
Gestações clínicas	37	117	98	50	28	1	0	331
Parto de RN(s) vivo(s)	29	86	71	25	17	0	-	228
Parto de >1 RN vivo	9	19	11	3	2	-	-	44
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>40,7</i>	<i>37,4</i>	<i>35,6</i>	<i>30,7</i>	<i>22,6</i>	<i>4,0</i>	<i>0,0</i>	<i>33,2</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>42,0</i>	<i>39,3</i>	<i>38,0</i>	<i>32,9</i>	<i>24,1</i>	<i>4,0</i>	-	<i>35,1</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>31,9</i>	<i>27,5</i>	<i>25,8</i>	<i>15,3</i>	<i>13,7</i>	<i>0,0</i>	-	<i>22,9</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>33,0</i>	<i>28,9</i>	<i>27,5</i>	<i>16,4</i>	<i>14,7</i>	-	-	<i>24,2</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>78,4</i>	<i>73,5</i>	<i>72,4</i>	<i>50,0</i>	<i>60,7</i>	-	-	<i>68,9</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>31,0</i>	<i>22,1</i>	<i>15,5</i>	<i>12,0</i>	<i>11,8</i>	-	-	<i>19,3</i>

* Idade à data da transferência.

II.6.2.4.a | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

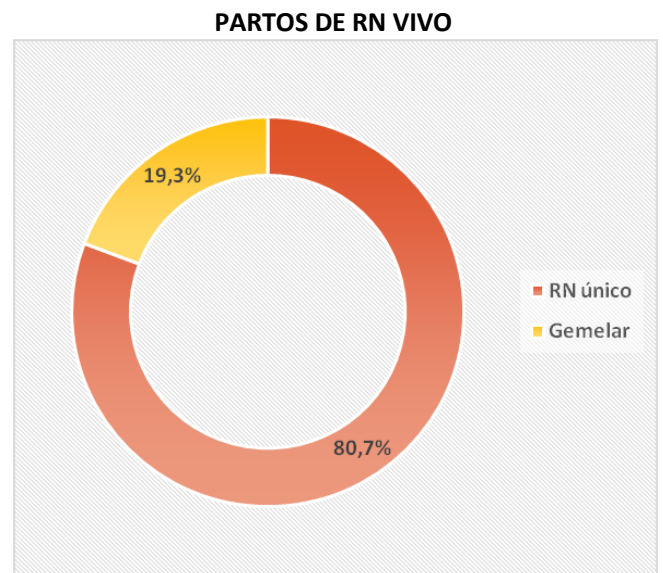
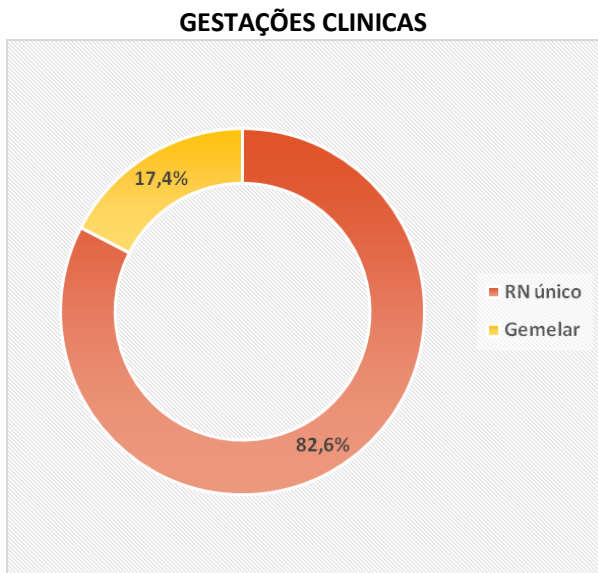
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	63	25	177	121	141	117	95	57	71	45	15	10	5	1	567	376
Gestações clínicas	25	12	54	63	47	51	22	28	18	10	0	1	0	0	166	165
Parto de RN(s) vivo(s)	19	10	39	47	34	37	13	12	12	5	-	0	-	-	117	111
Parto de >1 RN vivo	5	4	12	7	8	3	0	3	1	1	-	0	-	-	26	18
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>39,7</i>	<i>48,0</i>	<i>30,5</i>	<i>52,1</i>	<i>33,3</i>	<i>43,6</i>	<i>23,2</i>	<i>49,1</i>	<i>25,4</i>	<i>22,2</i>	<i>0,0</i>	<i>10,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>29,3</i>	<i>43,9</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>30,2</i>	<i>40,0</i>	<i>22,0</i>	<i>38,8</i>	<i>24,1</i>	<i>31,6</i>	<i>13,7</i>	<i>21,1</i>	<i>16,9</i>	<i>11,1</i>	-	<i>0,0</i>	-	-	<i>20,6</i>	<i>29,5</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>76,0</i>	<i>83,3</i>	<i>72,2</i>	<i>74,6</i>	<i>72,3</i>	<i>72,5</i>	<i>59,1</i>	<i>42,9</i>	<i>66,7</i>	<i>50,0</i>	-	-	-	-	<i>70,5</i>	<i>67,3</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	<i>26,3</i>	<i>40,0</i>	<i>30,8</i>	<i>14,9</i>	<i>23,5</i>	<i>8,1</i>	<i>0,0</i>	<i>25,0</i>	<i>8,3</i>	<i>20,0</i>	-	-	-	-	<i>22,2</i>	<i>16,2</i>

* Idade à data da transferência.

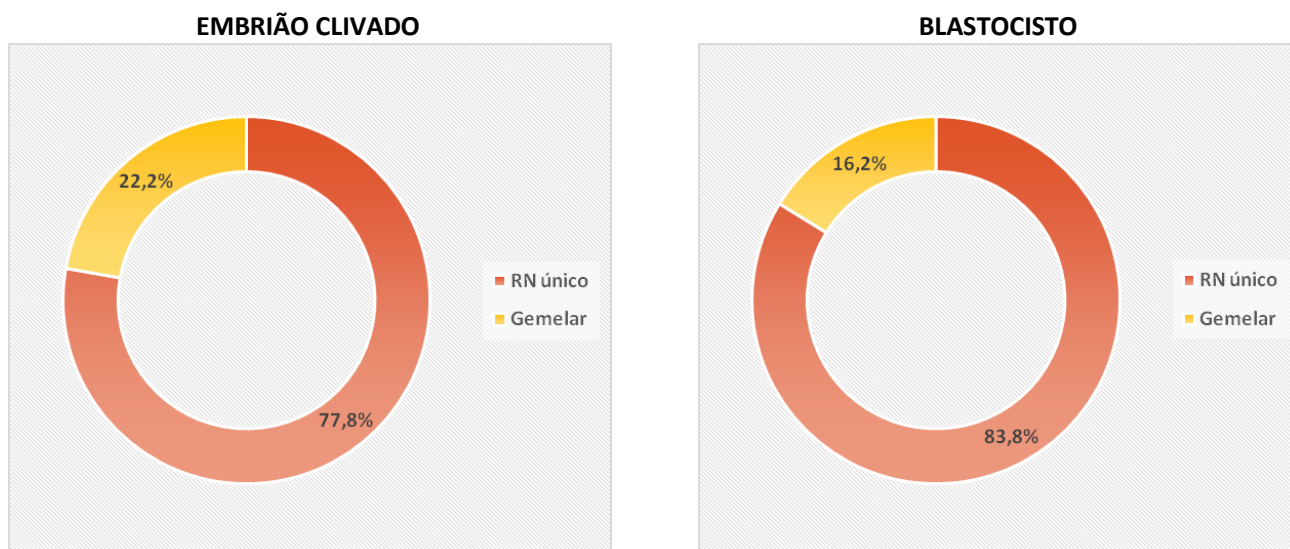
II.6.2.4.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	190	182	368	189	9	5	567	376
Gestações clínicas	40	66	124	95	2	4	166	165
Parto de RN(s) vivo(s)	33	49	82	60	2	2	117	111
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	25	18	0	0	26	18
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	21,1	36,3	33,7	50,3	22,2	80,0	29,3	43,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{d)}</i>	17,4	26,9	22,3	31,7	22,2	40,0	20,6	29,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	82,5	74,2	66,1	63,2	100,0	50,0	70,5	67,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	3,0	0,0	30,5	30,0	0,0	0,0	22,2	16,2

II.6.2.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.6.2.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.6.2.7.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	22	49	39	24	14	5	4	157
Transferência de embriões	19	46	35	21	13	5	4	143
Gestações clínicas	8	15	11	6	5	0	0	45
Parto de RN(s) vivo(s)	6	9	8	4	2	-	-	29
Parto de >1 RN vivo	2	3	4	0	0	-	-	9
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	36,4	30,6	28,2	25,0	35,7	0,0	0,0	28,7
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	42,1	32,6	31,4	28,6	38,5	-	-	31,5
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	27,3	18,4	20,5	16,7	14,3	-	-	18,5
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	31,6	19,6	22,9	19,0	15,4	-	-	20,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	60,0	72,7	66,7	40,0	-	-	64,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	33,3	33,3	50,0	0,0	0,0	-	-	31,0

* Idade à data da transferência.

II.6.2.7.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	38	11	77	15	2	0	117	26
Gestações clínicas	7	0	30	8	0	-	37	8
Parto de RN(s) vivo(s)	6	-	17	6	-	-	23	6
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	8	1	-	-	8	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	18,4	0,0	39,0	53,3	0,0	-	31,6	30,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	15,8	-	22,1	40,0	-	-	19,7	23,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	85,7	-	56,7	75,0	-	-	62,2	75,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	-	47,1	16,7	-	-	34,8	16,7

III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	79	57,2
ICSI*	59	42,8
TOTAL	138	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	7	30	20	12	9	1	0	79
Ciclos com aspiração ovárica	7	29	20	12	9	1	-	78
Ciclos com transferência de embriões	7	23	17	11	6	1	-	65
Gestações clínicas	5	12	6	3	1	0	-	27
Partos de RN(s) vivo(s)	5	10	3	3	1	-	-	22
Parto de >1 RN vivo	1	5	2	1	0	-	-	9
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	71,4	40,0	30,0	25,0	11,1	0,0	-	34,2
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	71,4	41,4	30,0	25,0	11,1	-	-	34,6
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	71,4	52,2	35,3	27,3	16,7	-	-	41,5
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	71,4	33,3	15,0	25,0	11,1	-	-	27,8
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	71,4	34,5	15,0	25,0	11,1	-	-	28,2
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	71,4	43,5	17,6	27,3	16,7	-	-	33,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	83,3	50,0	100,0	100,0	-	-	81,5
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	20,0	50,0	66,7	33,3	0,0	-	-	40,9

III.1.1.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	9	16	9	9	10	4	2	59
Ciclos com aspiração ovárica	8	15	8	8	7	4	2	52
Ciclos com transferência de embriões	6	11	5	4	6	4	2	38
Gestações clínicas	4	1	1	1	1	0	0	8
Partos de RN(s) vivo(s)	2	1	1	1	0	-	-	5
Parto de >1 RN vivo	0	0	0	1	-	-	-	1
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	44,4	6,3	11,1	11,1	10,0	0,0	0,0	13,6
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	50,0	6,7	12,5	12,5	14,3	-	-	15,4
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	66,7	9,1	20,0	25,0	16,7	-	-	21,1
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	22,2	6,3	11,1	11,1	0,0	-	-	8,5
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	25,0	6,7	12,5	12,5	-	-	-	9,6
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	33,3	9,1	20,0	25,0	-	-	-	13,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	62,5
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	0,0	0,0	100,0	-	-	-	20,0

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	4	9	9	8	7	2	1	40
Transferências de embriões	4	9	8	8	7	1	1	38
Gestações clínicas	3	5	4	2	3	0	0	17
Parto de RN(s) vivo(s)	3	4	4	2	1	-	-	14
Parto de > 1RN vivo	0	2	0	0	0	-	-	2
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	75,0	55,6	44,4	25,0	42,9	0,0	0,0	42,5
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	75,0	55,6	50,0	25,0	42,9	-	-	44,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	75,0	44,4	44,4	25,0	14,3	-	-	35,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	75,0	44,4	50,0	25,0	14,3	-	-	36,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	80,0	100,0	100,0	33,3	-	-	82,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	-	-	14,3

* Idade à data da transferência.

III. 2 | CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO

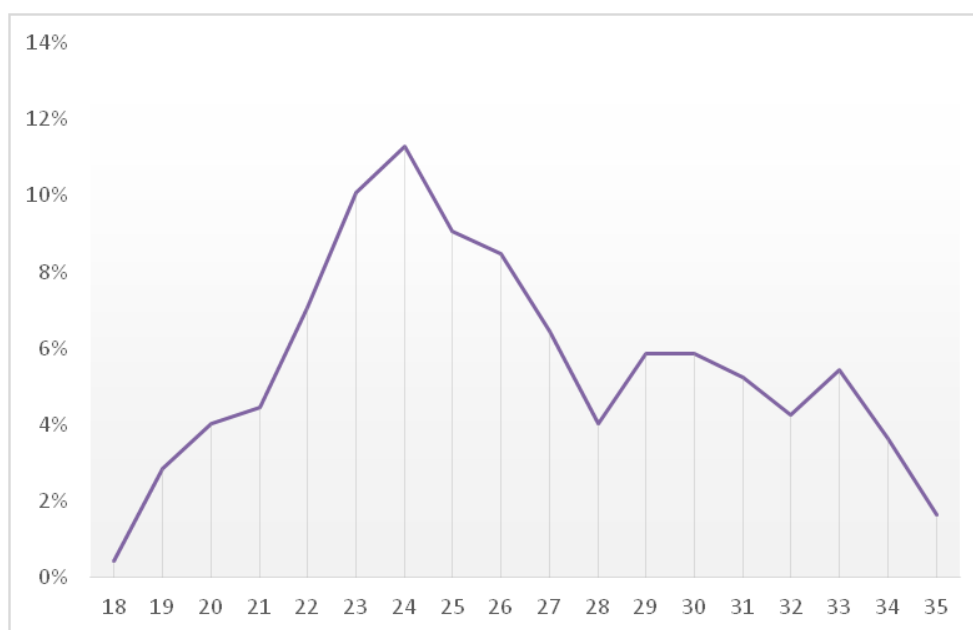
III.2.1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

III.2.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

Especificamente para doação de ovócitos	
Ciclos iniciados	497
Ciclos com aspiração ovárica	462
Ciclos com ovócitos para doar	458

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

III.2.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



III.2.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

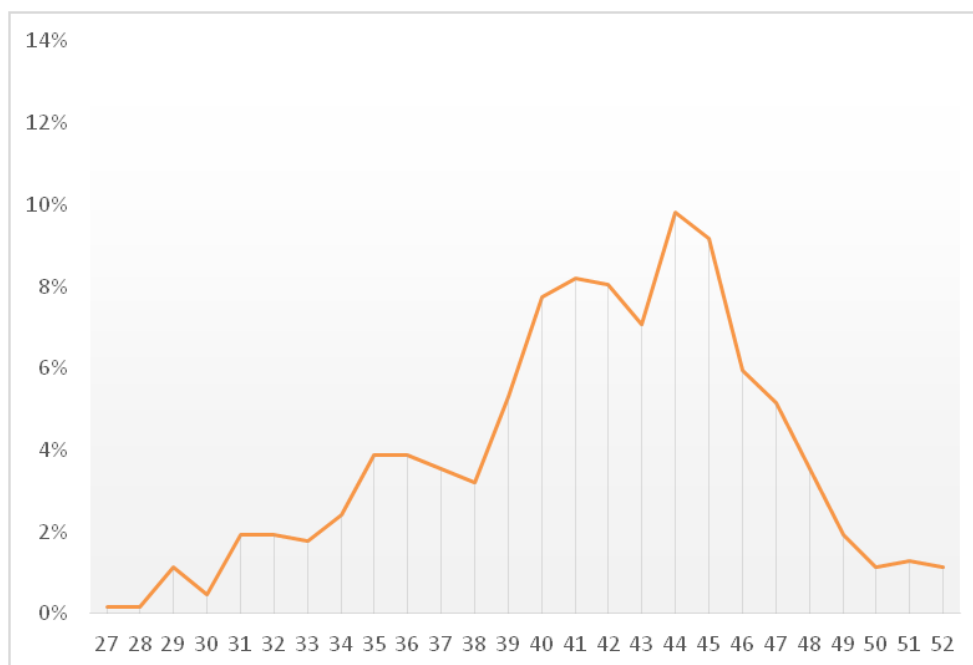
III.2.2 | DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES

III.2.2.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	157	41,1	0	0,0
ICSI*	225	58,9	215	100,0
TOTAL	382	100,0	215	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

III.2.2.2 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



III.2.2.3.a | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	15	18	11	33	24	27	128
Gestações clínicas	10	9	3	20	16	21	79
Parto de RN(s) vivo(s)	7	7	2	13	14	15	58
Parto de >1 RN vivo	1	1	2	6	6	0	16
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	66,7	50,0	27,3	60,6	66,7	77,8	61,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	46,7	38,9	18,2	39,4	58,3	55,6	45,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	70,0	77,8	66,7	65,0	87,5	71,4	73,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	14,3	14,3	100,0	46,2	42,9	0,0	27,6

III.2.2.3.b | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	3	21	1	18	38	64	2	0	43	85
Gestações clínicas	1	16	0	14	22	39	1	-	24	55
Parto de RN(s) vivo(s)	0	8	-	8	20	30	0	-	20	38
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	5	11	-	-	5	11
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	33,3	76,2	0,0	77,8	57,9	60,9	50,0	-	55,8	64,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{A)}</i>	0,0	38,1	-	44,4	52,6	46,9	0,0	-	46,5	44,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	50,0	-	57,1	90,9	76,9	-	-	83,3	69,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	0,0	25,0	36,7	-	-	25,0	28,9

III.2.2.3.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	34	41	27	78	60	102	342
Gestações clínicas	19	23	18	46	36	45	187
Parto de RN(s) vivo(s)	14	18	17	38	26	31	144
Parto de >1 RN vivo	6	7	5	8	7	3	36
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	55,9	56,1	66,7	59,0	60,0	44,1	54,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	41,2	43,9	63,0	48,7	43,3	30,4	42,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	73,7	78,3	94,4	82,6	72,2	68,9	77,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	42,9	38,9	29,4	21,1	26,9	9,7	25,0

III.2.2.3.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	12	36	10	33	45	78	0	0	57	114
Gestações clínicas	5	20	4	18	21	60	-	-	26	80
Parto de RN(s) vivo(s)	5	16	4	15	17	53	-	-	22	69
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	1	23	-	-	1	23
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	41,7	55,6	40,0	54,5	46,7	76,9	-	-	45,6	70,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	41,7	44,4	40,0	45,5	37,8	67,9	-	-	38,6	60,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	80,0	100,0	83,3	81,0	88,3	-	-	84,6	86,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	5,9	43,4	-	-	4,5	33,3

III.2.2.3.e | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Não houve nenhum ciclo de FIV com recurso a ovócitos criopreservados de dadora seguido de transferência de embriões a fresco.

III.2.2.3.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

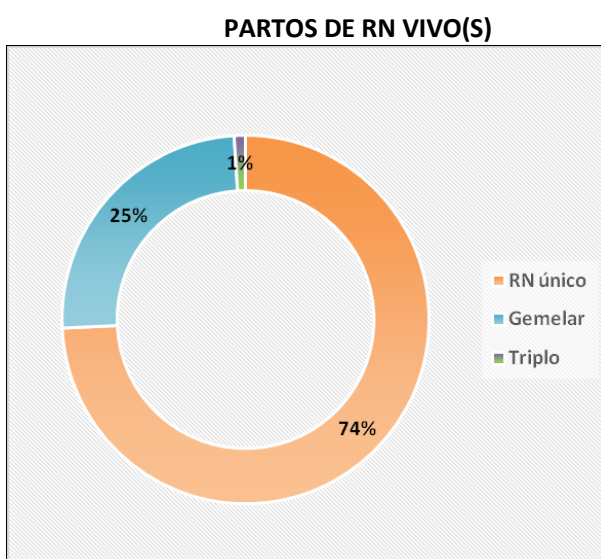
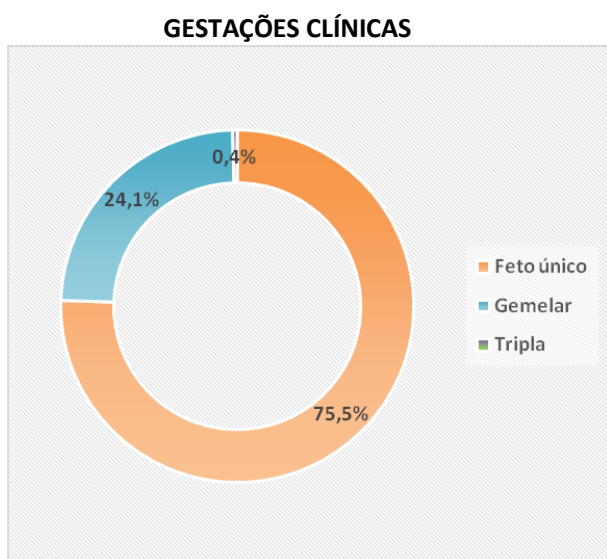
ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	19	18	13	30	34	57	171
Gestações clínicas	8	9	8	16	19	21	81
Parto de RN(s) vivo(s)	4	5	7	13	12	12	53
Parto de >1 RN vivo	2	1	2	2	4	1	12
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	42,1	50,0	61,5	53,3	55,9	36,8	47,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	21,1	27,8	53,8	43,3	35,3	21,1	31,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	55,6	87,5	81,3	63,2	57,1	65,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	50,0	20,0	28,6	15,4	33,3	8,3	22,6

III.2.2.3.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, em ciclos a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	16	22	9	19	102	31	0	0	118	53
Gestações clínicas	3	12	2	10	47	19	-	-	50	31
Parto de RN(s) vivo(s)	1	7	1	5	30	15	-	-	31	22
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	7	5	-	-	7	5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	18,8	54,5	22,2	52,6	46,1	61,3	-	-	42,4	58,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	6,3	31,8	11,1	26,3	29,4	48,4	-	-	26,3	41,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	33,3	58,3	50,0	50,0	63,8	78,9	-	-	62,0	71,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	23,3	33,3	-	-	22,6	22,7

III.2.2.4 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

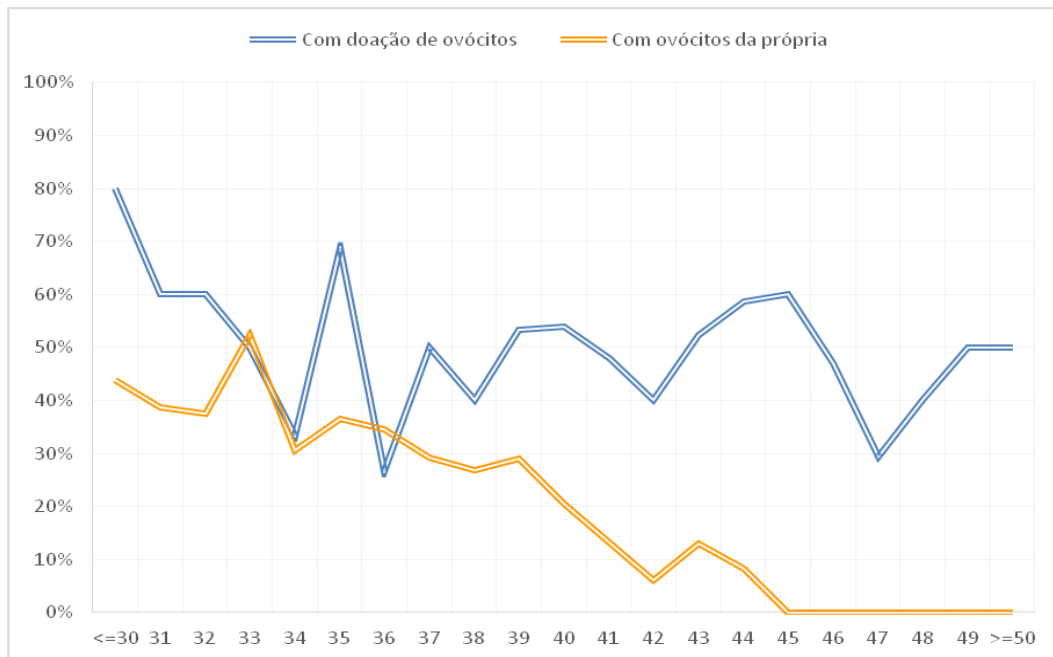
Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



NOTA: no gráfico não foram incluídas outras 24 gestações em que o número de embriões com batimentos cardíacos na 1ª ecografia era zero, nem 5 casos em que tal informação não foi registada.

III.2.2.5 | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



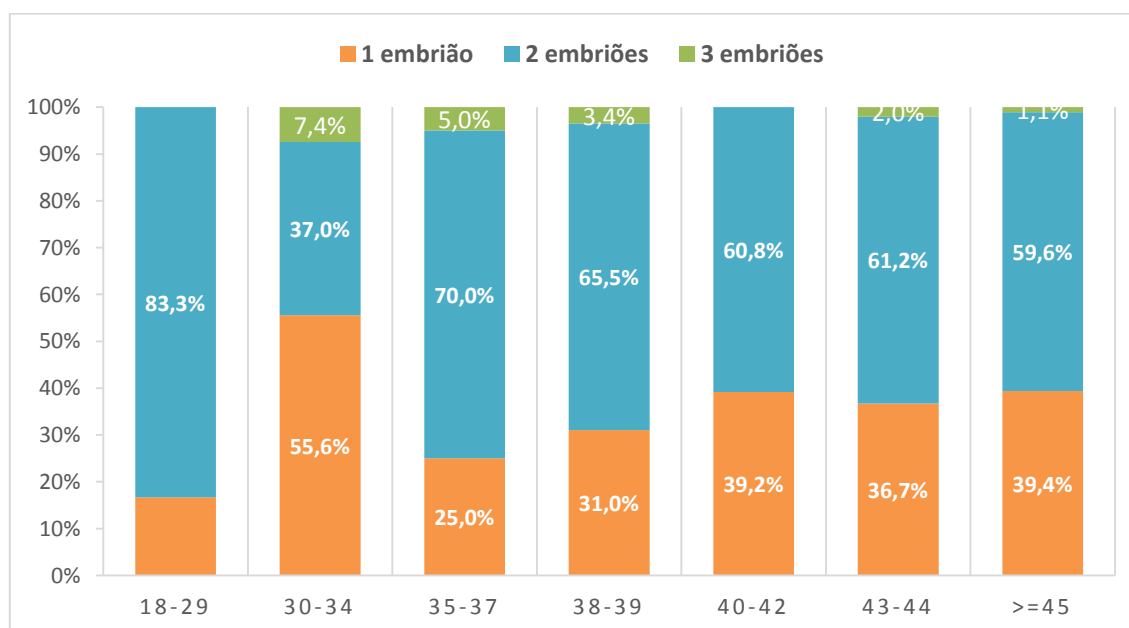
III.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA

III.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	1	16,7	5	83,3	0	0,0	6	100,0
30-34	15	55,6	10	37,0	2	7,4	27	100,0
35-37	5	25,0	14	70,0	1	5,0	20	100,0
38-39	9	31,0	19	65,5	1	3,4	29	100,0
40-42	29	39,2	45	60,8	0	0,0	74	100,0
43-44	18	36,7	30	61,2	1	2,0	49	100,0
>=45	37	39,4	56	59,6	1	1,1	94	100,0
TOTAL	114	38,1	179	59,9	6	2,0	299	100,0

* Idade à data da transferência.

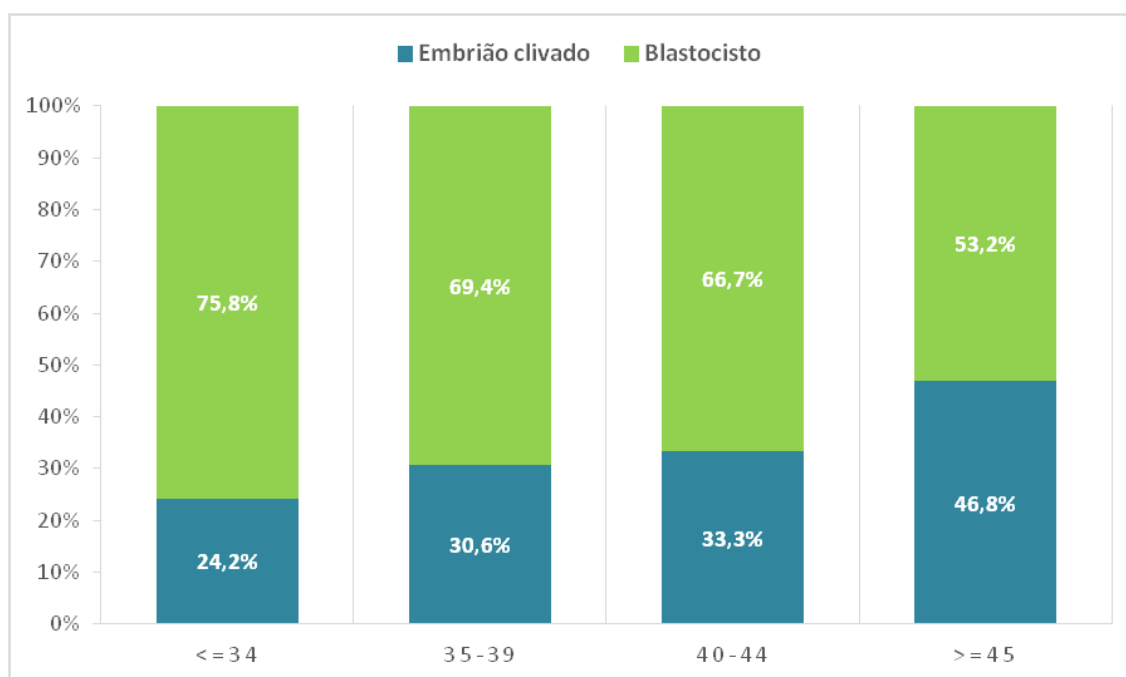
Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



III.3.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?

TEC com ovócitos de dadora	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
Embrião clivado (dias 2-4)	33	28,9	71	39,7	4	66,7	108	36,1
Blastocisto (dias 5-6)	81	71,1	108	60,3	2	33,3	191	63,9
TOTAL	114	100,0	179	100,0	6	100,0	299	100,0

Distribuição das transferências por estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário



III.3.3 | Qual a porcentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	6	28	21	29	74	52	96	306
Transferência de embriões	6	27	20	29	74	49	94	299
Gestações clínicas	2	12	10	14	30	19	38	125
Partos de RN(s) vivo(s)	1	9	8	13	19	13	27	90
Parto de >1 RN vivo	1	1	3	5	5	3	3	21
<i>Gestações clínicas por descongelamento (%)</i>	33,3	42,9	47,6	48,3	40,5	36,5	39,6	40,8%
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	33,3	44,4	50,0	48,3	40,5	38,8	40,4	41,8%
<i>Parto de RN vivo por descongelamento (%)</i>	16,7	32,1	38,1	44,8	25,7	25,0	28,1	29,4%
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	16,7	33,3	40,0	44,8	25,7	26,5	28,7	30,1%
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	75,0	80,0	92,9	63,3	68,4	71,1	72,0%
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	100,0	11,1	37,5	38,5	26,3	23,1	11,1	23,3%

* Idade à data da transferência.

III.3.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

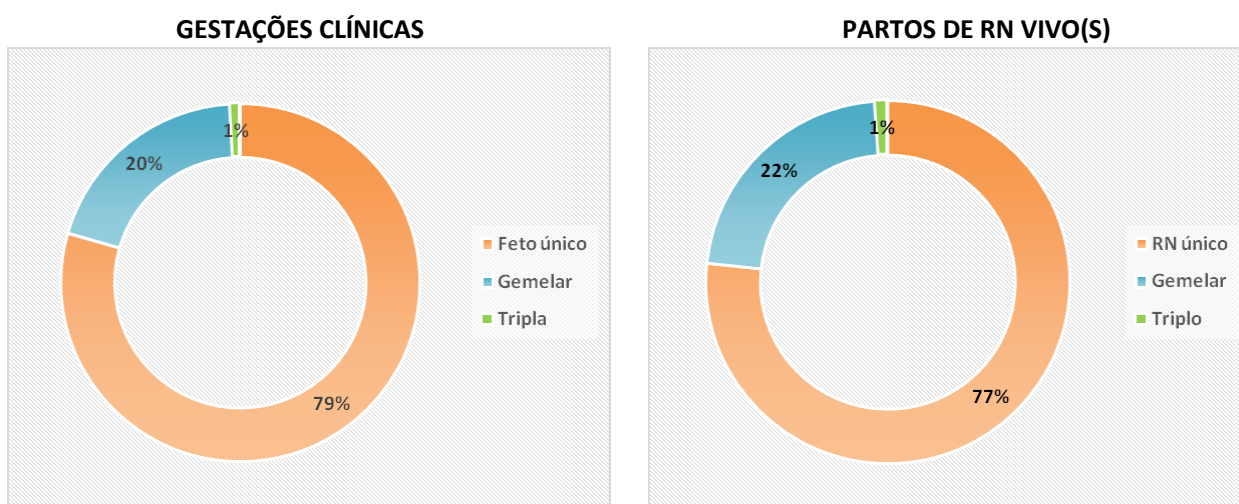
TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*								TOTAL	
	<35		35-39		40-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	8	25	15	34	41	82	44	50	108	191
Gestações clínicas	3	11	7	17	12	37	10	28	32	93
Partos de RN(s) vivo(s)	2	8	7	14	11	21	7	20	27	63
Parto de >1 RN vivo	0	2	2	6	1	7	0	3	3	18
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	37,5	44,0	46,7	50,0	29,3	45,1	22,7	56,0	29,6	48,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	25,0	32,0	46,7	41,2	26,8	25,6	15,9	40,0	25,0	33,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	72,7	100,0	82,4	91,7	56,8	70,0	71,4	84,4	67,7
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	25,0	28,6	42,9	9,1	33,3	0,0	15,0	11,1	28,6

* Idade à data da transferência.

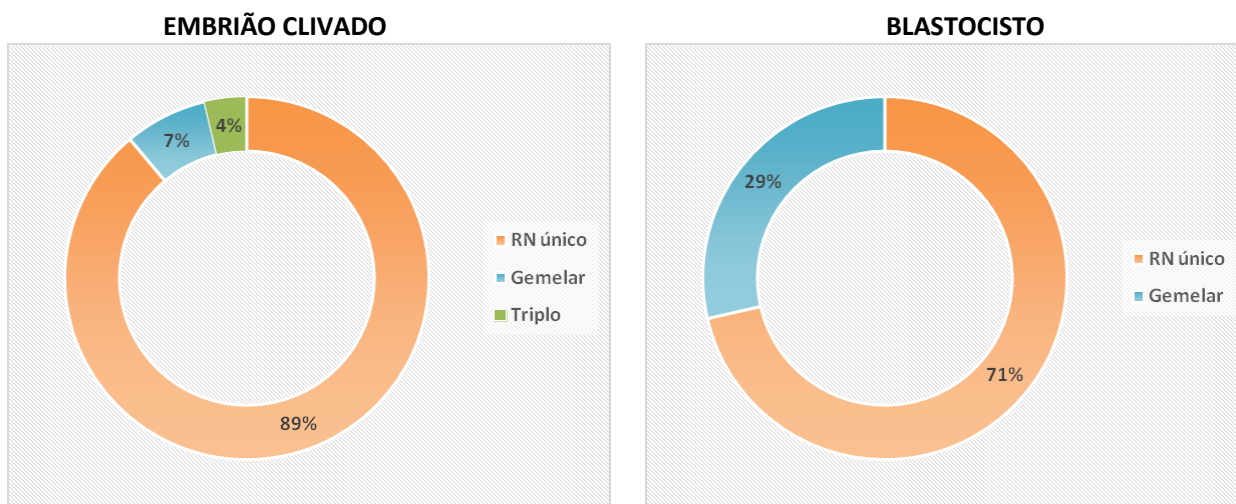
III.3.5 | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC com ovócitos de dadora	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	8	25	15	34	41	82	44	50
Gestações clínicas	3	11	7	17	12	37	10	28
Parto de RN(s) vivo(s)	2	8	7	14	11	21	7	20
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	2	2	6	1	7	0	3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	37,5	44,0	46,7	50,0	29,3	45,1	22,7	56,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	25,0	32,0	46,7	41,2	26,8	25,6	15,9	40,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	72,7	100,0	82,4	91,7	56,8	70,0	71,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	25,0	28,6	42,9	9,1	33,3	0,0	15,0

III.3.6 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?



III.3.7 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?



NOTA: a % de partos tripos corresponde a 1 parto.

III.4 | CICLOS COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE OVÓCITOS E ESPERMATOZOÍDES

III.4.1 | CICLOS A FRESCO

III.4.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1	4,2
ICSI*	23	95,8
TOTAL	24	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.4.1.2 | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI a fresco, com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	2	1	6	2	3	14
Gestações clínicas	-	-	2	1	2	2	2	9
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	2	1	2	2	2	9
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	0	1	1	0	2

III.4.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.4.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	2	0	0	5	2	7	16
Transferências de embriões	-	2	-	-	5	2	7	16
Gestações clínicas	-	2	-	-	4	1	3	10
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	3	1	3	8
Parto de > 1RN vivo	-	0	-	-	1	0	0	1

* Idade à data da transferência.

III.5 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

III.5.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	1	1	1	3
35-39	2	3	0	5
40-44	2	7	-	9
>=45	0	0	-	0
TOTAL	5	11	1	17

* Idade à data da transferência.

III.5.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	16	94,1
Blastocisto (dias 5-6)	1	5,9
TOTAL	17	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	4	25,0	11	68,8	1	6,3
Blastocisto (dias 5-6)	1	100,0	0	0,0	0	0,0

III.5.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	3	5	10	0	18
Transferência de embriões	3	5	9	-	17
Gestações clínicas	2	2	3	-	7
Partos de RN(s) vivo(s)	0	1	2	-	3
Parto de >1 RN vivo	-	0	1	-	1

* Idade à data da transferência.

III.5.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	16	1
Gestações clínicas	7	0
Partos de RN(s) vivo(s)	3	-
Parto de >1 RN vivo	1	-

III.5.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 7 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 4 eram de feto único e 2 eram gemelares (e ocorreu 1 gestação ectópica). Destas gestações resultaram 3 partos (2 partos de RN único e 1 parto gemelar).

IV. TAXA CUMULATIVA

IV.1 | TAXA CUMULATIVA DE GRAVIDEZ E DE PARTO DE RN VIVO (2013-2015)

Para o cálculo das taxas cumulativas de gravidez e parto por ciclo de FIV e ICSI apresentadas abaixo consideraram-se todas as TECs, efectuadas em 2013, 2014 e 2015, de embriões resultantes dos ciclos iniciados em 2013. Apenas se considerou uma gravidez referente a cada ciclo iniciado.

IV.1.1 | Taxa cumulativa de gravidez de ciclos FIV a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	2086
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco	655
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco + TECs	720
<i>Taxa de G/C (inicial)</i>	31,4
<i>Taxa cumulativa de G/C</i>	34,5

IV.1.2 | Taxa cumulativa de parto de RN vivo de ciclos FIV a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	2086
N.º de partos iniciais	492
N.º de partos acumulados	530
<i>Taxa de P/C (inicial)</i>	23,6
<i>Taxa de P/C (acumulada)</i>	25,4

IV.1.3 | Taxa cumulativa de gravidez de ciclos ICSI a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	3573
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco	941
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco + TECs	1071
<i>Taxa de G/C (inicial)</i>	26,3
<i>Taxa de G/C (acumulada)</i>	30,0

IV.1.4 | Taxa cumulativa de parto de RN vivo de ciclos ICSI a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	3573
N.º de partos iniciais	677
N.º de partos acumulados	770
<i>Taxa de P/C (inicial)</i>	18,9
<i>Taxa de P/C (acumulada)</i>	21,6

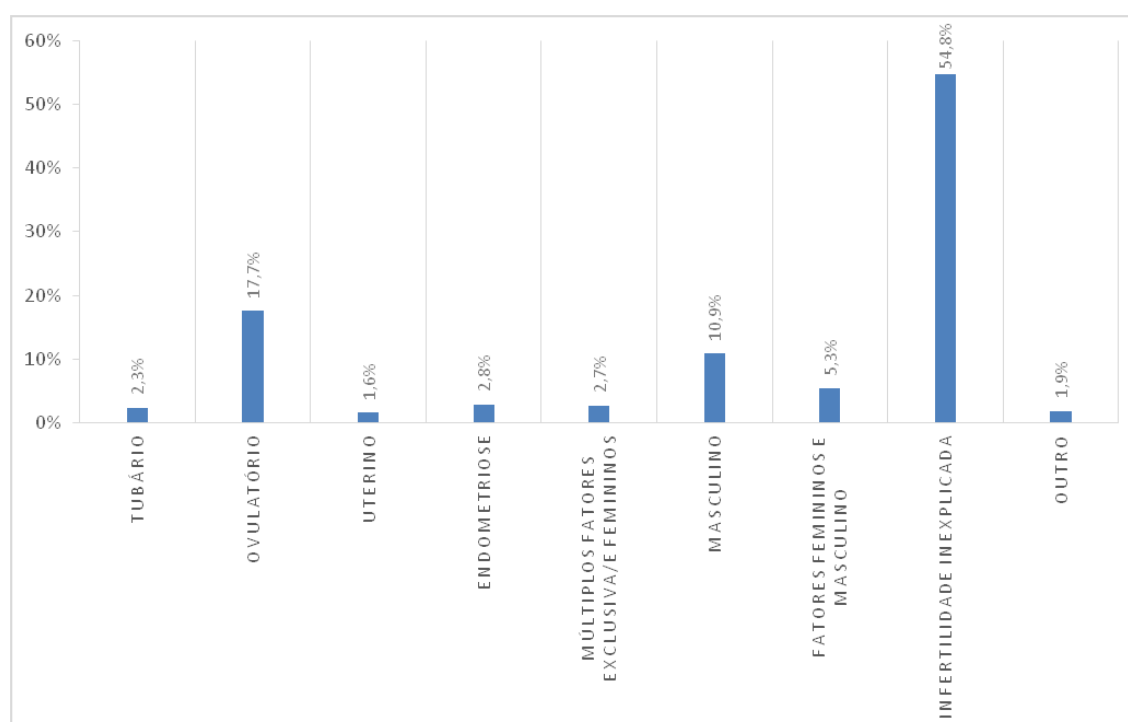
V. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

V.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

V.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	51	2,3
Ovulatório	387	17,7
Uterino	34	1,6
Endometriose	62	2,8
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	59	2,7
Masculino	238	10,9
Fatores femininos e masculino	117	5,3
Infertilidade Inexplicada	1199	54,8
Outro	41	1,9
TOTAL	2188	100,0

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

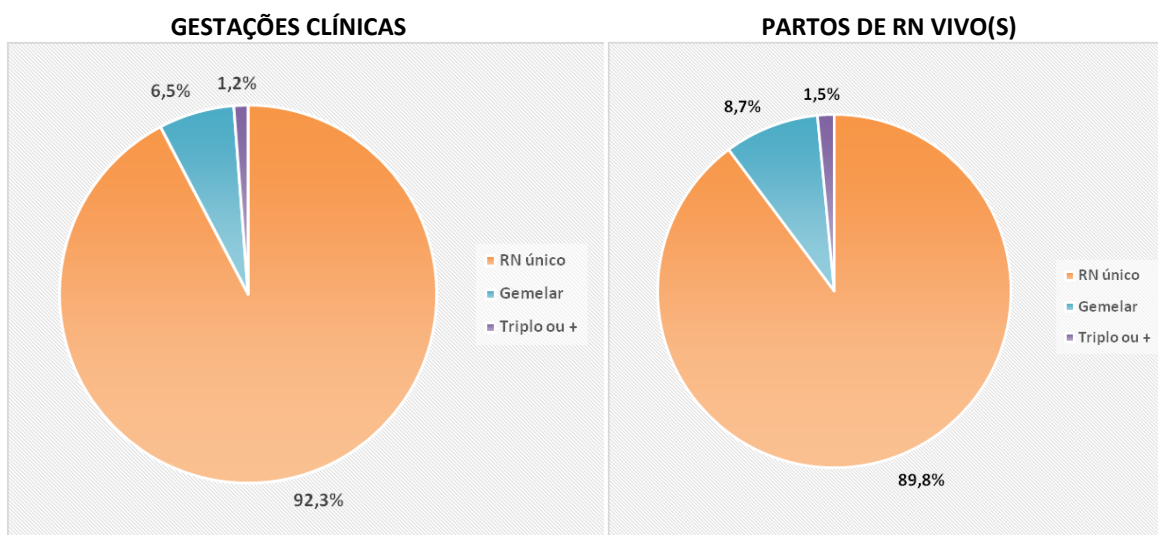


V.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas*	224	894	524	249	245	37	15	2188
Gestações clínicas	43	126	56	31	19	1	0	276
Partos de RN(s) vivo(s)	33	101	33	15	12	0	-	194
Parto de >1 RN vivo	3	14	2	0	0	-	-	19
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	19,2	14,1	10,7	12,4	7,8	2,7	0,0	12,6
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	14,7	11,3	6,3	6,0	4,9	-	-	8,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	76,7	80,2	58,9	48,4	63,2	-	-	70,3
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	9,1	13,9	6,1	0,0	0,0	-	-	9,8

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

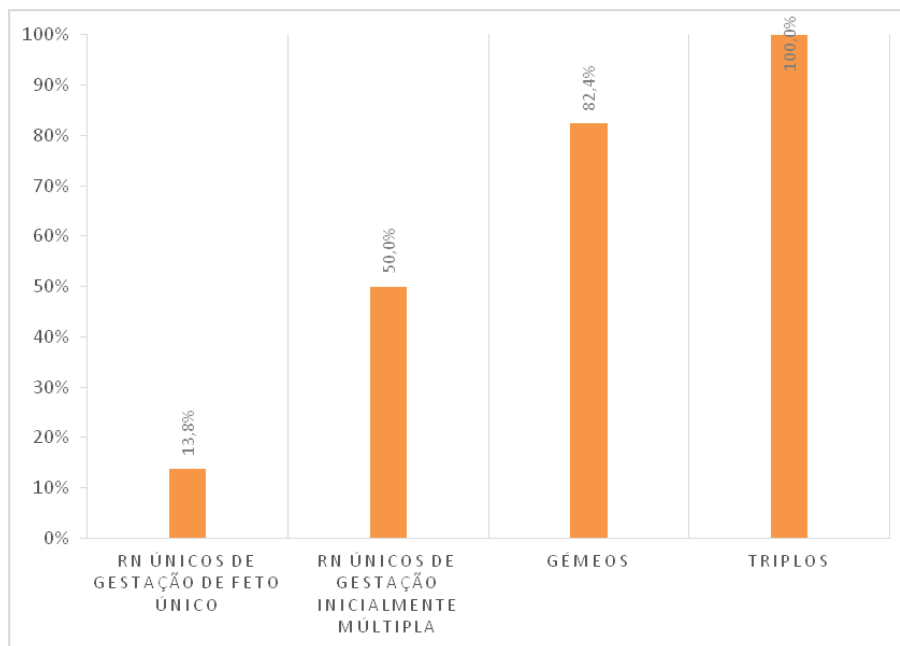
V.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



V.1.4 | Com recurso a inseminação artificial intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

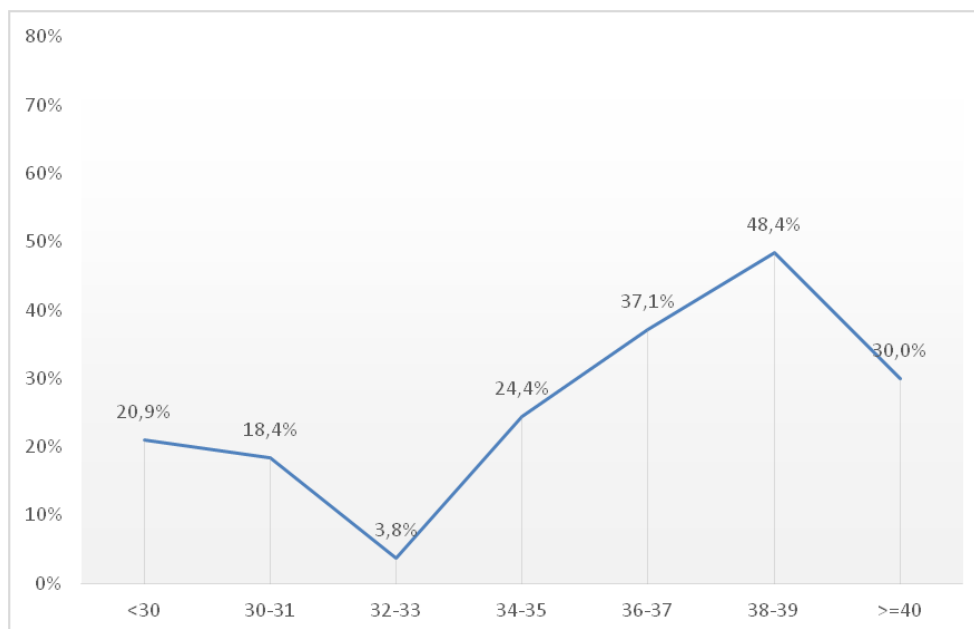
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=174)	24	13,8
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=2)	1	50,0
Gêmeos (n=17)	14	82,4
Triplos (n=2)	2	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



V.1.5 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



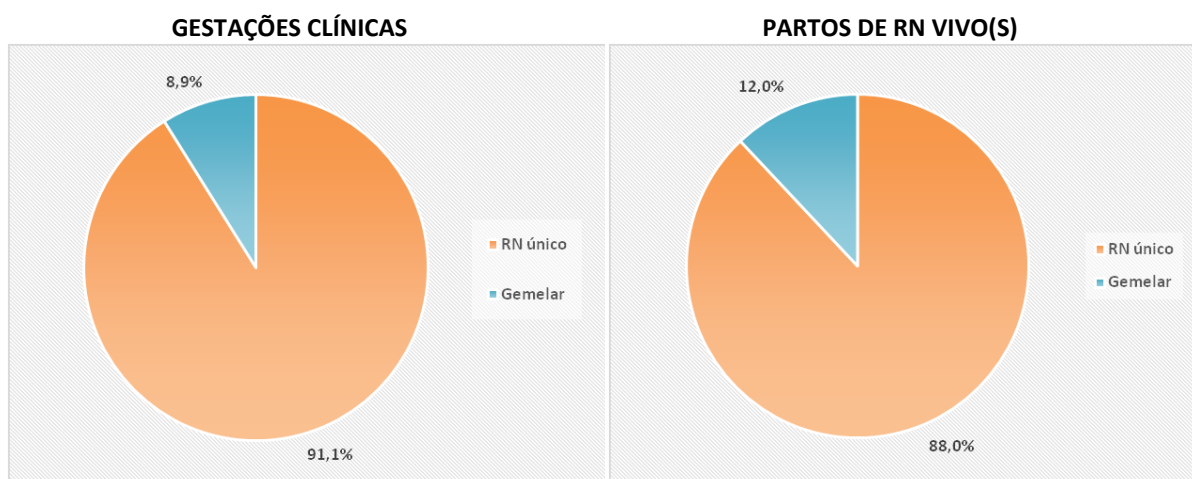
V.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

V.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas*	31	87	82	19	16	1	0	236
Gestações clínicas	8	29	19	4	2	0	-	62
Partos de RN(s) vivo(s)	7	24	16	2	1	-	-	50
Parto de >1 RN vivo	0	2	4	0	0	-	-	6
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	25,8	33,3	23,2	21,1	12,5	0,0	-	26,3
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	22,6	27,6	19,5	0,0	6,3	-	-	21,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	87,5	82,8	84,2	-	50,0	-	-	80,6
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	8,3	25,0	-	0,0	-	-	12,0

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

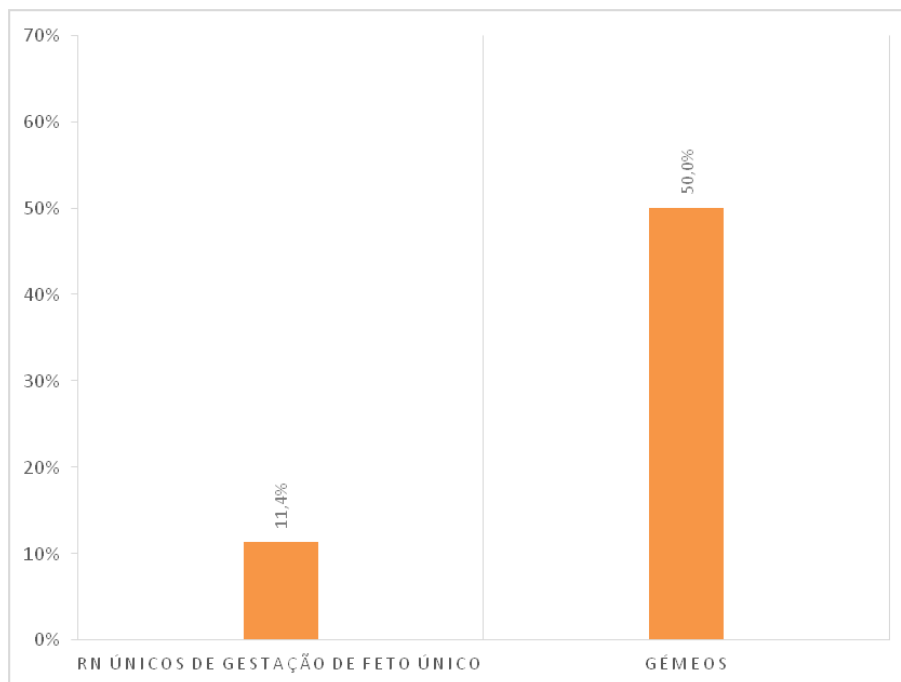
V.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



V.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de doador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=44)	5	11,4
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gêmeos (n=6)	3	50,0
Triplos (n=0)	0	0,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



V.2.4 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Das 62 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de doador realizados, houve 12 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a um risco de aborto global de 19,4%.

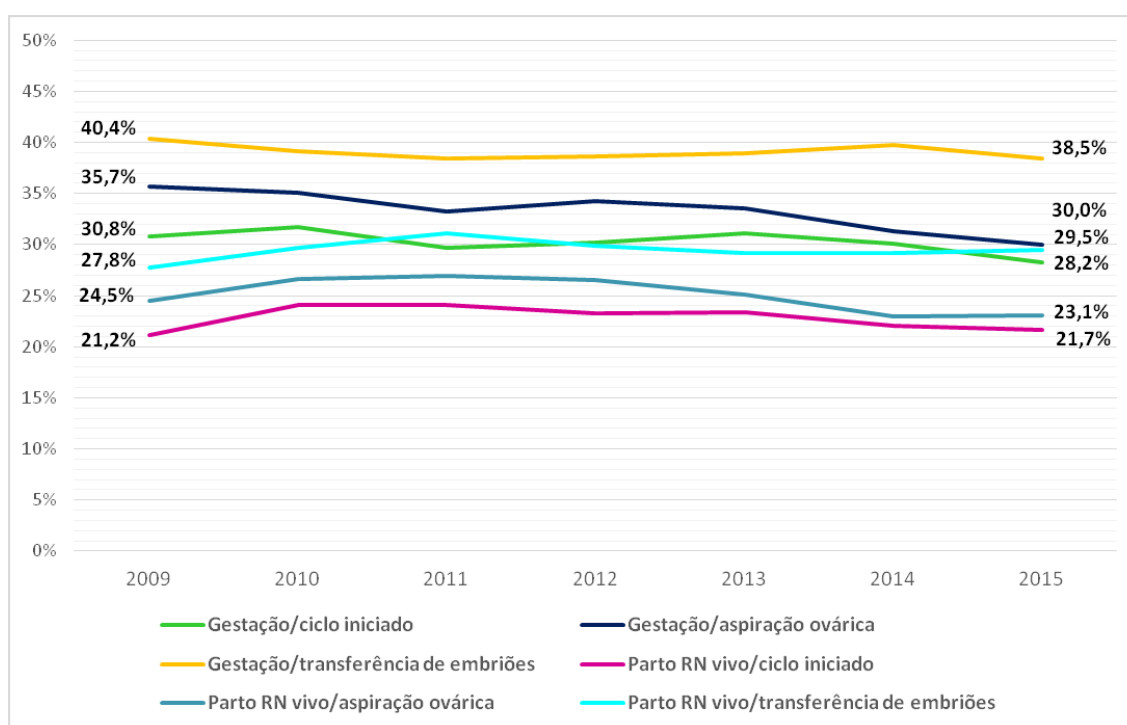
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VI. TENDÊNCIAS

VI.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2015)

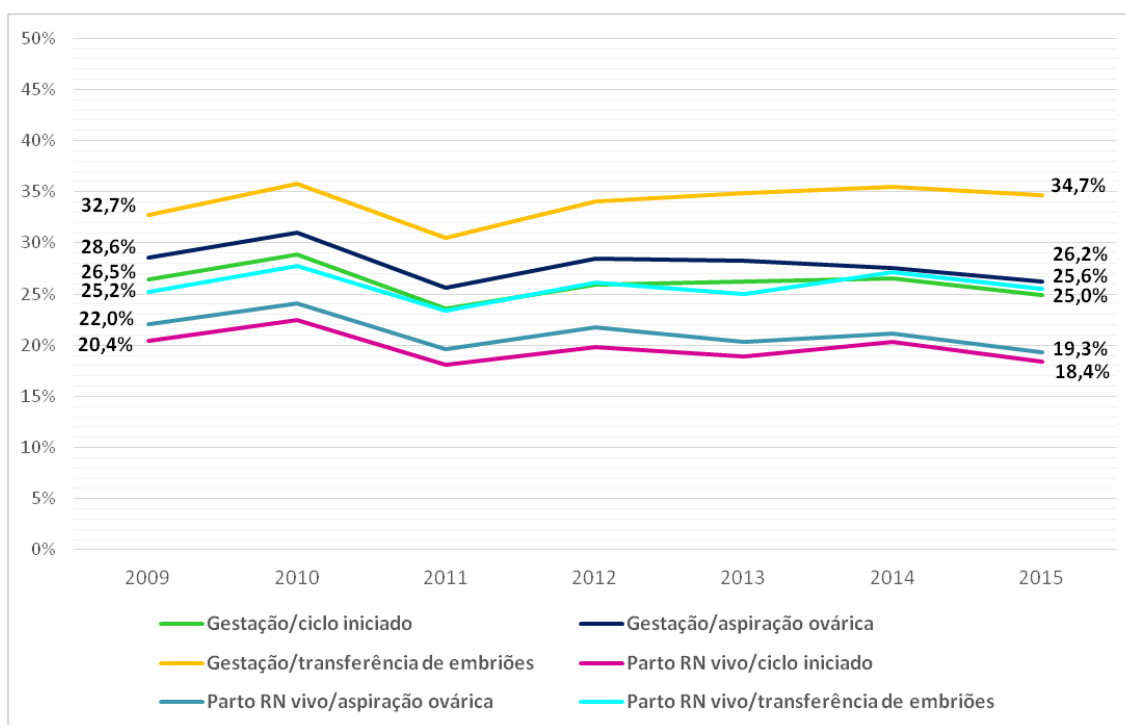
VI.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos iniciados	1475	1736	1830	2088	2026	2144	2365
Ciclos com aspiração ovárica	1272	1571	1632	1838	1881	2063	2224
Ciclos com transferência de embriões	1124	1406	1414	1629	1619	1626	1737
Gestações clínicas	454	551	543	630	631	646	668
Parto de RN(s) vivo(s)	312	418	440	487	473	474	513
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	74	89	110	101	101	102	116
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1	30,1	28,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5	31,3	30,0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0	39,7	38,5
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3	22,1	21,7
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1	23,0	23,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2	29,2	29,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0	73,4	76,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4	21,5	22,6



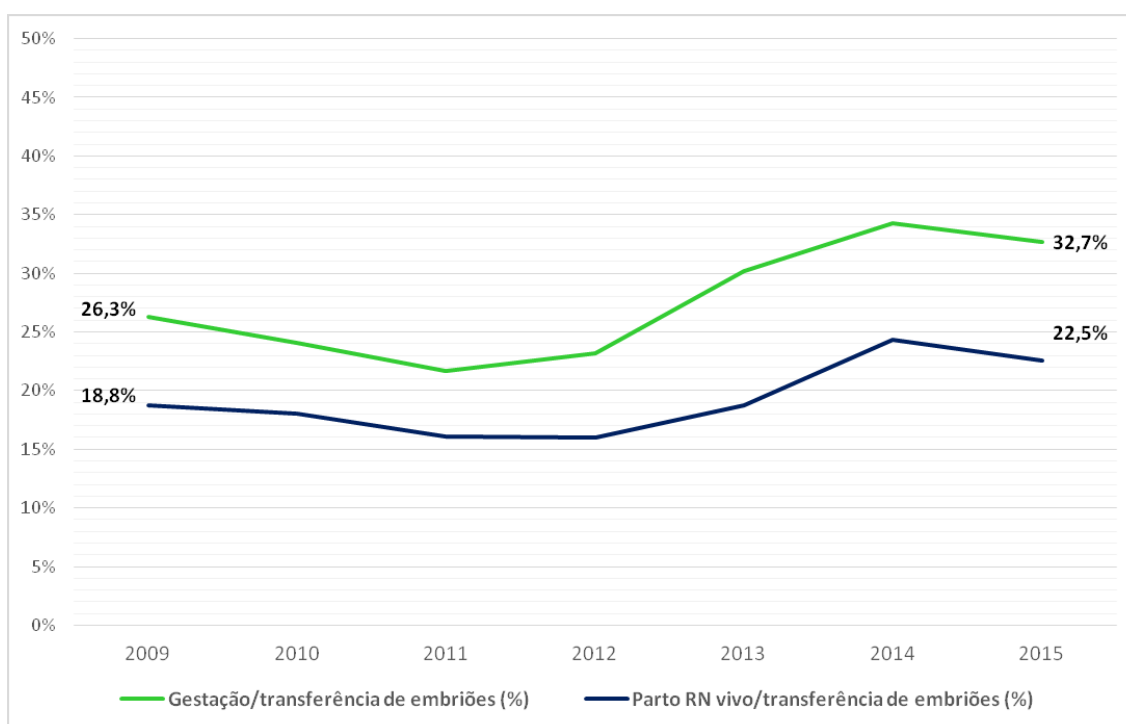
VI.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos iniciados	3405	4139	3873	3715	3452	3390	3659
Ciclos com aspiração ovárica	3151	3856	3563	3385	3207	3264	3487
Ciclos com transferência de embriões	2753	3346	2991	2825	2601	2534	2633
Gestações clínicas	901	1197	913	963	907	899	913
Parto de RN(s) vivo(s)	694	929	700	737	651	689	673
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	157	191	164	143	97	136	119
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3	26,5	25,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3	27,5	26,2
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9	35,5	34,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9	20,3	18,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3	21,1	19,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0	27,2	25,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8	76,6	73,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9	19,7	17,7



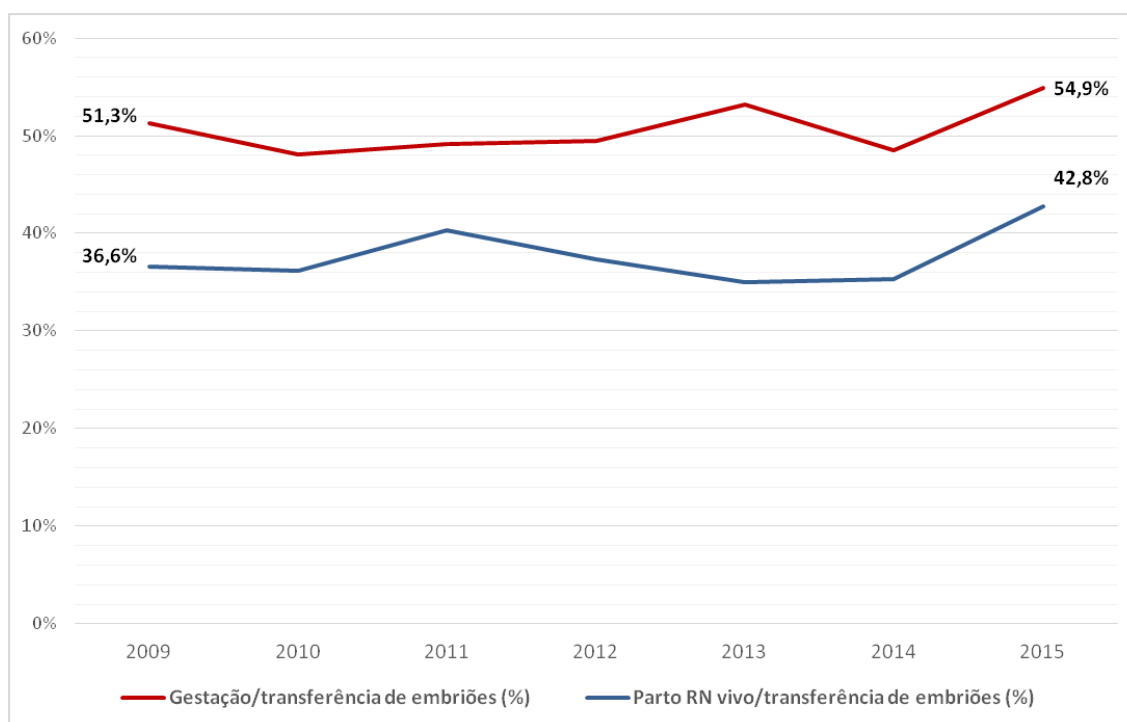
VI.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos com transferência de embriões	661	777	918	1011	1220	1441	1505
Gestações clínicas	174	187	199	234	368	494	492
Parto de RN(s) vivo(s)	124	140	148	162	229	351	339
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	20	18	25	27	29	55	61
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2	34,3	32,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8	24,4	22,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2	71,1	68,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7	15,7	18,0



VI.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos com transferência de embriões	232	312	248	273	297	524	355
Gestações clínicas	119	150	122	135	158	254	195
Parto de RN(s) vivo(s)	85	113	100	102	104	185	152
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	22	30	33	56	44	64	38
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	51,3	48,1	49,2	49,5	53,2	48,5	54,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	36,6	36,2	40,3	37,4	35,0	35,3	42,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	75,3	82,0	75,6	65,8	72,8	77,9
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	25,9	26,5	33,0	54,9	42,3	34,6	25,0

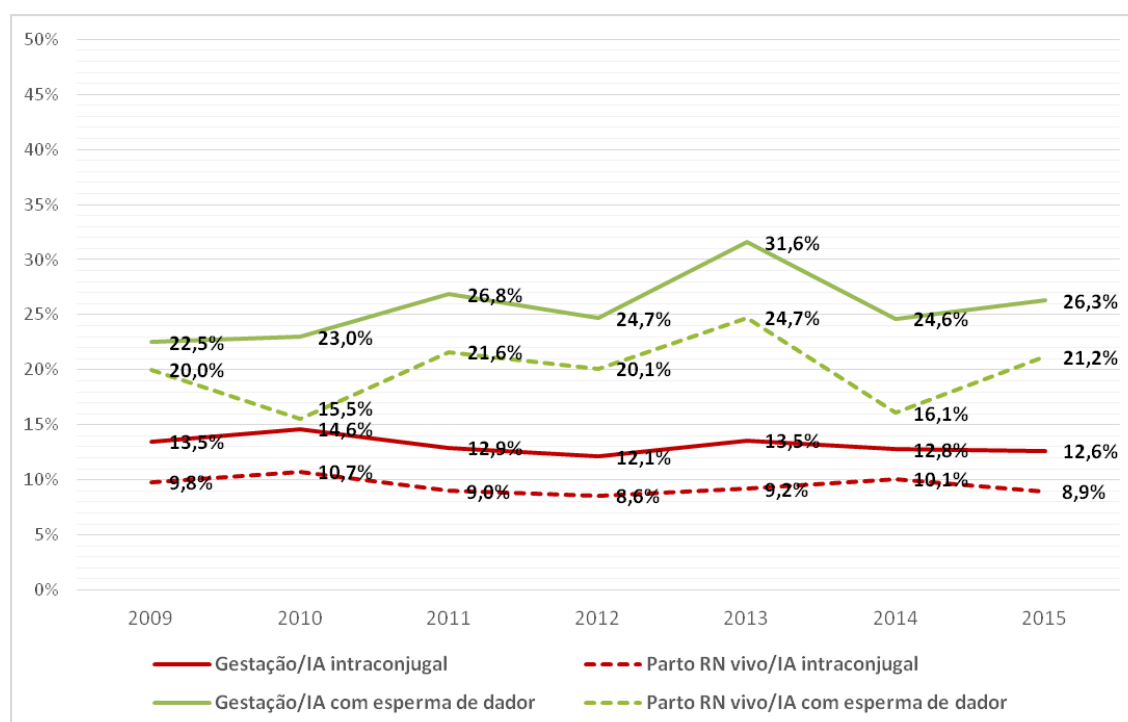


VI.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

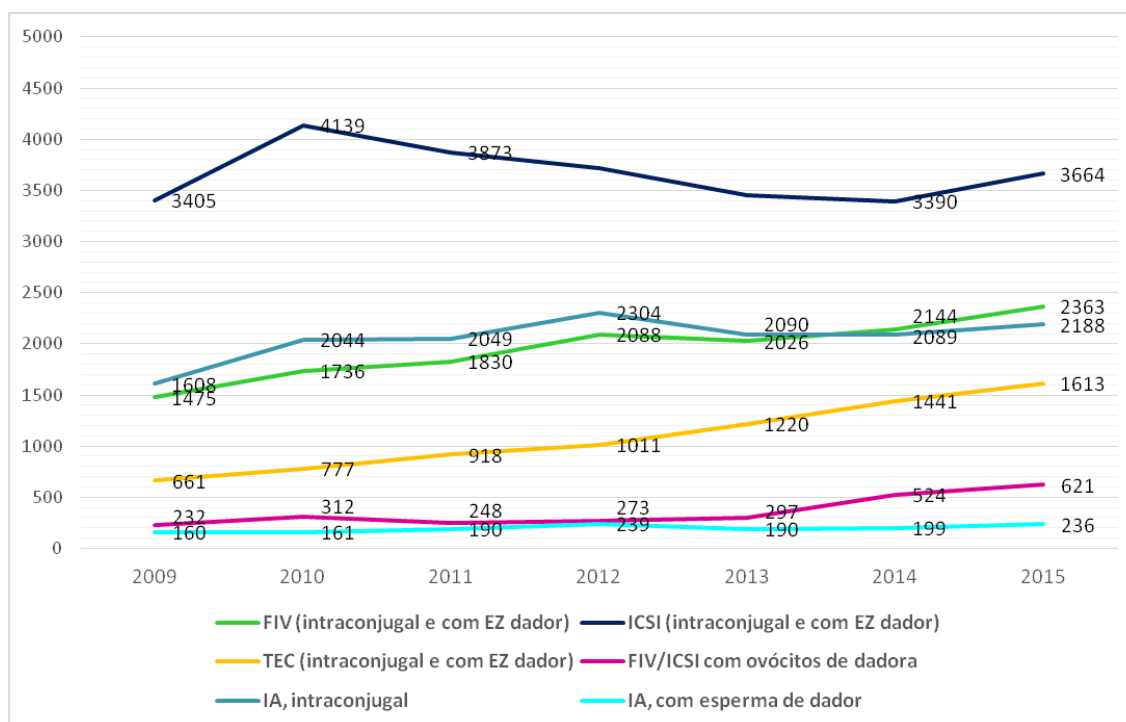
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Inseminações efetuadas	1608	2044	2049	2304	2090	2089	2188
Gestações clínicas	217	298	265	279	283	267	276
Parto de RN(s) vivo(s)	158	219	184	197	192	211	195
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	24	25	23	18	27	23	19
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5	12,8	12,6
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2	10,1	8,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8	79,0	70,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1	10,9	9,7

VI.1.6 | Inseminações artificiais, com espermatozoides de doador

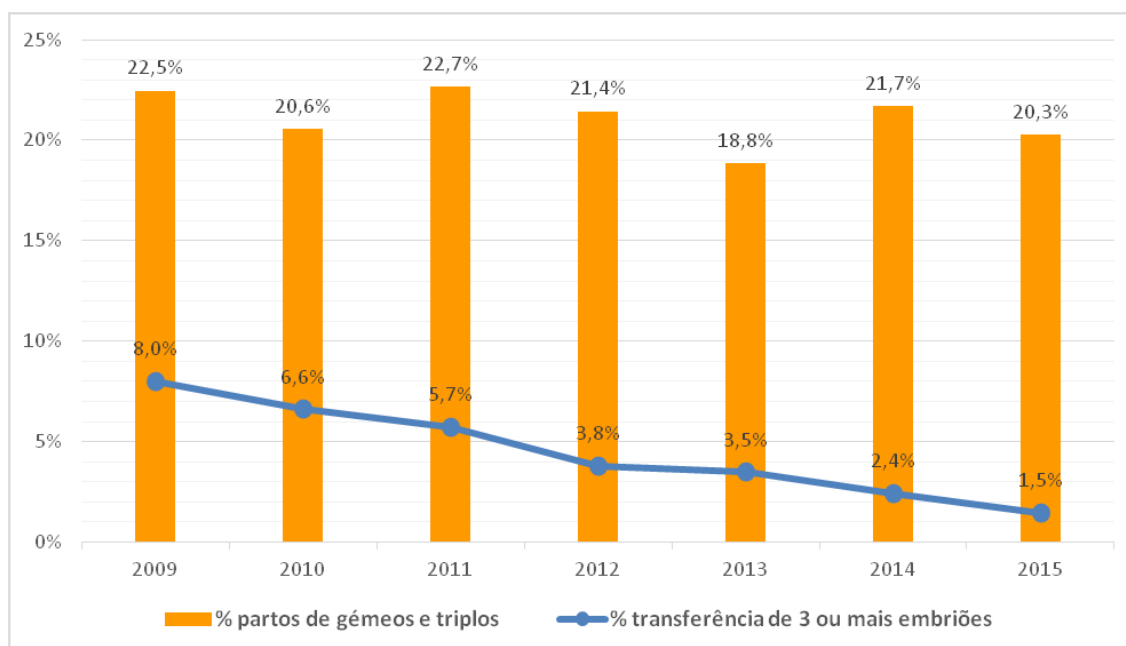
IA com espermatozoides de doador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Inseminações efetuadas	160	161	190	239	190	199	236
Gestações clínicas	36	37	51	59	60	49	62
Parto de RN(s) vivo(s)	32	25	41	48	47	32	50
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	3	7	5	13	8	6
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6	24,6	26,3
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7	16,1	21,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3	65,3	80,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7	25,0	12,0



VI.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2015)



VI.3 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2015)



PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total SNS 2015 |

	<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	IA		
		1409	1779	1345		
	<i>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		567	464	364	-	-
% de ciclos cancelados		5,1	5,8	4,9	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		28,6	30,4	16,8	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,3	23,7	10,7	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		25,2	25,2	11,5	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		28,7	32,9	24,4	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		16,2	9,3	5,5	-	-
N.º médio de embriões transferidos		1,3	1,5	1,5	-	-
% de partos gemelares		25,4	15,5	12,8	-	-
% de partos de trigémeos ou +		2,2	0,0	0,0	-	-
	<i>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos		843	506	428	-	-
% de ciclos cancelados		2,4	3,2	4,9	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez		25,9	25,9	15,0	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		18,6	20,2	8,9	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		19,1	20,8	9,3	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		24,8	27,7	12,7	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião		12,1	5,9	5,1	-	-
N.º médio de embriões transferidos		1,4	1,4	1,4	-	-
% de partos gemelares		21,7	17,6	10,5	-	-
% de partos de trigémeos ou +		0,0	0,0	0,0	-	-
	<i>Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de transferências de embriões		260	155	117	5	4
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)		20,8	18,7	16,2	0,0	25,0
N.º médio de embriões transferidos		1,6	1,6	1,6	1,6	1,0
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		18,3	16,6	14,4	0,0	25,0
	<i>Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides</i>	transferências a fresco		transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
N.º de transferências de embriões		13		0		2
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		46,2		-		50,0
N.º médio de embriões transferidos		2,0		-		1,5
% de partos gemelares		16,7		-		0,0
% de partos de trigémeos ou +		0,0		-		0,0
	<i>Ciclos com doação de embriões</i>	n				
N.º de transferências de embriões		5				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		20,0				
N.º médio de embriões transferidos		1,6				
% de partos gemelares		0,0				
% de partos de trigémeos ou +		0,0				
	<i>Inseminação artificial (intraconjugal)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações		729	302	188	73	-
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		11,2	6,3	5,3	1,4	-
% de partos gemelares		12,2	10,5	0,0	0,0	-
% de partos de trigémeos ou +		1,2	0,0	0,0	0,0	-
	<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações		32	16	5	-	-
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)		25,0	25,0	0,0	-	-
% de partos gemelares		12,5	50,0	0,0	-	-
% de partos de trigémeos ou +		0,0	0,0	0,0	-	-

INFORMAÇÕES GLOBAIS

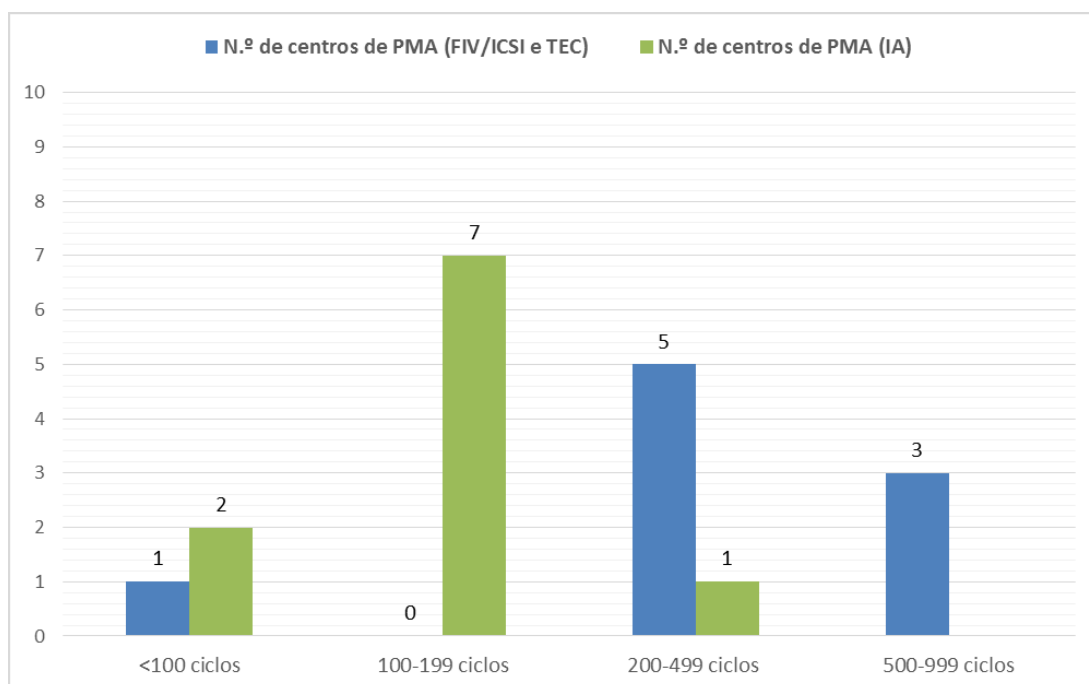
Existiam em Portugal, em 2015, 10 centros públicos que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, um dos quais executava apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

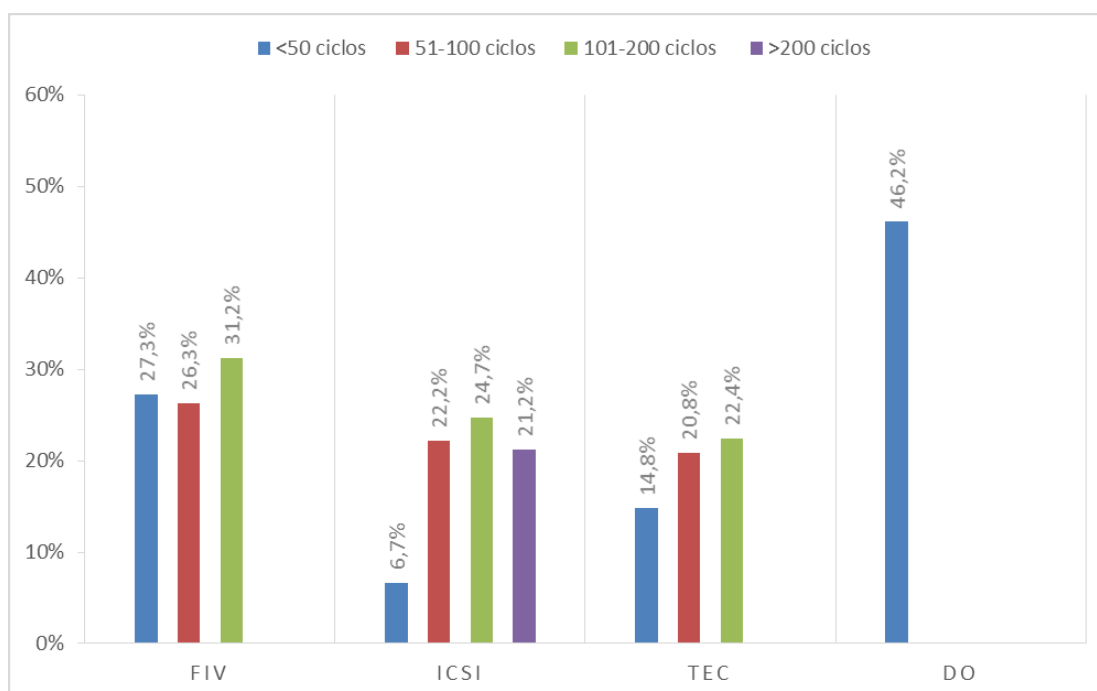
	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	2	2
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	1
TOTAL	9	9

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2015 em função do número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2015



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ISCI, TEC e DO) e volume de atividade dos centros de PMA



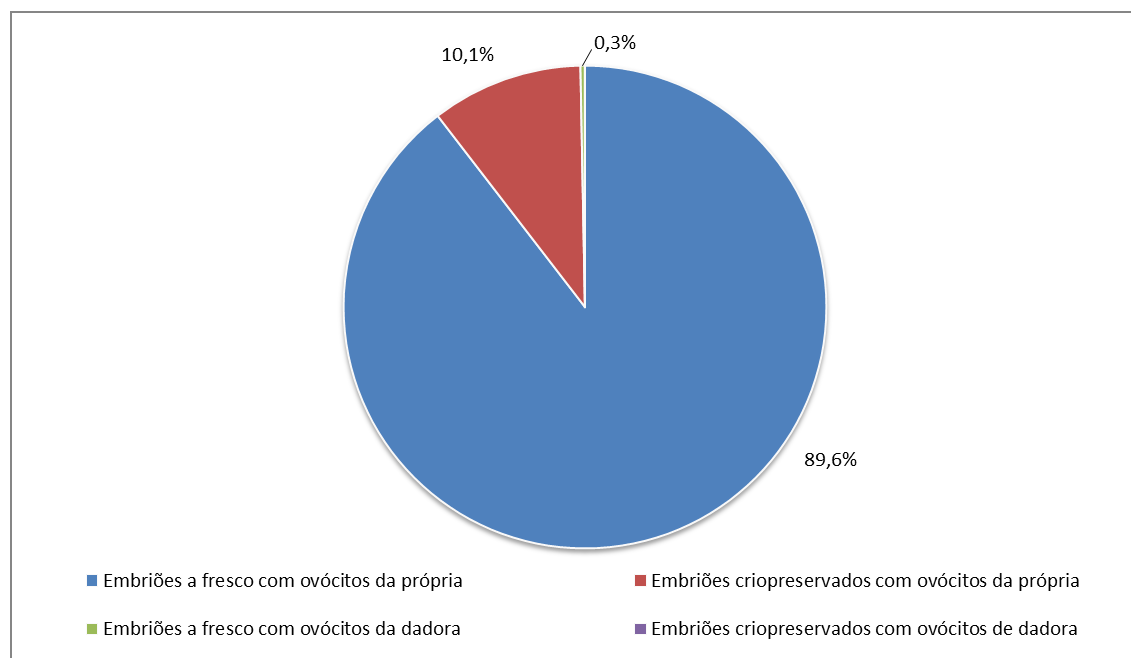
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal ¹⁾	3673	902	671	807	521
<i>a fresco</i>	3077	759	571	686	447
TEC	596	143	100	121	74
Com receção de EZ	50	17	13	18	9
<i>a fresco</i>	46	15	11	15	7
TEC	4	2	2	3	2
Com receção de OV	18	8	7	8	5
<i>a fresco</i>	16	7	6	7	5
TEC	2	1	1	1	0
FIV/ICSI receção de EZ e OV	0	0	0	0	0
TEC receção de EZ e OV	0	0	0	0	0
TEC receção de embriões	5	2	1	1	0
Para doação de ovócitos	16	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	1292	158	112	126	92
Com receção de EZ	53	17	12	15	11

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 62 ciclos de DGPI (49 a fresco e 13 de TEC), dos quais 4 resultaram em gravidez, 3 partos e 3 RN vivos.

²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3.a | Que idades tinham as doentes que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais				Com receção de ovócitos				TOTAL	
	A fresco ¹⁾		TEC ²⁾		A fresco ³⁾		TEC ⁴⁾		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	293	9,4	78	12,9	0	0,0	0	0,0	371	9,9
30-34	1089	34,9	214	35,4	7	43,8	0	0,0	1310	35,0
35-37	958	30,7	174	28,8	5	31,3	0	0,0	1137	30,4
38-39	778	24,9	99	16,4	3	18,8	2	100,0	882	23,5
40-42	5	0,2	35	5,8	1	6,3	0	0,0	41	1,1
43-44	0	0,0	3	0,5	0	0,0	0	0,0	3	0,1
>=45	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	2	0,1
TOTAL	3123	100,0	605	100,0	16	100,0	2	100,0	3746	100,0

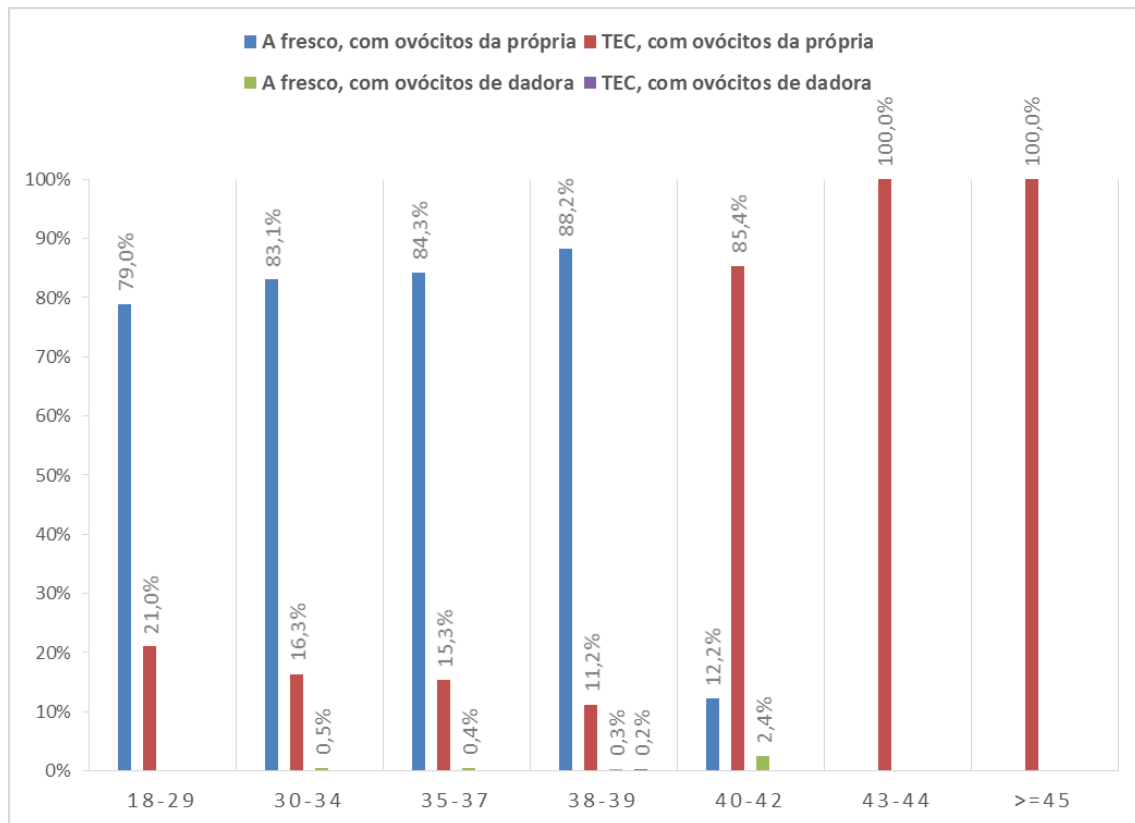
1) Os tratamentos intraconjugais a fresco incluem os ciclos a fresco com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de DGPI.

2) Os tratamentos intraconjugais com TEC incluem os ciclos com receção de espermatozoides.

3) Os tratamentos com receção de ovócitos a fresco incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

4) Os tratamentos com TEC após receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de embriões.

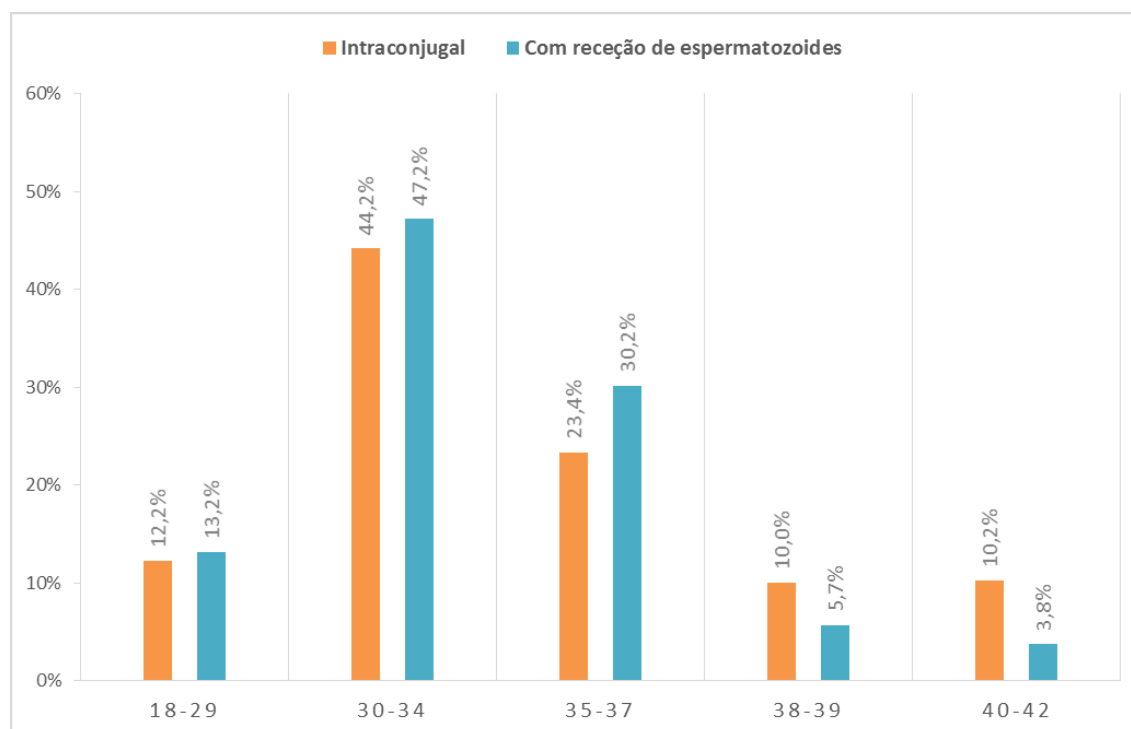
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade das doentes



I.3.b | Que idades tinham as doentes que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	158	12,2	7	13,2
30-34	571	44,2	25	47,2
35-37	302	23,4	16	30,2
38-39	129	10,0	3	5,7
40-42	132	10,2	2	3,8
TOTAL	1292	100,0	53	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade das doentes



I.4 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	459	109	3	686
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	7	4	0	15
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	5	1	0	7
TEC intraconjugal e com receção de espermatozoides	80	22	0	124
TEC com ovócitos de dadora	1	0	0	1
TEC com embriões doados	1	0	0	1
DGPI (a fresco e TEC)	3	0	0	3
IA intraconjugal	99	12	1	126
IA com receção de espermatozoides	9	3	0	15
TOTAL	664	151	4	978

II. TRATAMENTOS INTRA CONJUGAIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

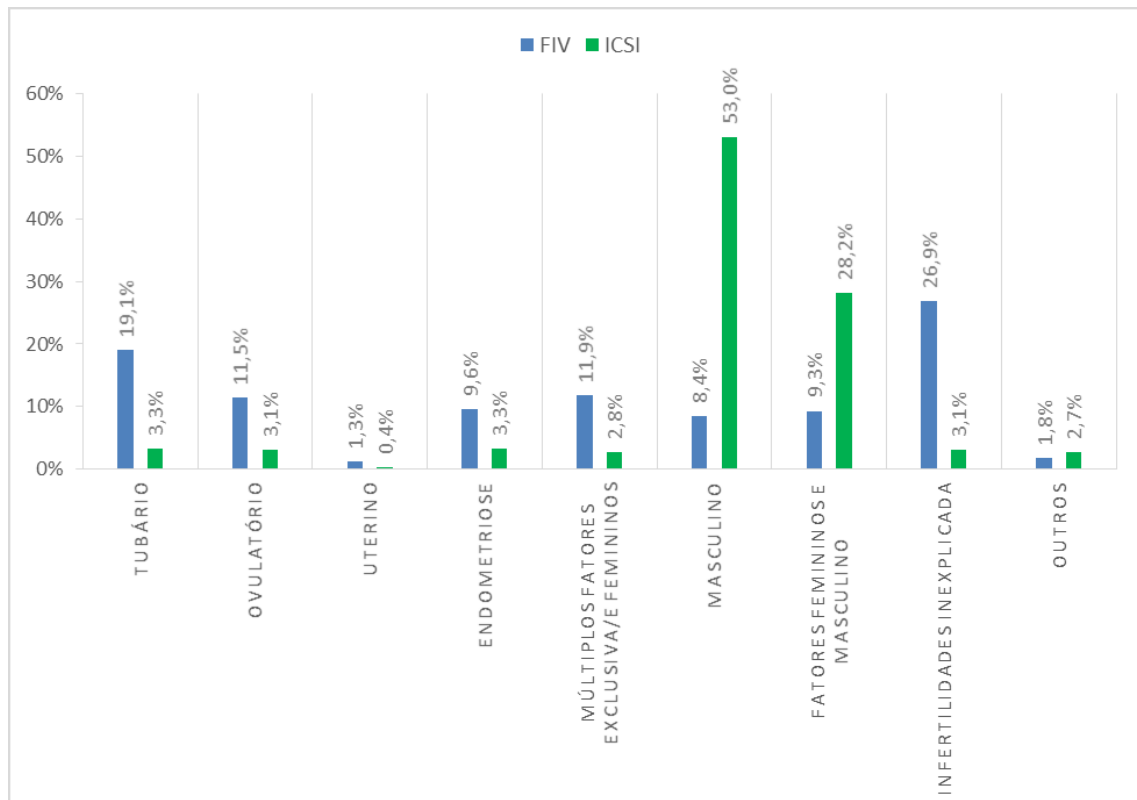
II.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1361	44,2
ICSI*	1716	55,8
TOTAL	3077	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

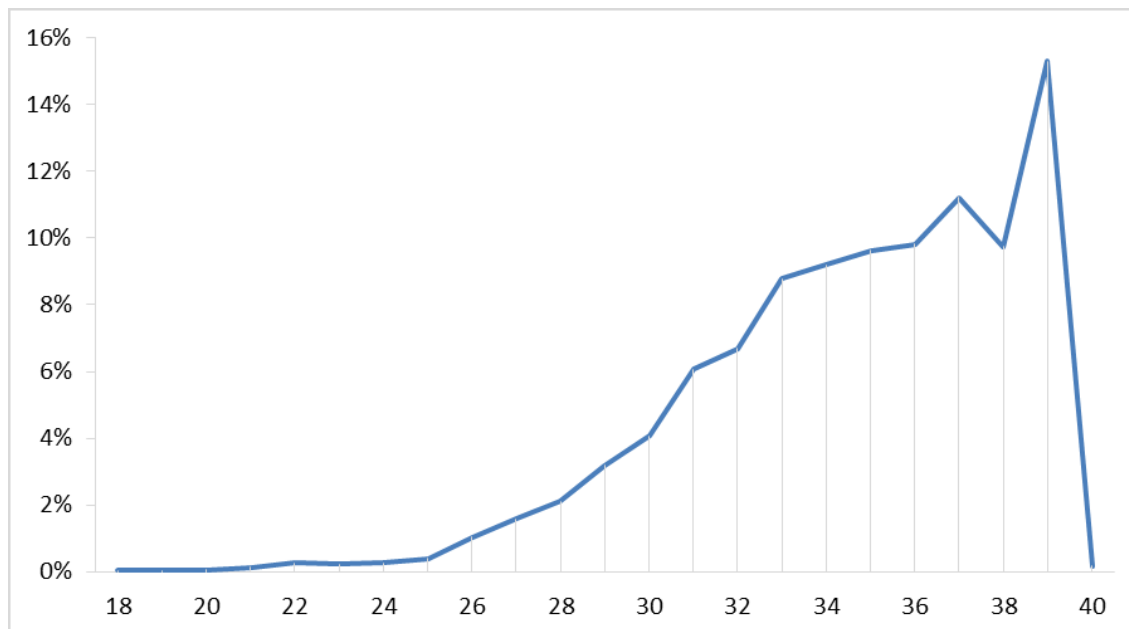
II.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes do sexo feminino que realizaram ciclos de FIV/ICSI

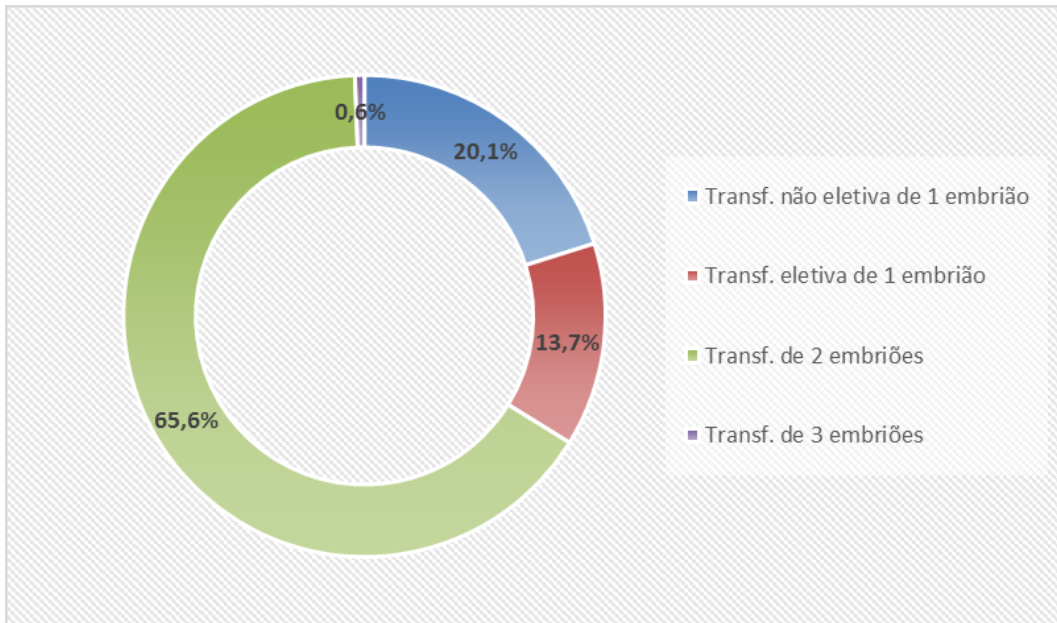


II.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

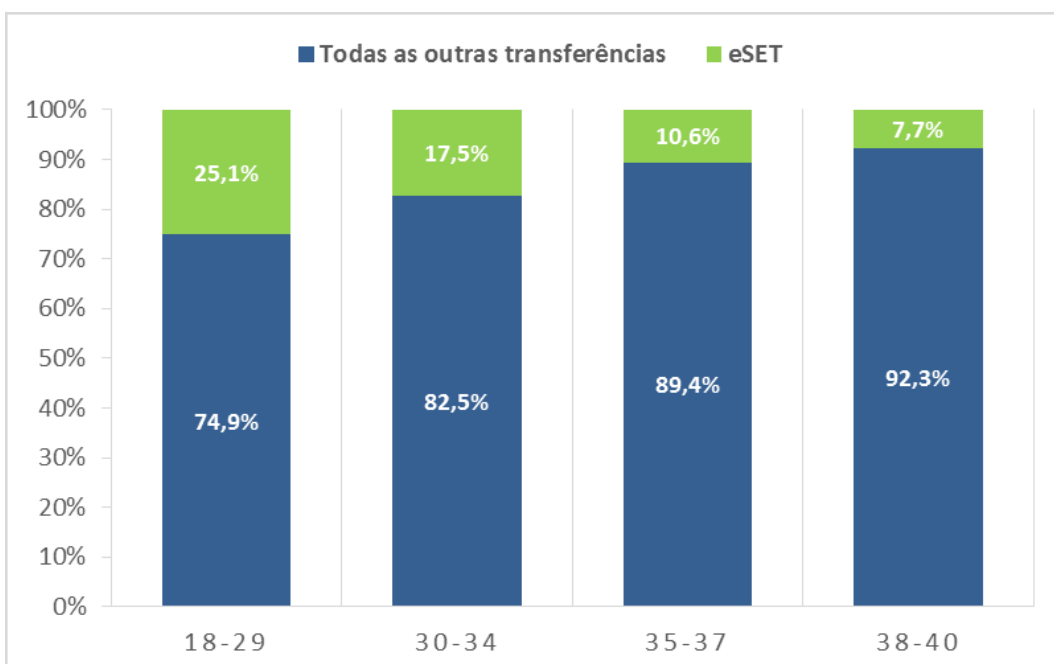
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	97	46,0	114	54,0	0	0,0	211	100,0
30-34	261	33,5	516	66,2	2	0,3	779	100,0
35-37	202	29,7	471	69,4	6	0,9	679	100,0
38-40	190	34,7	351	64,2	6	1,1	547	100,0
TOTAL	750	33,8	1452	65,5	14	0,6	2216	100,0

II.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

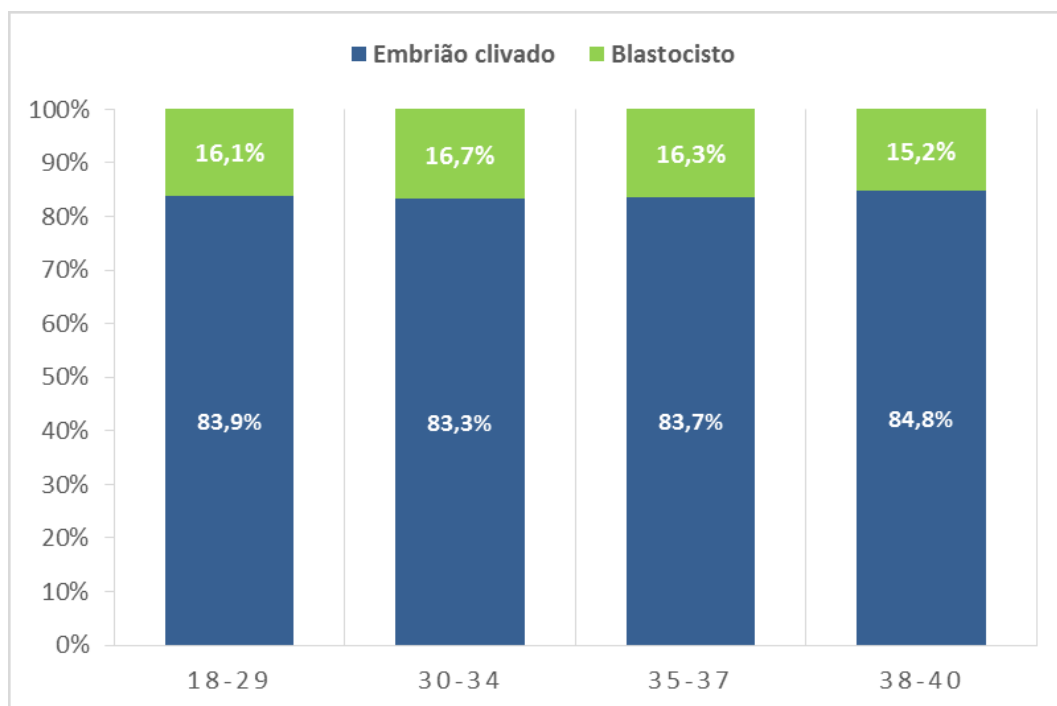


II.1.6 | Quanto tempo depois da aspiração dos ovários foi efetuada a transferência de embriões?

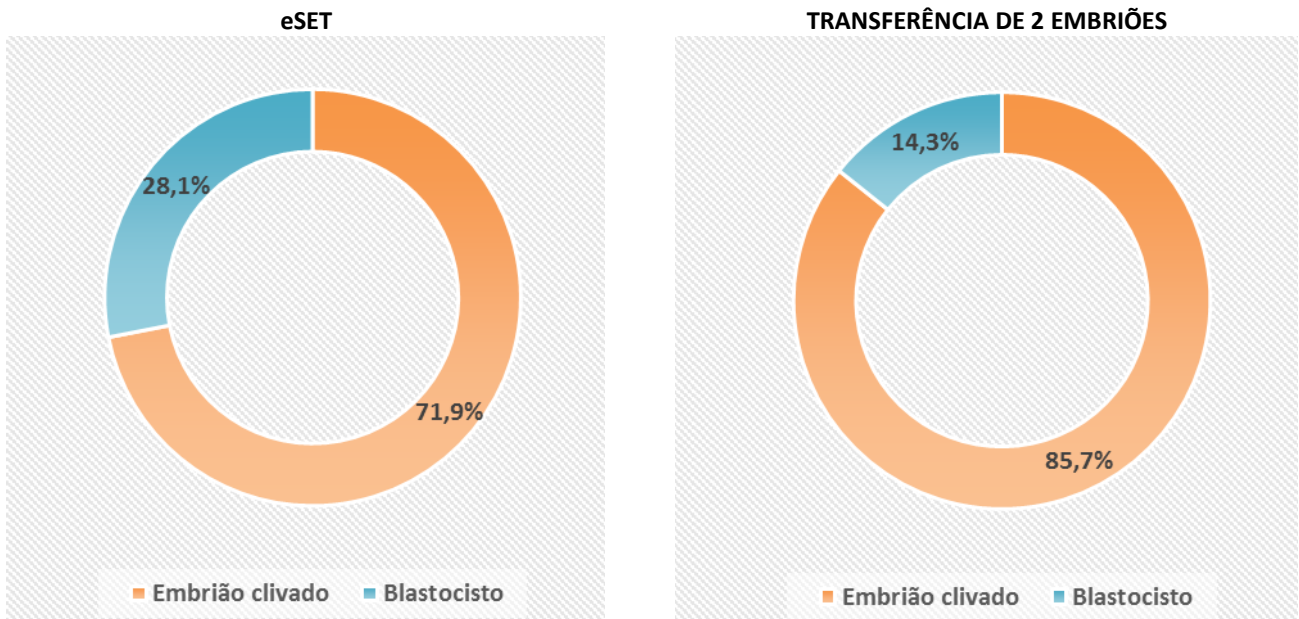
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	1857	83,8
Blastocisto	358	16,2
TOTAL	2215	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4.

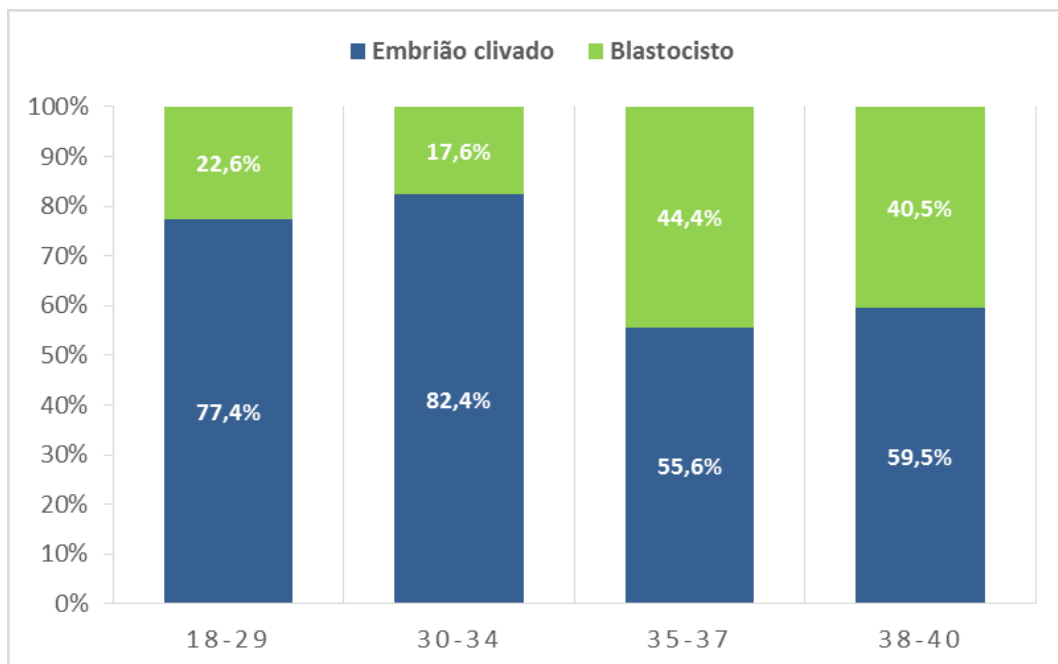
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

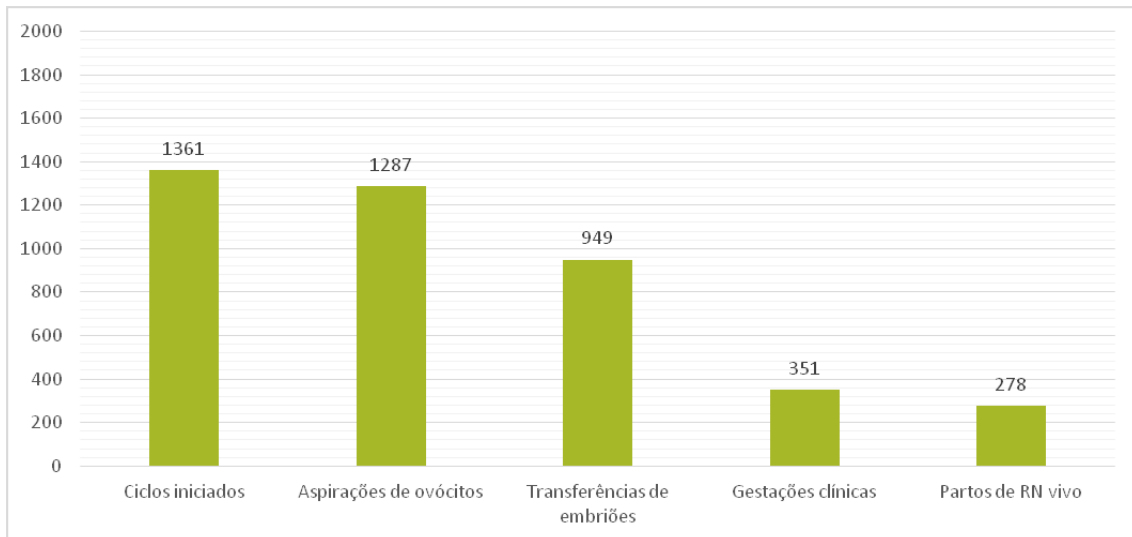


II.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?

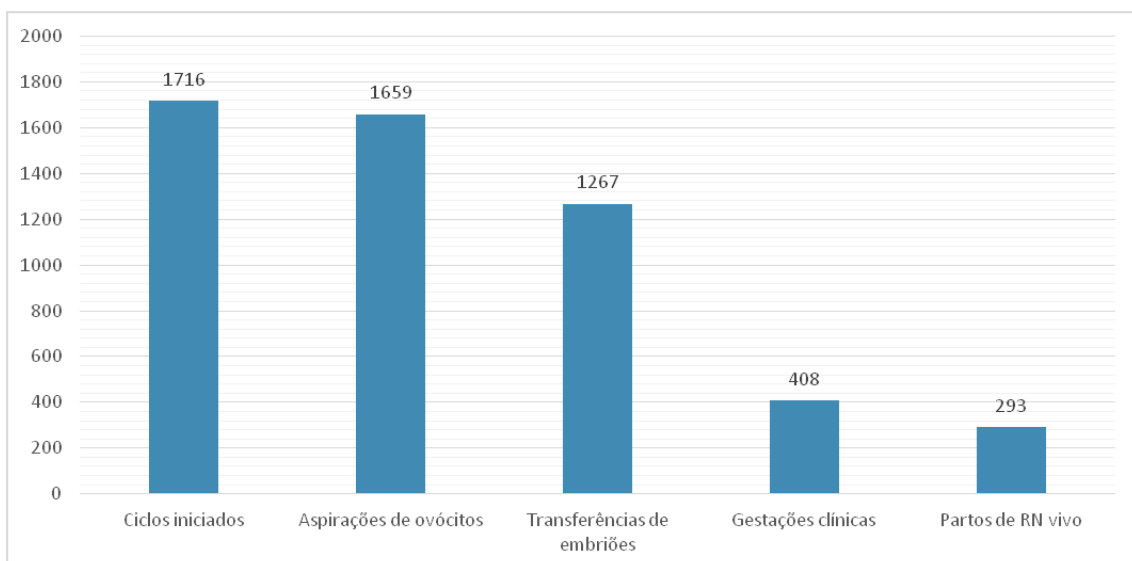


II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.2.1.a | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.1.b | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	90	459	452	360	1361
Ciclos com aspiração ovárica	86	443	424	334	1287
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	64	314	317	254	949
Gestações clínicas	26	129	135	61	351
Parto de RN(s) vivo(s)	22	110	107	39	278
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	7	29	15	5	56
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	28,9	28,1	29,9	16,9	25,8
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	30,2	29,1	31,8	18,3	27,3
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	40,6	41,1	42,6	24,0	37,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾</i>	24,4	24,0	23,7	10,8	20,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾</i>	25,6	24,8	25,2	11,7	21,6
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%) ⁴⁾</i>	34,4	35,0	33,8	15,4	29,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	84,6	85,3	79,3	63,9	79,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	31,8	26,4	14,0	12,8	20,1

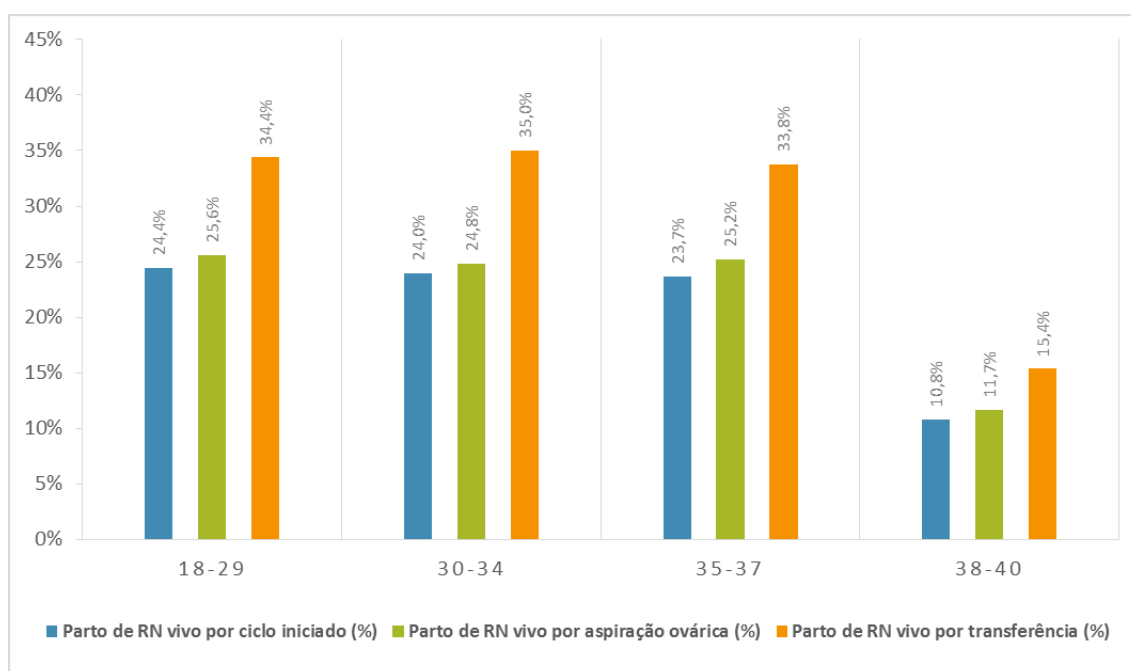
¹⁾ Em 96 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 20,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 21,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 29,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos											
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL		
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL	
	CL	BL	CL	BL							
Ciclos com transferência de embriões	235	73	110	43	525	110	6	0	766	183	
Gestações clínicas	64	26	40	21	217	44	0	-	281	70	
Parto de RN(s) vivo(s)	55	20	38	16	168	35	-	-	223	55	
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	45	11	-	-	45	11	
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	27,2	35,6	36,4	48,8	41,3	40,0	0,0	-	36,7	38,3	
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	23,4	27,4	34,5	37,2	32,0	31,8	-	-	29,1	30,1	
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	85,9	76,9	95,0	76,2	77,4	79,5	-	-	79,4	78,6	
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	26,8	31,4	-	-	20,2	20,0	

II.2.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	197	612	491	416	1716
Ciclos com aspiração ovárica	195	594	475	395	1659
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	147	465	362	293	1267
Gestações clínicas	82	178	84	64	408
Parto de RN(s) vivo(s)	48	106	101	38	293
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	6	28	18	4	56
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	41,6	29,1	17,1	15,4	23,8
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	42,1	30,0	17,7	16,2	24,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	55,8	38,3	23,2	21,8	32,2
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%) ²⁾</i>	24,4	17,3	20,6	9,1	17,1
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%) ³⁾</i>	24,6	17,8	21,3	9,6	17,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%) ⁴⁾</i>	32,7	22,8	27,9	13,0	23,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	58,5	59,6	120,2	59,4	71,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	12,5	26,4	17,8	10,5	19,1

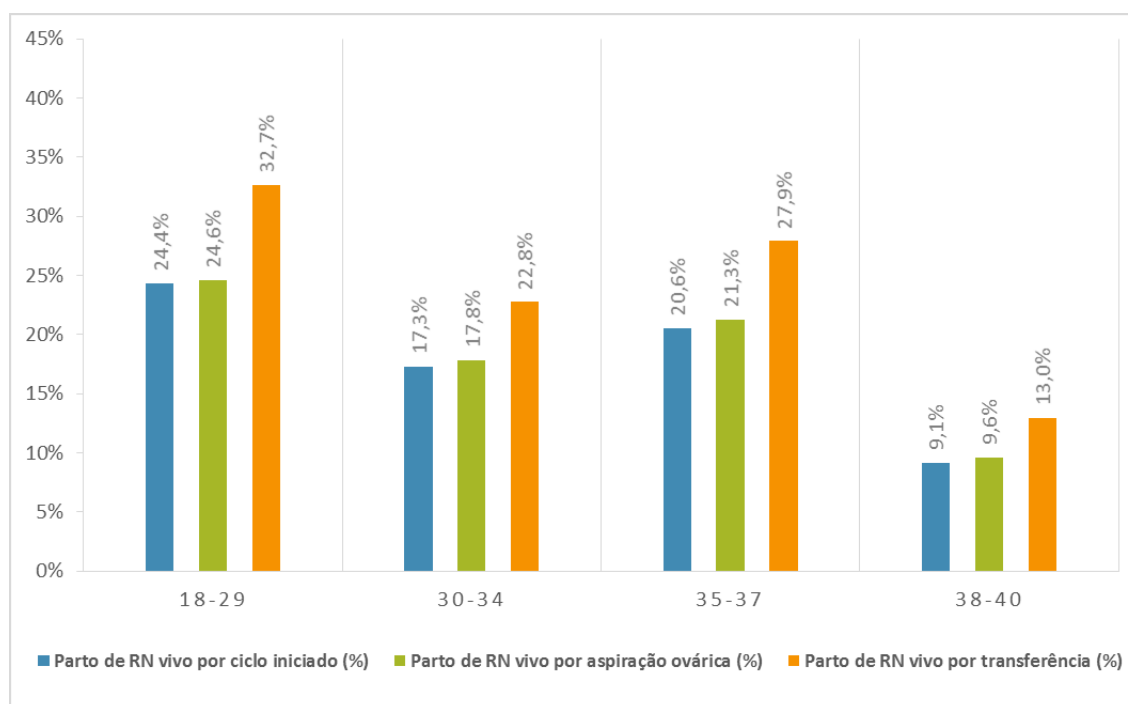
¹⁾ Em 112 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

²⁾ Essa taxa total foi de 17,3% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 17,9% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 23,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



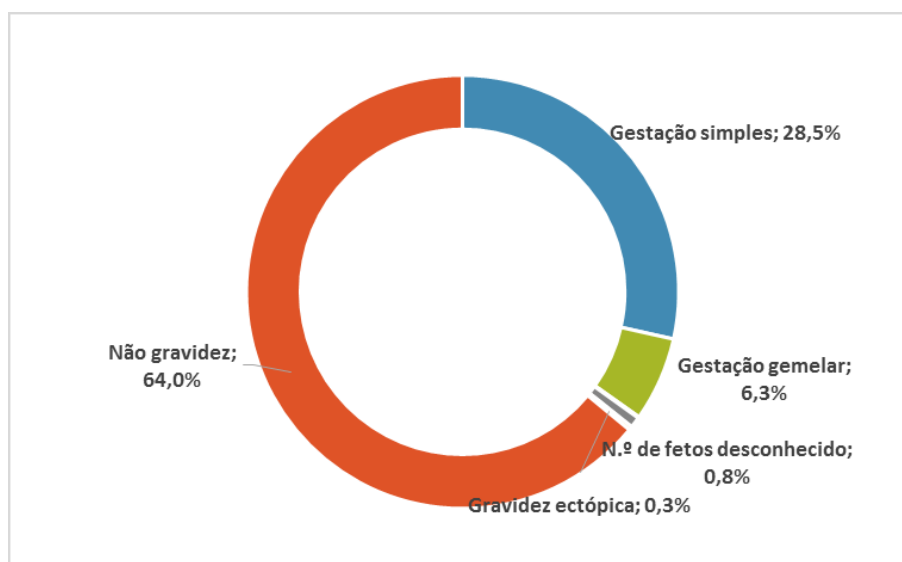
II.2.2.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
ICSI	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	<i>Total de transferências</i>		<i>Transferência electiva</i>		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	374	67	108	192	709	108	8	0	1091	175
Gestações clínicas	87	15	39	10	262	41	3	-	352	56
Parto de RN(s) vivo(s)	67	10	32	7	188	25	3	-	258	35
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	0	1	0	45	9	0	-	47	9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	23,3	22,4	36,1	5,2	37,0	38,0	37,5	-	32,3	32,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	17,9	14,9	29,6	3,6	26,5	23,1	37,5	-	23,6	20,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	66,7	82,1	70,0	71,8	61,0	100,0	-	73,3	62,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	3,0	0,0	3,1	0,0	23,9	36,0	0,0	-	18,2	25,7

II.2.2.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

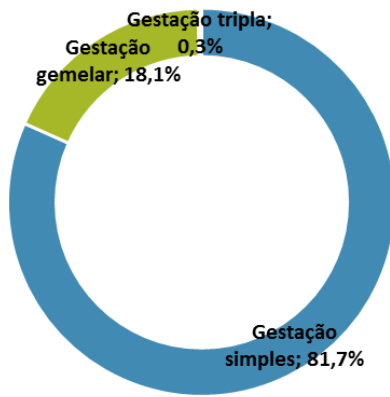
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	129	0
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	129	-
Ciclos com transferência de embriões	-	-	94	-
Gestações clínicas	-	-	31	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	18	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	3	-
<hr/>				
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	33,0	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	14,0	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	14,0	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	19,1	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	58,1	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	16,7	-

II.2.3 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

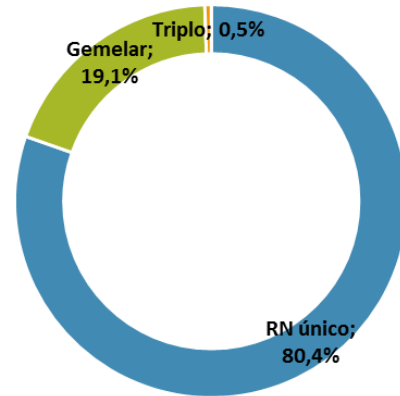


II.2.4 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual foi o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLINICAS (n.º de sacos gestacionais)



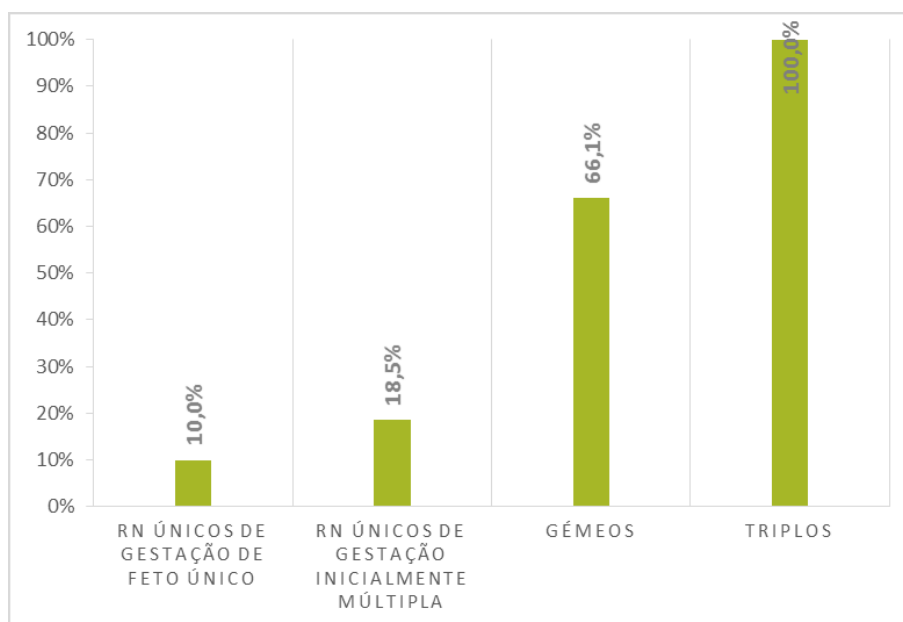
PARTOS DE RN VIVO



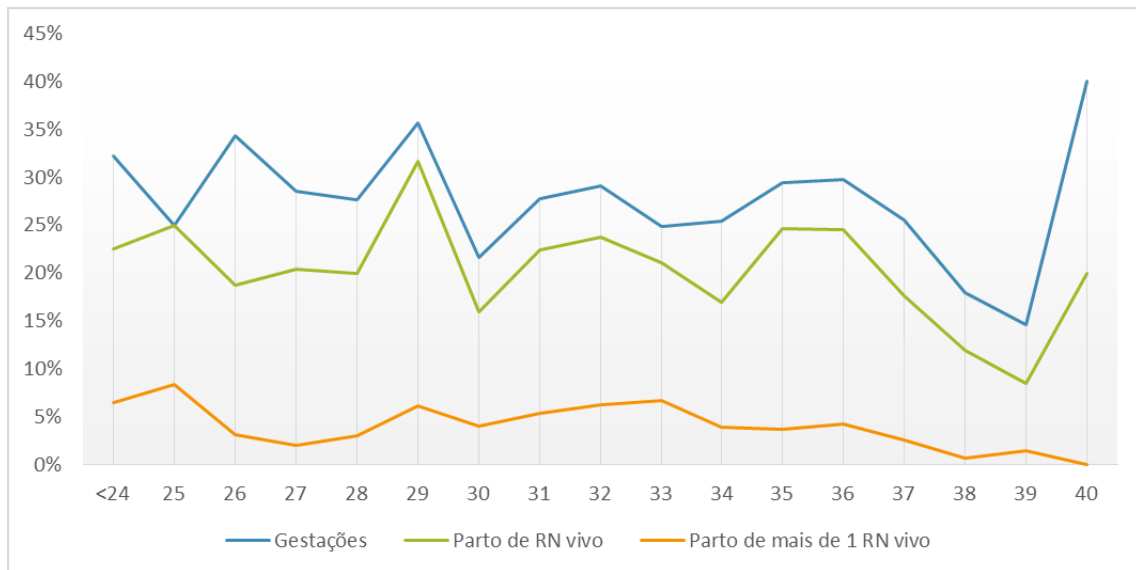
II.2.5 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi o risco de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 570)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 431)	43	10,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 27)	5	18,5
Gémeos (n = 109)	72	66,1
Triplos (n = 3)	3	100,0

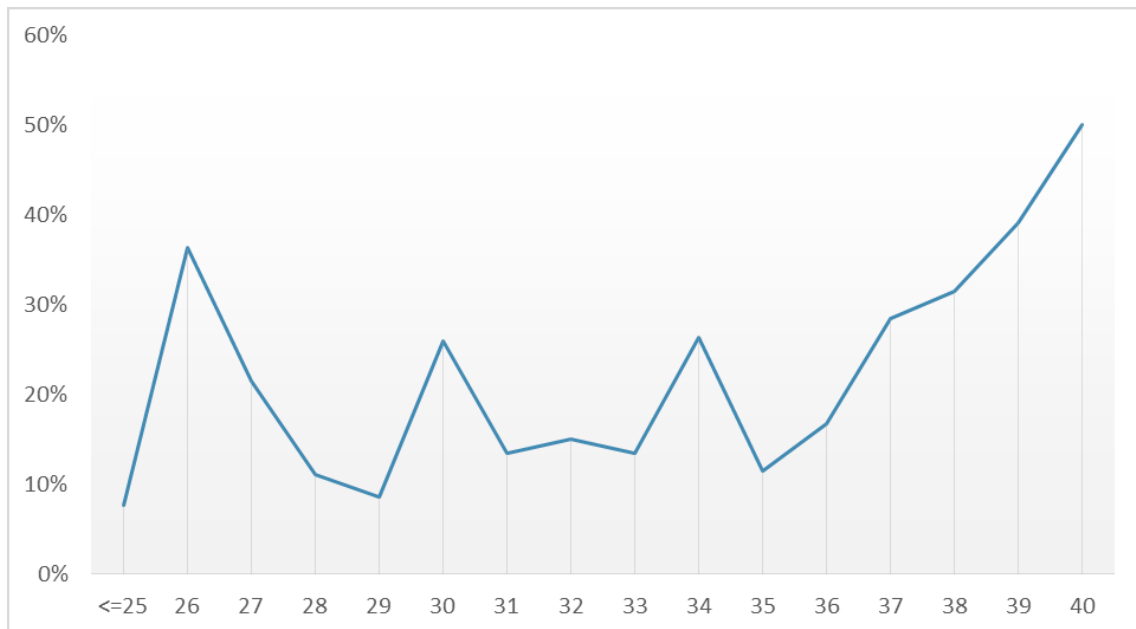
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



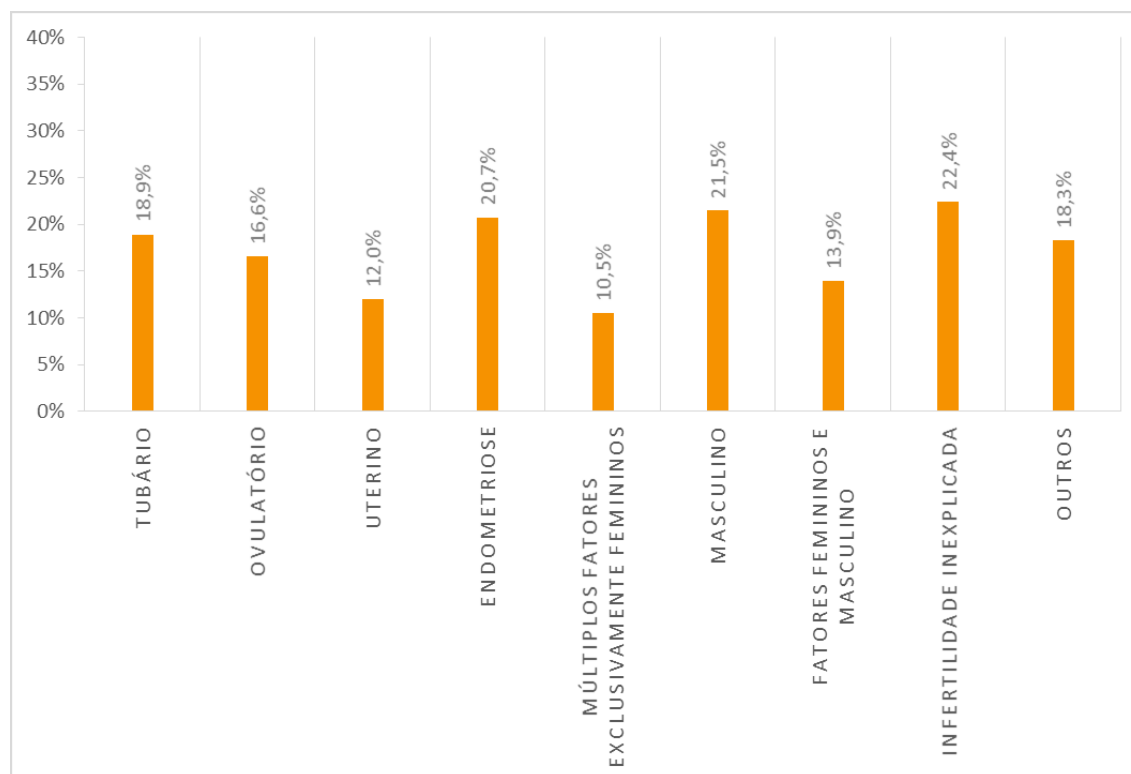
II.2.6 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo influenciadas pelas idades das doentes?



II.2.7 | Qual foi a taxa de aborto segundo a idade do parceiro feminino?



II.2.8 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo?



II.2.9 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	48
Ciclos com aspiração ovárica	48
Número de transferências de embriões	18
Gestações clínicas	1
Parto de RN vivo(s)	1
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>2,1</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>2,1</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>5,6</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>2,1</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>2,1</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>5,6</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.2.10 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	16
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	3
<i>Hemorragia</i>	1
<i>Infeção</i>	1
<i>Outra</i>	1

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de esperma, casais com infeções virais, DGPI e PGS.

II. 3 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	2	2	0	14	11	0
Hepatite C	1	1	0	13	3	0
VIH	0	1	0	29	3	1

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	0	2	2	3	7
Ciclos com aspiração ovárica	-	2	1	3	6
Ciclos com transferência de embriões	-	2	1	3	6
Gestações clínicas	-	0	0	1	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	0	0
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-

II.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	3	0	2	0	3	0	0	0	6	0
Gestações clínicas	1	-	0	-	0	-	-	-	1	-
Parto de RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	-	-	-	-	0	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

II.3.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados ¹⁾	6	23	12	24	65
Ciclos com aspiração ovárica	6	21	12	22	61
Ciclos com transferência de embriões	6	20	10	18	54
Gestações clínicas	4	5	4	1	14
Parto de RN(s) vivo(s)	2	4	4	1	11
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	3	1	0	4
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	66,7	21,7	33,3	4,2	21,5
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	66,7	23,8	33,3	4,5	23,0
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	66,7	25,0	40,0	5,6	25,9
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	17,4	33,3	4,2	16,9
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	19,0	33,3	4,5	18,0
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	33,3	20,0	40,0	5,6	20,4
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	50,0	80,0	100,0	100,0	78,6
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	75,0	25,0	0,0	36,4

¹⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.3.1 pois em 9 ciclos, 8 no caso do elemento masculino e 1 no caso do elemento feminino, o portador tinha mais do que uma infeção.

II.3.2.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	17	2	2	2	31	1	3	0	51	3
Gestações clínicas	3	1	1	1	9	1	1	-	13	2
Parto de RN(s) vivo(s)	2	1	1	1	6	1	1	-	9	2
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	0	0	3	0	0	-	4	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	17,6	50,0	50,0	50,0	29,0	100,0	33,3	-	25,5	66,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	11,8	50,0	50,0	50,0	19,4	100,0	33,3	-	17,6	66,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	100,0	100,0	100,0	66,7	100,0	100,0	-	69,2	100,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	-	44,4	0,0

II. 4 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI

II.4.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	0	-
ICSI*	49	100,0
TOTAL	49	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.4.2.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para DGPI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI DGPI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	10	18	12	9	49
Ciclos com aspiração ovárica	10	18	12	9	49
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	6	10	4	6	26
Gestações clínicas	1	2	0	0	3
Parto de RN(s) vivo(s)	1	1	0	0	2
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	0
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	10,0	11,1	0,0	0,0	6,1
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	10,0	11,1	-	-	6,1
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	16,7	20,0	-	-	11,5
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	10,0	5,6	-	-	4,1
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	10,0	5,6	-	-	4,1
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	16,7	10,0	-	-	7,7
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	50,0	-	-	66,7
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	0,0	0,0	-	-	0,0

¹⁾ Não houve ciclos freeze all.

II.4.a.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI para DGPI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos											
ICSI DGPI	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL		
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL	
	CL	BL	CL	BL							
Ciclos com transferência de embriões	0	15	0	2	1	10	0	0	1	25	
Gestações clínicas	-	1	-	0	0	2	-	-	0	3	
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2	
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	-	0	-	-	-	0	
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	6,7	-	0,0	0,0	20,0	-	-	0,0	12,0	
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	-	6,7	-	-	-	10,0	-	-	-	8,0	
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	-	-	50,0	-	-	-	66,7	
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	

II. 5 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS

Não foram realizados ciclos de FIV/ICSI em que foi efetuado PGS no SNS.

II. 6 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRA CONJUGAIS

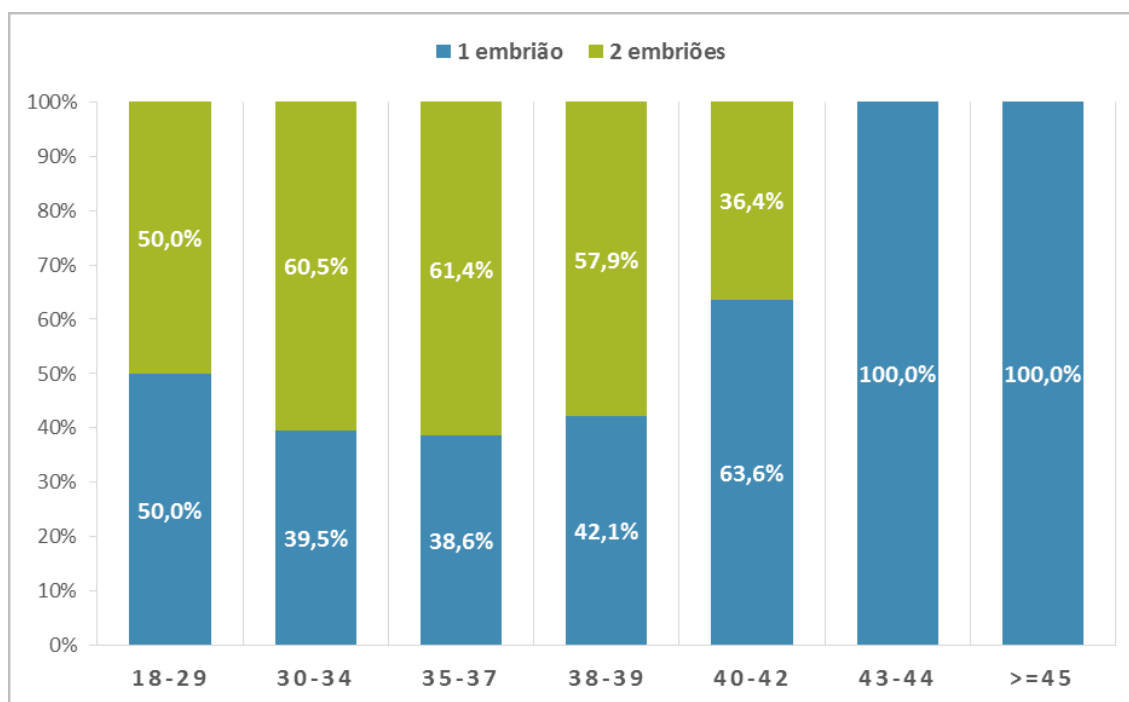
II.6.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.6.1.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	15	14,0	15	10,4	0	-	30	12,0
30-34	34	31,8	52	36,1	0	-	86	34,3
35-37	32	29,9	51	35,4	0	-	83	33,1
38-39	16	15,0	22	15,3	0	-	38	15,1
40-42	7	6,5	4	2,8	0	-	11	4,4
43-44	1	0,9	0	0,0	0	-	1	0,4
>=45	2	1,9	0	0,0	0	-	2	0,8
TOTAL	107	100,0	144	100,0	0	-	251	100,0

* Idade à data da transferência.

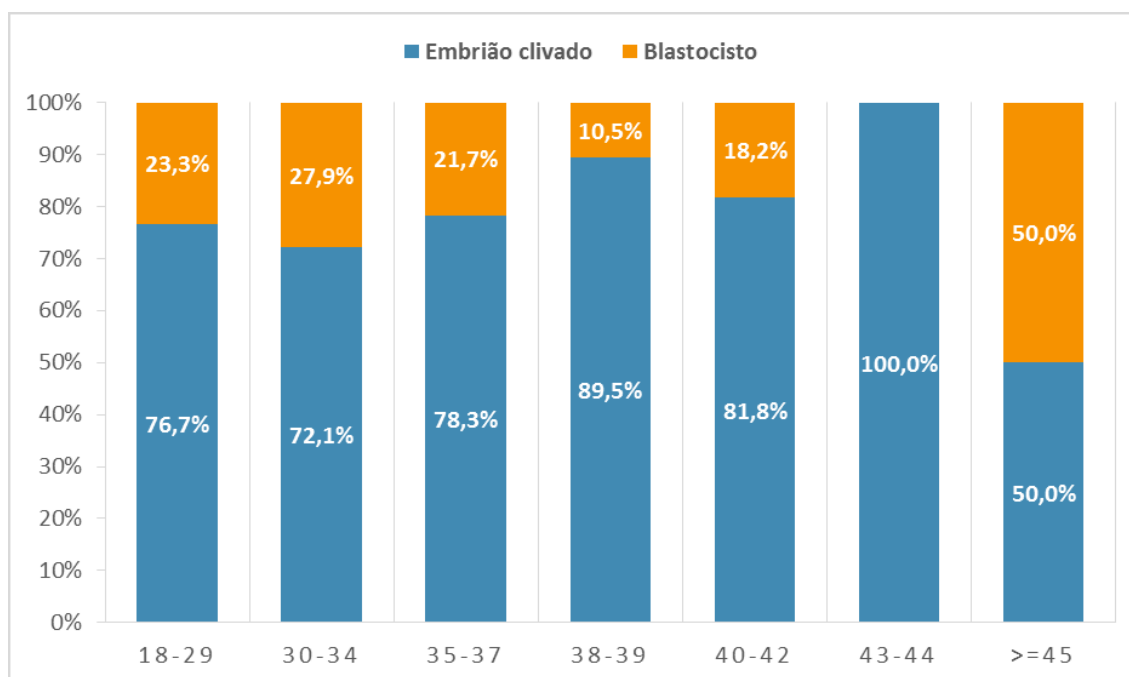
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.1.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	73	68,2	122	84,7	0	-	195	77,7
Blastocisto (dias 5-6)	34	31,8	22	15,3	0	-	56	22,3
TOTAL	107	100,0	144	100,0	0	-	251	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.1.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	32	103	95	43	12	1	2	288
Transferência de embriões	30	86	83	38	11	1	2	251
Gestações clínicas	8	21	22	8	2	1	0	62
Parto de RN(s) vivo(s)	6	12	13	7	1	1	0	40
Parto de >1 RN vivo	2	1	3	0	0	0	0	6
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	25,0	20,4	23,2	18,6	16,7	100,0	0,0	21,5
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	26,7	24,4	26,5	21,1	18,2	100,0	-	24,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	18,8	11,7	13,7	16,3	8,3	100,0	-	13,9
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	20,0	14,0	15,7	18,4	9,1	100,0	-	15,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	57,1	59,1	87,5	50,0	100,0	-	64,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	33,3	8,3	23,1	0,0	0,0	0,0	-	15,0

* Idade à data da transferência.

II.6.1.4.a | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

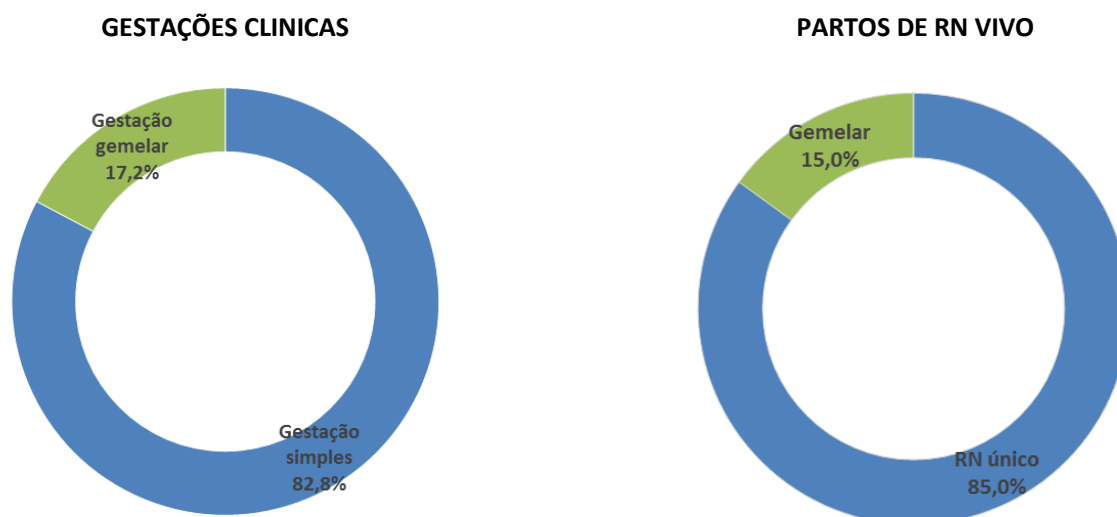
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	23	7	62	24	65	18	34	4	9	2	1	0	1	1	195	56
Gestações clínicas	7	1	19	2	16	6	6	2	2	0	1	-	0	0	51	11
Parto de RN(s) vivo(s)	6	0	11	1	9	4	5	2	1	0	1	-	-	-	33	7
Parto de >1 RN vivo	2	-	1	0	3	0	0	0	0	0	0	-	-	-	6	0
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	30,4	14,3	30,6	8,3	24,6	33,3	17,6	50,0	22,2	0,0	100	-	0,0	0,0	26,2	19,6
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	26,1	0,0	17,7	4,2	13,8	22,2	14,7	50,0	11,1	-	100	-	-	-	16,9	12,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	85,7	-	57,9	50,0	56,3	66,7	83,3	100	50,0	-	100	-	-	-	64,7	63,6
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	33,3	-	9,1	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	-	-	18,2	0,0

* Idade à data da transferência.

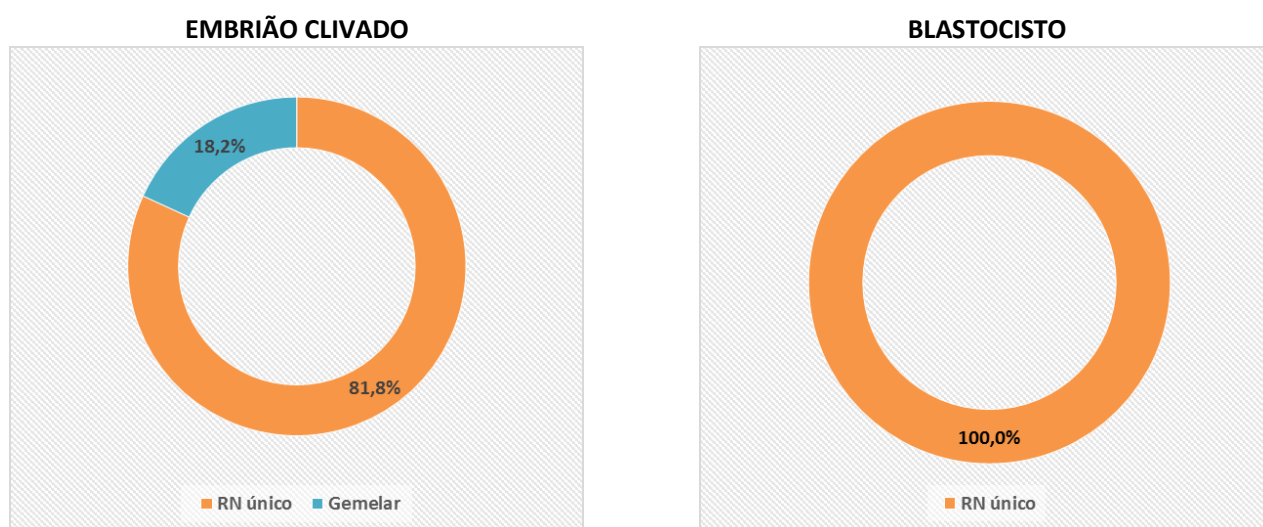
II.6.1.4.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	73	34	122	22	0	0	195	56
Gestações clínicas	12	8	39	3	-	-	51	11
Parto de RN(s) vivo(s)	6	5	27	2	-	-	33	7
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	6	0	-	-	6	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	16,4	23,5	32,0	13,6	-	-	26,2	19,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{d)}</i>	8,2	14,7	22,1	9,1	-	-	16,9	12,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	62,5	69,2	66,7	-	-	64,7	63,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	22,2	0,0	-	-	18,2	0,0

II.6.1.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.6.1.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.6.1.7.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após *freeze all*?

TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	9	37	23	5	2	0	0	76
Transferência de embriões	9	30	22	4	1	-	-	66
Gestações clínicas	2	9	6	1	0	-	-	18
Parto de RN(s) vivo(s)	1	4	5	0	-	-	-	10
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	-	-	-	-	1
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	22,2	24,3	26,1	20,0	0,0	-	-	23,7
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	22,2	30,0	27,3	25,0	-	-	-	27,3
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	11,1	10,8	21,7	0,0	-	-	-	13,2
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	11,1	13,3	22,7	-	-	-	-	15,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	44,4	83,3	-	-	-	-	55,6
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	0,0	20,0	-	-	-	-	10,0

* Idade à data da transferência.

II.6.1.7.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	17	11	29	9	0	0	46	20
Gestações clínicas	3	1	11	3	-	-	14	4
Parto de RN(s) vivo(s)	2	0	6	2	-	-	8	2
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	1	0	-	-	1	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>17,6</i>	<i>9,1</i>	<i>37,9</i>	<i>33,3</i>	-	-	<i>30,4</i>	<i>20,0</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>11,8</i>	<i>0,0</i>	<i>20,7</i>	<i>22,2</i>	-	-	<i>17,4</i>	<i>10,0</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>66,7</i>	-	<i>54,5</i>	<i>66,7</i>	-	-	<i>57,1</i>	<i>50,0</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	-	<i>16,7</i>	<i>0,0</i>	-	-	<i>12,5</i>	<i>0,0</i>

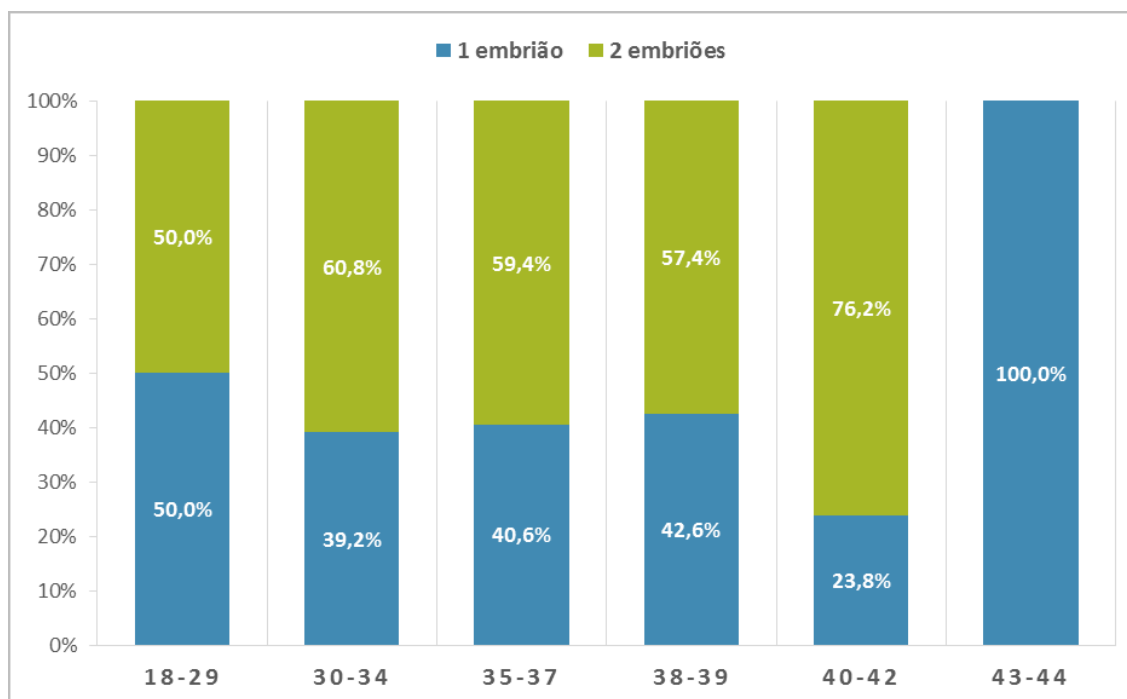
II.6.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.6.2.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	21	18,6%	21	12,8%	0	-	42	15,2%
30-34	38	33,6%	59	36,0%	0	-	97	35,0%
35-37	28	24,8%	41	25,0%	0	-	69	24,9%
38-39	20	17,7%	27	16,5%	0	-	47	17,0%
40-42	5	4,4%	16	9,8%	0	-	21	7,6%
43-44	1	0,9%	0	0,0%	0	-	1	0,4%
>=45	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
TOTAL	113	100,0	164	100,0	0	-	277	100,0

* Idade à data da transferência.

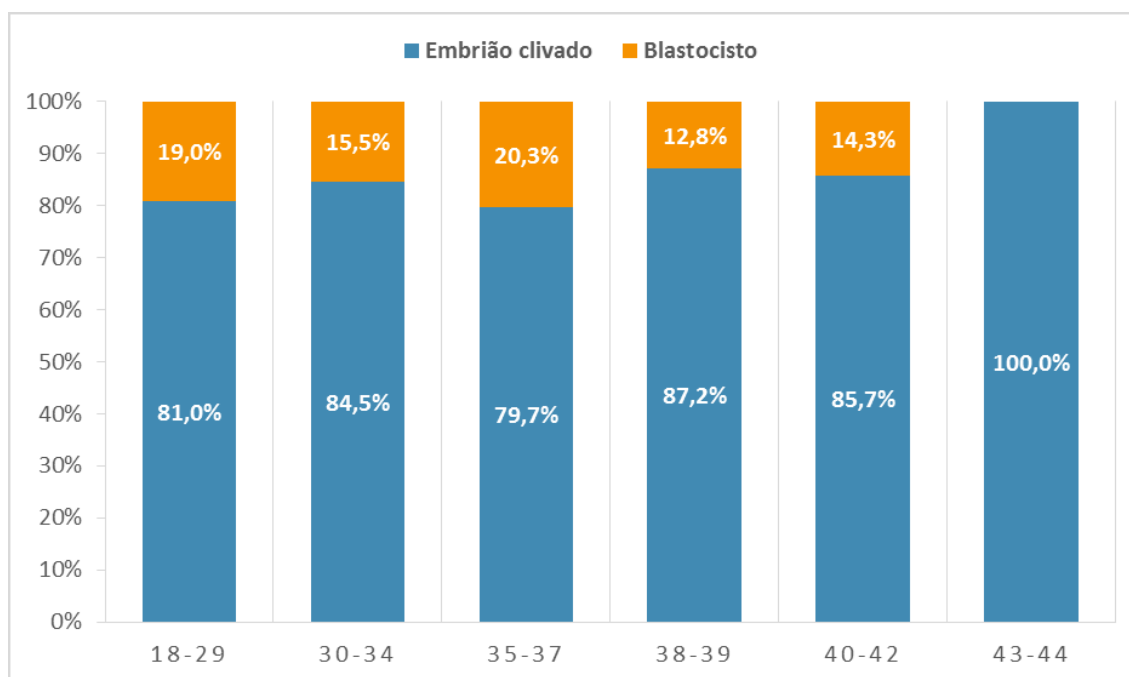
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.2.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	85	75,2	146	89,0	0	-	231	83,4
Blastocisto (dias 5-6)	28	24,8	18	11,0	0	-	46	16,6
TOTAL	113	100,0	164	100,0	0	-	277	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.2.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	45	109	77	53	23	1	0	308
Transferência de embriões	42	97	69	47	21	1	-	277
Gestações clínicas	12	32	19	13	5	0	-	81
Parto de RN(s) vivo(s)	11	23	15	7	4	0	-	60
Parto de >1 RN vivo	3	8	4	0	0	0	-	15
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	26,7	29,4	24,7	24,5	21,7	0,0	-	26,3
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	28,6	33,0	27,5	27,7	23,8	-	-	29,2
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	24,4	21,1	19,5	13,2	17,4	-	-	19,5
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	26,2	23,7	21,7	14,9	19,0	-	-	21,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	91,7	71,9	78,9	53,8	80,0	-	-	74,1
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	27,3	34,8	26,7	0,0	0,0	-	-	25,0

* Idade à data da transferência.

II.6.2.4.a | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	34	8	82	15	55	14	41	6	18	3	1	0	0	0	231	46
Gestações clínicas	11	1	29	3	18	2	11	2	5	0	0	-	-	-	74	8
Parto de RN(s) vivo(s)	10	1	22	1	14	1	6	1	4	-	-	-	-	-	56	4
Parto de >1 RN vivo	2	1	8	0	4	0	0	0	0	-	-	-	-	-	14	1
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	32,4	12,5	35,4	20,0	32,7	14,3	26,8	33,3	27,8	0,0	0,0	-	-	-	32,0	17,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	29,4	12,5	26,8	6,7	25,5	7,1	14,6	16,7	22,2	-	-	-	-	-	24,2	8,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	90,9	100	75,9	33,3	77,8	50,0	54,5	50,0	80,0	-	-	-	-	-	75,7	50,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	20,0	100	36,4	0,0	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-	25,0	25,0

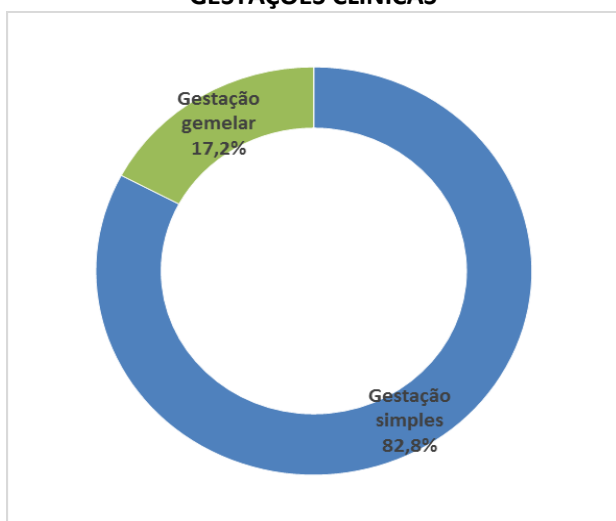
* Idade à data da transferência.

II.6.2.4.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

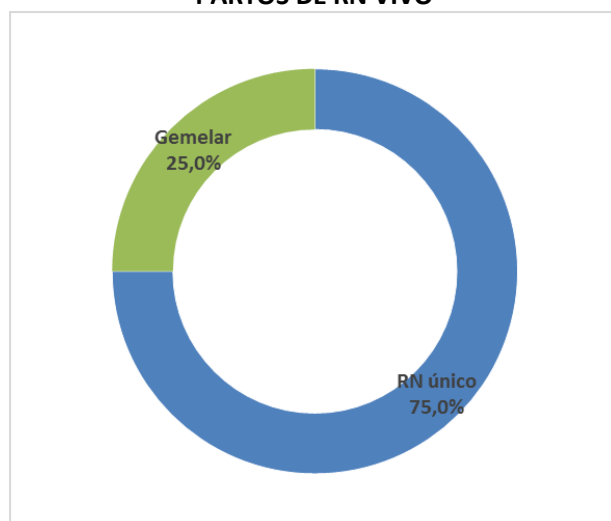
N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	85	28	146	18	0	0	231	46
Gestações clínicas	17	4	57	3	-	-	74	7
Parto de RN(s) vivo(s)	15	2	41	2	-	-	56	4
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	13	1	-	-	14	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	14,3	39,0	16,7	-	-	32,0	15,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{d)}</i>	17,6	7,1	28,1	11,1	-	-	24,2	8,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,2	50,0	71,9	66,7	-	-	75,7	57,1
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	6,7	0,0	31,7	50,0	-	-	25,0	25,0

II.6.2.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?

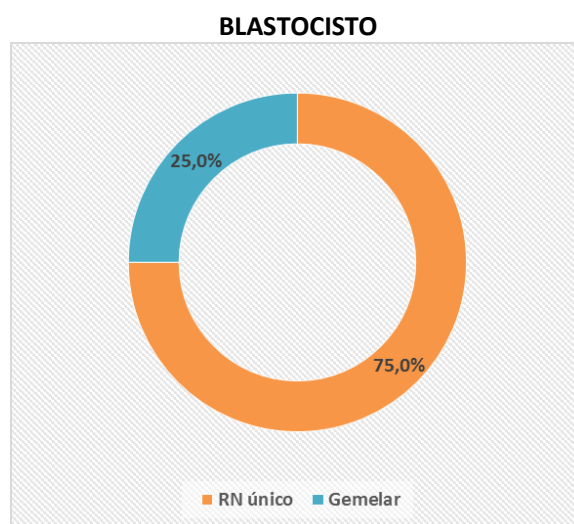
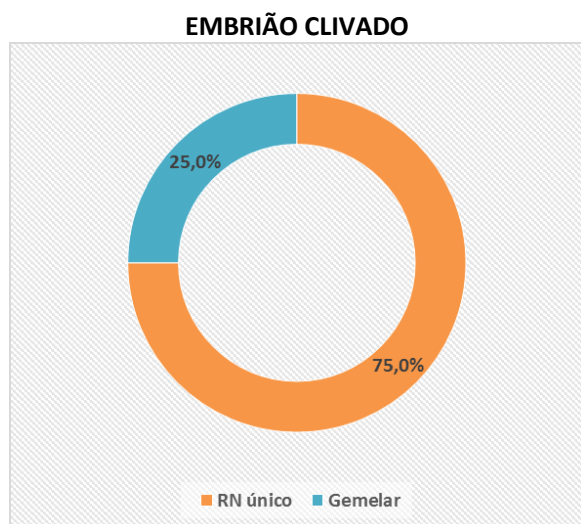
GESTAÇÕES CLÍNICAS



PARTOS DE RN VIVO



II.6.2.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



NOTA: O parto gemelar refere-se a 1 parto num total de 4 partos resultantes de transferência nos dias 5-6.

II.6.2.7.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após *freeze all*?

TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	14	27	17	11	3	0	0	72
Transferência de embriões	11	25	14	10	3	-	-	63
Gestações clínicas	3	9	3	4	2	-	-	21
Parto de RN(s) vivo(s)	3	6	2	2	1	-	-	14
Parto de >1 RN vivo	1	2	2	0	0	-	-	5
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>21,4</i>	<i>33,3</i>	<i>17,6</i>	<i>36,4</i>	<i>66,7</i>	-	-	29,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>27,3</i>	<i>36,0</i>	<i>21,4</i>	<i>40,0</i>	<i>66,7</i>	-	-	33,3
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>21,4</i>	<i>22,2</i>	<i>11,8</i>	<i>18,2</i>	<i>33,3</i>	-	-	19,4
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>27,3</i>	<i>24,0</i>	<i>14,3</i>	<i>20,0</i>	<i>33,3</i>	-	-	22,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>66,7</i>	<i>66,7</i>	<i>50,0</i>	<i>50,0</i>	-	-	66,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>33,3</i>	<i>33,3</i>	<i>100,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	-	-	35,7

* Idade à data da transferência.

II.6.2.7.b | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	17	6	32	8	0	0	49	14
Gestações clínicas	3	0	16	2	-	-	19	2
Parto de RN(s) vivo(s)	3	-	10	1	-	-	13	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	5	0	-	-	5	0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	17,6	0,0	50,0	25,0	-	-	38,8	14,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	17,6	-	31,3	12,5	-	-	26,5	7,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	-	62,5	50,0	-	-	68,4	50,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	-	50,0	0,0	-	-	38,5	0,0

III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	34	73,9
ICSI*	12	26,1
TOTAL	46	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	4	14	12	4	34
Ciclos com aspiração ovárica	4	14	12	4	34
Ciclos com transferência de embriões	4	9	10	3	26
Gestações clínicas	2	5	6	0	13
Partos de RN(s) vivo(s)	2	4	3	0	9
Parto de >1 RN vivo	1	1	2	0	4
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	35,7	50,0	0,0	38,2
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	50,0	35,7	50,0	-	38,2
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	50,0	55,6	60,0	-	50,0
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	28,6	25,0	-	26,5
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	50,0	28,6	25,0	-	26,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	50,0	44,4	30,0	-	34,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	80,0	50,0	-	69,2
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	50,0	25,0	66,7	-	44,4

III.1.1.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	2	4	3	3	12
Ciclos com aspiração ovárica	2	4	3	3	12
Ciclos com transferência de embriões	2	3	2	1	8
Gestações clínicas	1	0	1	0	2
Partos de RN(s) vivo(s)	1	-	1	-	2
Parto de >1 RN vivo	0	-	0	-	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	0,0	33,3	0,0	16,7
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	50,0	-	33,3	-	16,7
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	50,0	-	50,0	-	25,0
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	50,0	-	33,3	-	16,7
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	50,0	-	33,3	-	16,7
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	50,0	-	50,0	-	25,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	-	100,0	-	100,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	-	0,0	-	0,0

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Descongelações	1	1	2	0	4
Transferências de embriões	1	1	2	-	4
Gestações clínicas	1	1	0	-	2
Parto de RN(s) vivo(s)	1	1	0	-	2
Parto de > 1RN vivo	0	1	0	-	1

* Idade à data da transferência.

III. 2 | CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO

III.2.1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

III.2.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

Não houve registo de ciclos para doação de ovócitos nos centros públicos de PMA.

III.2.2 | DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES

III.2.2.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

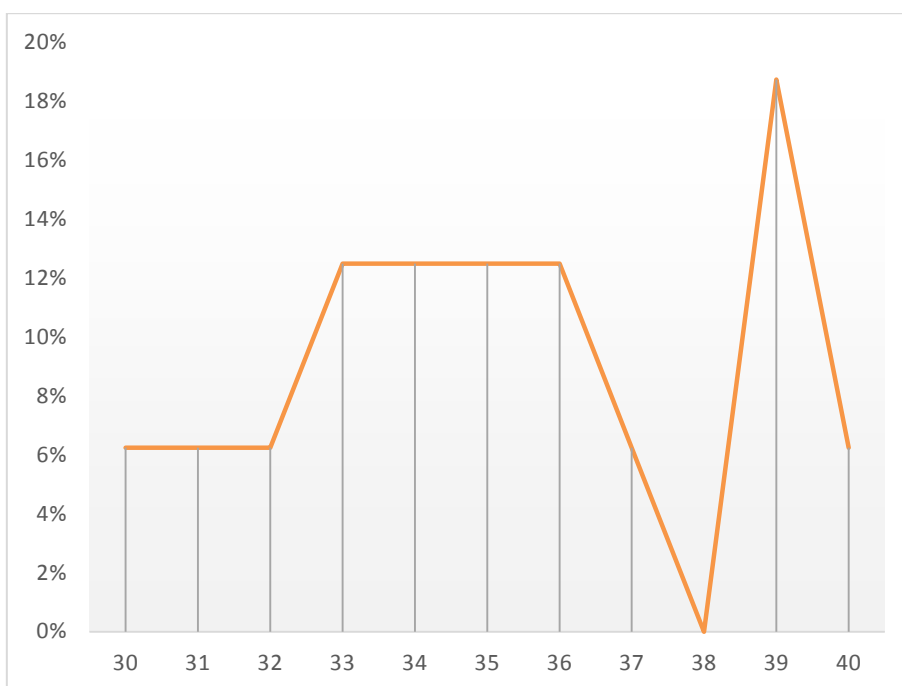
	Ciclos com ovócitos doados a fresco	
	N	%
FIV	14	87,5
ICSI*	2	12,5
TOTAL	16	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

Não houve ciclos com ovócitos doados criopreservados.

III.2.2.2 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?

As idades das recetoras de ovócitos de dadora variaram entre os 30 e os 40 anos, sendo a média de 35,2.



III.2.2.3.a | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	0	5	4	2	11
Gestações clínicas	-	4	3	0	7
Parto de RN(s) vivo(s)	-	3	3	-	6
Parto de > 1RN vivo	-	1	0	-	1

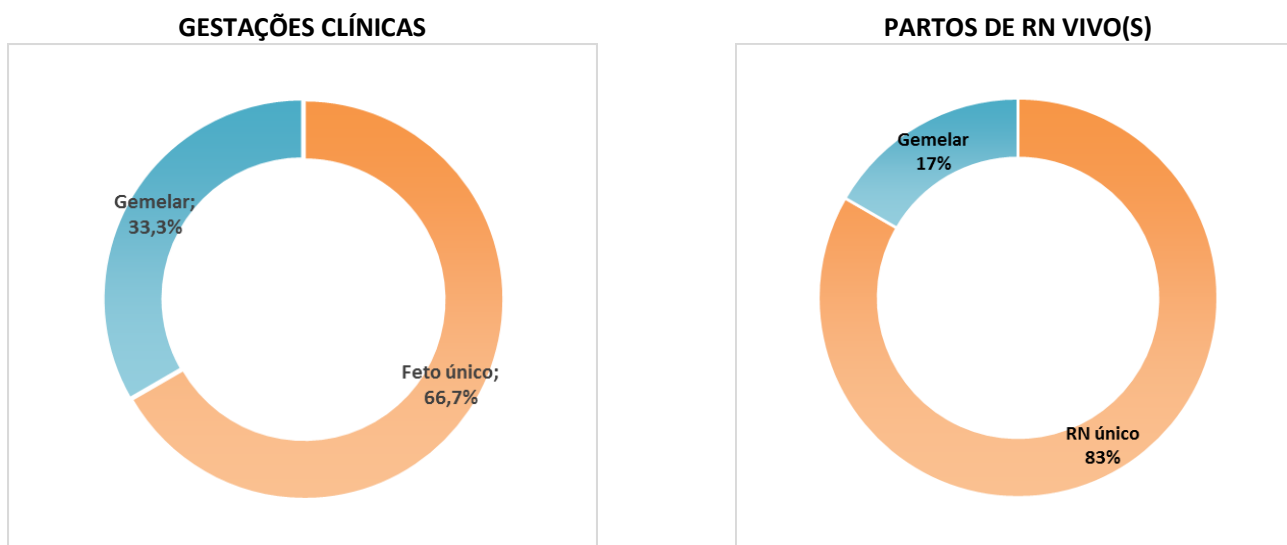
III.2.2.3.b | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões		1	0	0	0	9	0	1	-	11
Gestações clínicas		1	-	-	-	6	-	0	-	7
Parto de RN(s) vivo(s)		0	-	-	-	6	-	-	-	6
Parto de >1 RN(s) vivo(s)		-	-	-	-	1	-	-	-	1

III.2.2.3.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	0	0	1	1	2
Gestações clínicas	-	-	0	0	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-
Parto de > 1RN vivo	-	-	-	-	-

III.2.2.4 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?



III.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA

III.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Foram realizadas duas transferências em que as recetoras tinham idade compreendida entre os 38 e os 40 anos. Foi registada uma transferência de 1 embrião e outra de 2 embriões, ambas concretizadas entre o 2 e o 4 dia de desenvolvimento embrionário, das quais resultou uma gravidez de feto único que culminou em parto de recém-nascido único.

III.4 | CICLOS COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE OVÓCITOS E ESPERMATOZOIDES

Não há registro de ciclos de FIV/ICSI, com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

III.5 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

III.5.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
<35	1	0	0	1
35-39	1	2	0	3
40-44	0	1	0	1
>=45	0	0	0	0
TOTAL	2	3	0	5

* Idade à data da transferência.

III.5.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

Foram concretizados 5 ciclos de TEC com recurso a embriões doados, em mulheres entre os 33 e os 43 anos. Em 2 ciclos foi transferido 1 embrião e nos outros 3 foram transferido 2 embriões. Todas as transferências foram de embrião clivado (duas transferências de um embrião e três de 2), tendo resultado em duas gestações (uma gestação que terminou em aborto) e um parto de recém-nascido único.

IV. TAXA CUMULATIVA

IV.1 | TAXA CUMULATIVA DE GRAVIDEZ E DE PARTO DE RN VIVO (2013-2015)

Para o cálculo das taxas cumulativas de gravidez e parto por ciclo de FIV e ICSI apresentadas abaixo consideraram-se todas as TECs, efectuadas em 2013, 2014 e 2015, de embriões resultantes dos ciclos iniciados em 2013. Apenas se considerou uma gravidez referente a cada ciclo iniciado.

IV.1.1 | Taxa cumulativa de gravidez de ciclos FIV a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	1278
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco	414
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco + TECs	439
<i>Taxa de G/C (inicial)</i>	32,4
<i>Taxa cumulativa de G/C</i>	34,4

IV.1.2 | Taxa cumulativa de parto de RN vivo de ciclos FIV a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	1278
N.º de partos iniciais	308
N.º de partos acumulados	324
<i>Taxa de P/C (inicial)</i>	24,1
<i>Taxa de P/C (acumulada)</i>	25,4

IV.1.3 | Taxa cumulativa de gravidez de ciclos ICSI a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	1726
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco	493
N.º de gestações resultantes de transferências a fresco + TECs	534
<i>Taxa de G/C (inicial)</i>	28,6
<i>Taxa de G/C (acumulada)</i>	30,9

IV.1.4 | Taxa cumulativa de parto de RN vivo de ciclos ICSI a fresco iniciados em 2013 e TEC's de 2013, 2014 e 2015

	n
N.º de ciclos iniciados	1726
N.º de partos iniciais	370
N.º de partos acumulados	400
<i>Taxa de P/C (inicial)</i>	21,4
<i>Taxa de P/C (acumulada)</i>	23,2

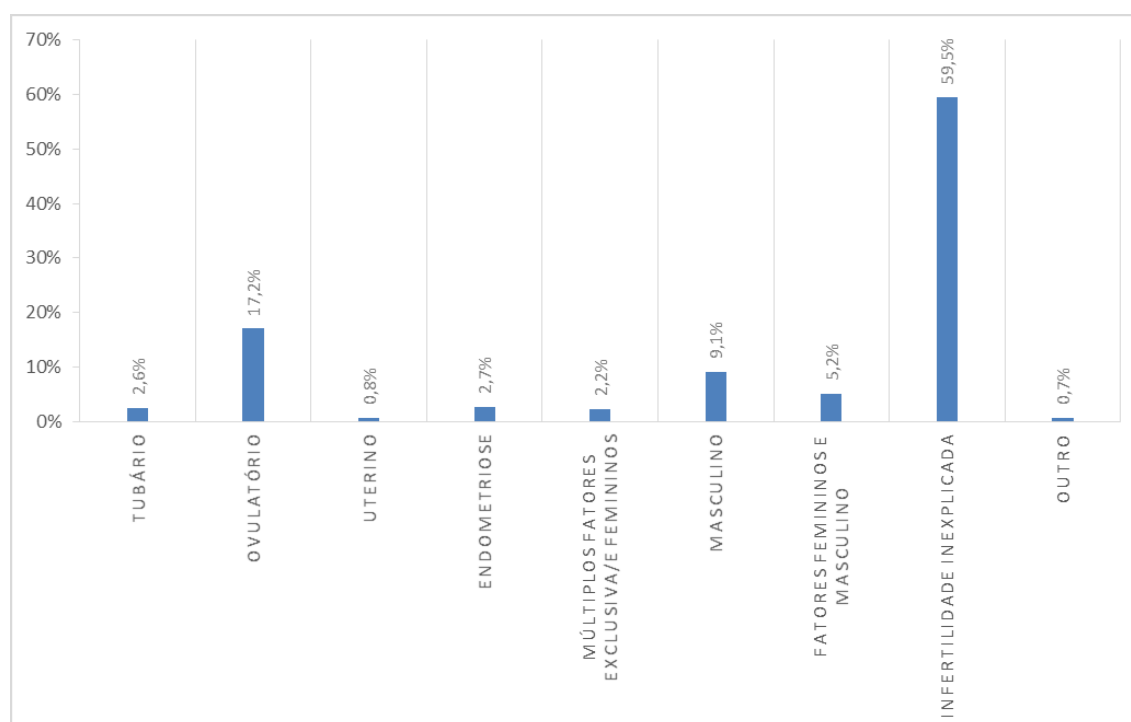
V. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

V.1 | CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS

V.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	33	2,6
Ovulatório	222	17,2
Uterino	10	0,8
Endometriose	35	2,7
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	29	2,2
Masculino	118	9,1
Fatores femininos e masculino	67	5,2
Infertilidade Inexplicada	769	59,5
Outro	9	0,7
TOTAL	1292	100,0

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

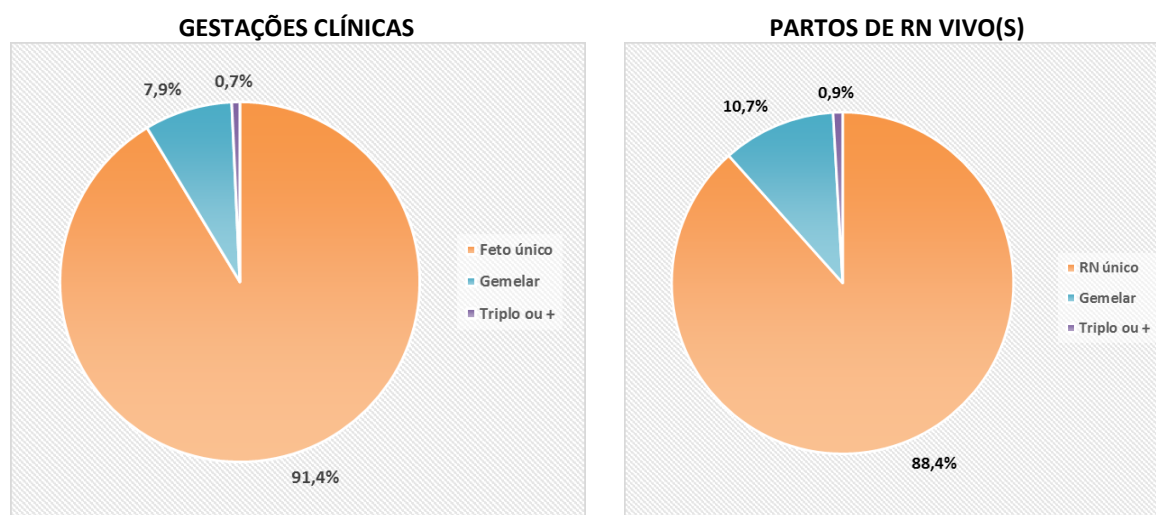


V.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas*	158	571	302	129	132	1292
Gestações clínicas	31	70	32	17	8	158
Partos de RN(s) vivo(s)	25	57	19	8	3	112
Parto de >1 RN vivo	2	9	2	0	0	13
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	19,6	12,3	10,6	13,2	6,1	12,2
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	15,8	10,0	6,3	6,2	2,3	8,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	80,6	81,4	59,4	47,1	37,5	70,9
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	8,0	15,8	10,5	0,0	0,0	11,6

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

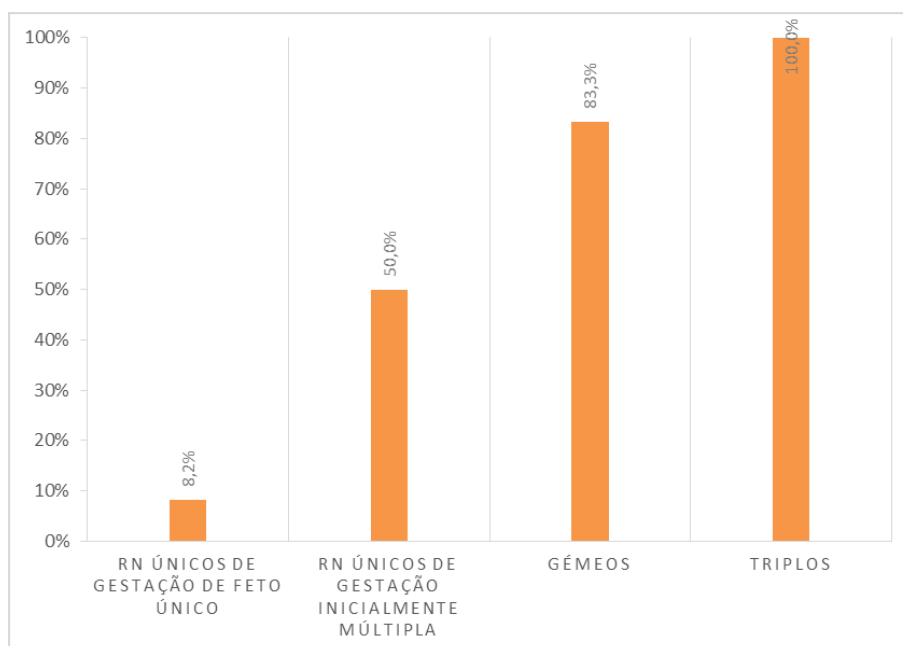
V.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



V.1.4 | Com recurso a inseminação artificial intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

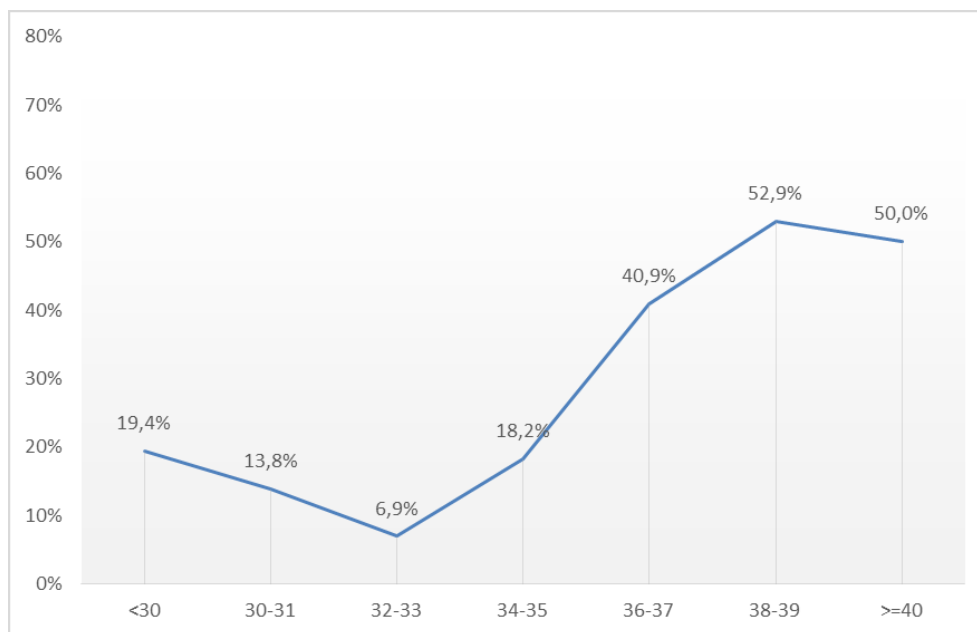
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=97)	8	8,2
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=2)	1	50,0
Gêmeos (n=12)	10	83,3
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



V.1.5 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



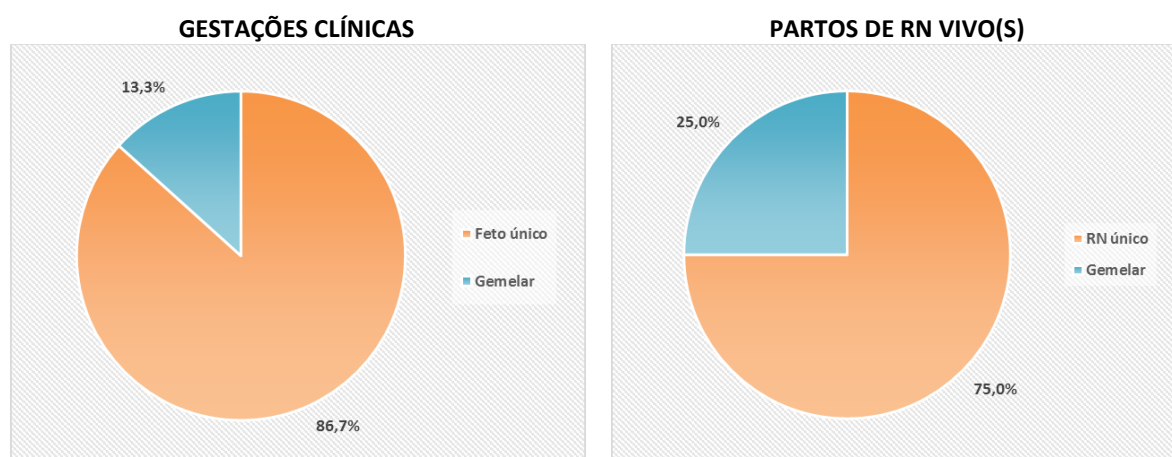
V.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

V.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com espermatozoides de dador	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas*	7	25	16	3	2	53
Gestações clínicas	2	10	4	1	0	17
Partos de RN(s) vivo(s)	1	7	4	0	-	12
Parto de >1 RN vivo	0	1	2	0	-	3
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	28,6	40,0	25,0	33,3	0,0	32,1
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	14,3	28,0	25,0	0,0	-	22,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	70,0	100,0	-	-	70,6
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	14,3	50,0	-	-	25,0

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

V.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



V.2.3 | Com recurso a IA com esperma de dador, qual o risco de parto pré-termo?

Ocorreu apenas um parto pré-termo, numa das gestações gemelares.

V.2.4 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Das 17 gestações que resultaram dos ciclos de IA com esperma de dador realizados, houve 5 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a um risco de aborto global de 29,4%.

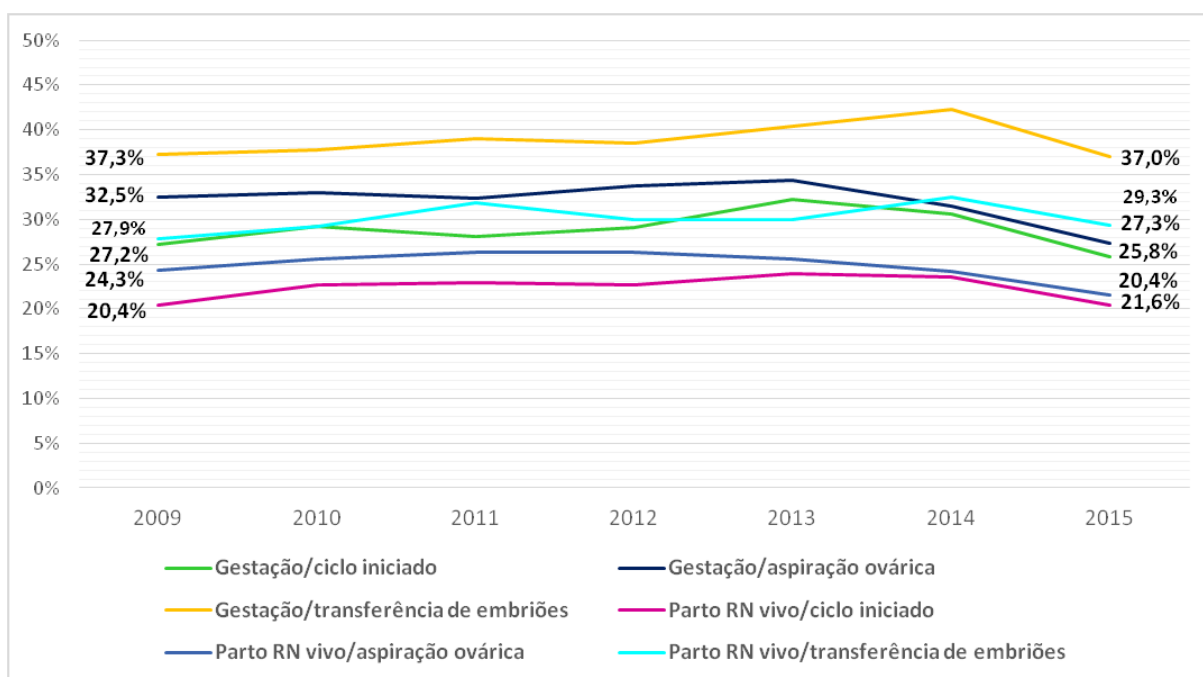
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VI. TENDÊNCIAS

VI.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2015)

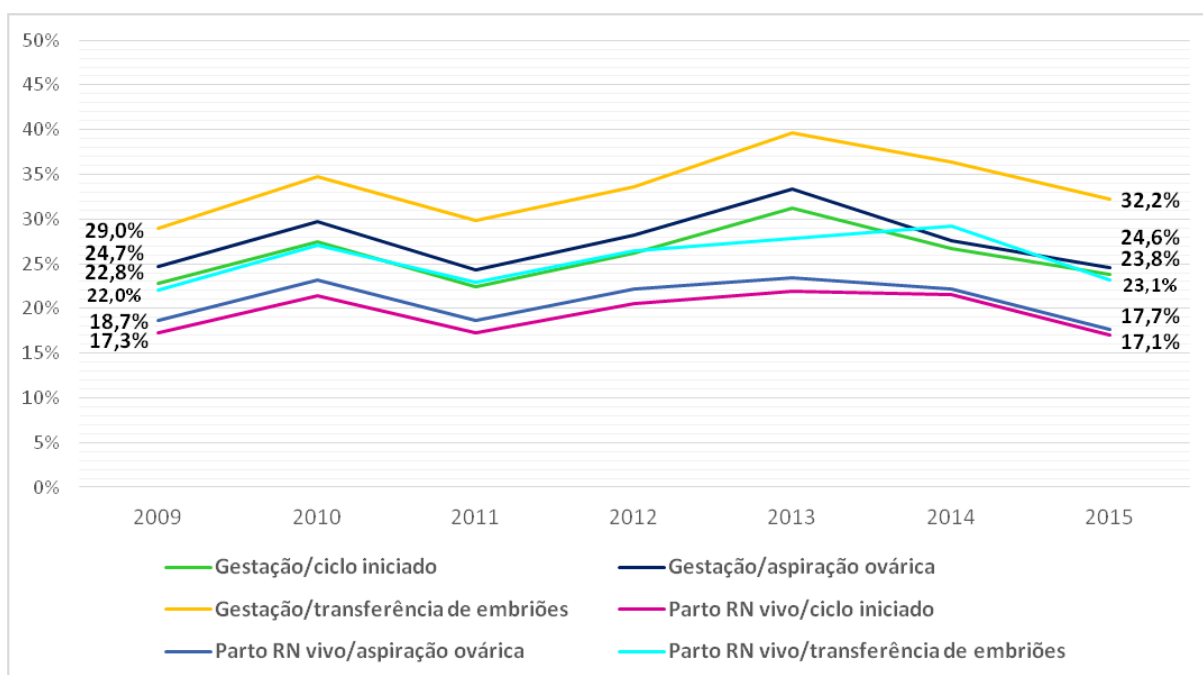
VI.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos iniciados	628	776	970	1202	1242	1299	1361
Ciclos com aspiração ovárica	526	689	842	1039	1163	1262	1287
Ciclos com transferência de embriões	459	602	697	910	989	941	949
Gestações clínicas	171	227	272	350	400	398	351
Parto de RN(s) vivo(s)	128	176	222	273	297	306	278
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	29	43	54	56	61	68	56
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2%	29,3%	28,0%	29,1%	32,2%	30,6%	25,8%
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5%	32,9%	32,3%	33,7%	34,4%	31,5%	27,3%
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	37,3%	37,7%	39,0%	38,5%	40,4%	42,3%	37,0%
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4%	22,7%	22,9%	22,7%	23,9%	23,6%	20,4%
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3%	25,5%	26,4%	26,3%	25,5%	24,2%	21,6%
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	27,9%	29,2%	31,9%	30,0%	30,0%	32,5%	29,3%
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9%	77,5%	81,6%	78,0%	74,3%	76,9%	79,2%
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,7%	24,4%	24,3%	20,5%	20,5%	22,2%	20,1%



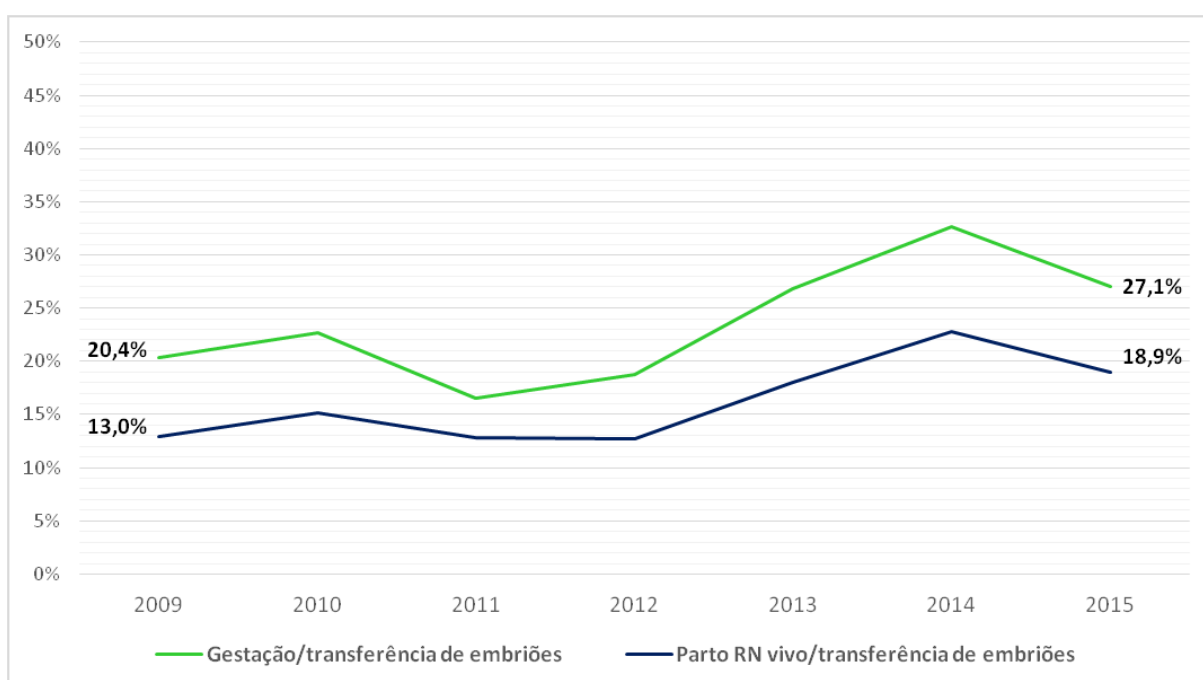
VI.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos iniciados	1436	1870	1784	1831	1612	1540	1716
Ciclos com aspiração ovárica	1325	1732	1648	1695	1511	1494	1659
Ciclos com transferência de embriões	1127	1478	1340	1423	1273	1131	1267
Gestações clínicas	327	514	400	479	504	412	408
Parto de RN(s) vivo(s)	248	401	308	377	354	331	293
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	54	75	62	78	52	67	56
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8%	27,5%	22,4%	26,2%	31,3%	26,8%	23,8%
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7%	29,7%	24,3%	28,3%	33,4%	27,6%	24,6%
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,0%	34,8%	29,9%	33,7%	39,6%	36,4%	32,2%
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3%	21,4%	17,3%	20,6%	22,0%	21,5%	17,1%
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7%	23,2%	18,7%	22,2%	23,4%	22,2%	17,7%
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,0%	27,1%	23,0%	26,5%	27,8%	29,3%	23,1%
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8%	78,0%	77,0%	78,7%	70,2%	80,3%	71,8%
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	21,8%	18,7%	20,1%	20,7%	14,7%	20,2%	19,1%



VI.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos com transferência de embriões	108	185	296	394	443	505	528
Gestações clínicas	22	42	49	74	119	165	143
Parto de RN(s) vivo(s)	14	28	38	50	80	115	100
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	6	8	9	22	21
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4%	22,7%	16,6%	18,8%	26,9%	32,7%	27,1%
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,0%	15,1%	12,8%	12,7%	18,1%	22,8%	18,9%
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	63,6%	66,7%	77,6%	67,6%	67,2%	69,7%	69,9%
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	7,1%	3,6%	15,8%	16,0%	11,3%	19,1%	21,0%



VI.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

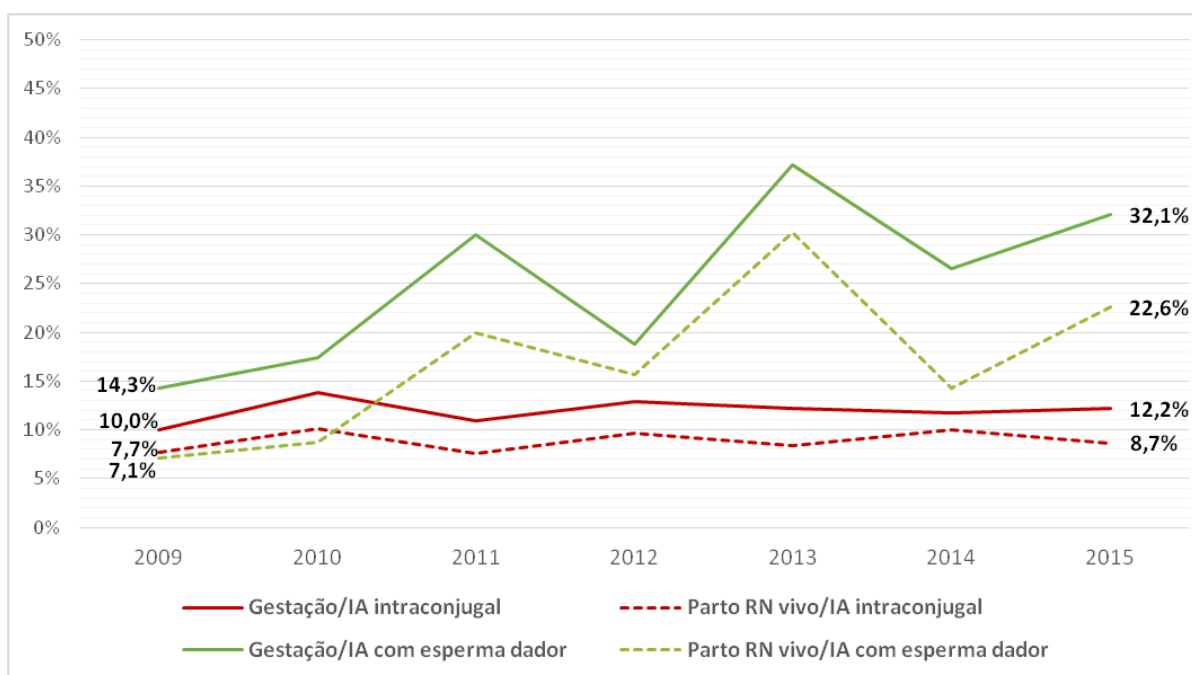
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciclos com transferência de embriões	0	0	0	4	11	3	16
Gestações clínicas	-	-	-	1	6	1	7
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	0	4	1	6
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	2	0	1

VI.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

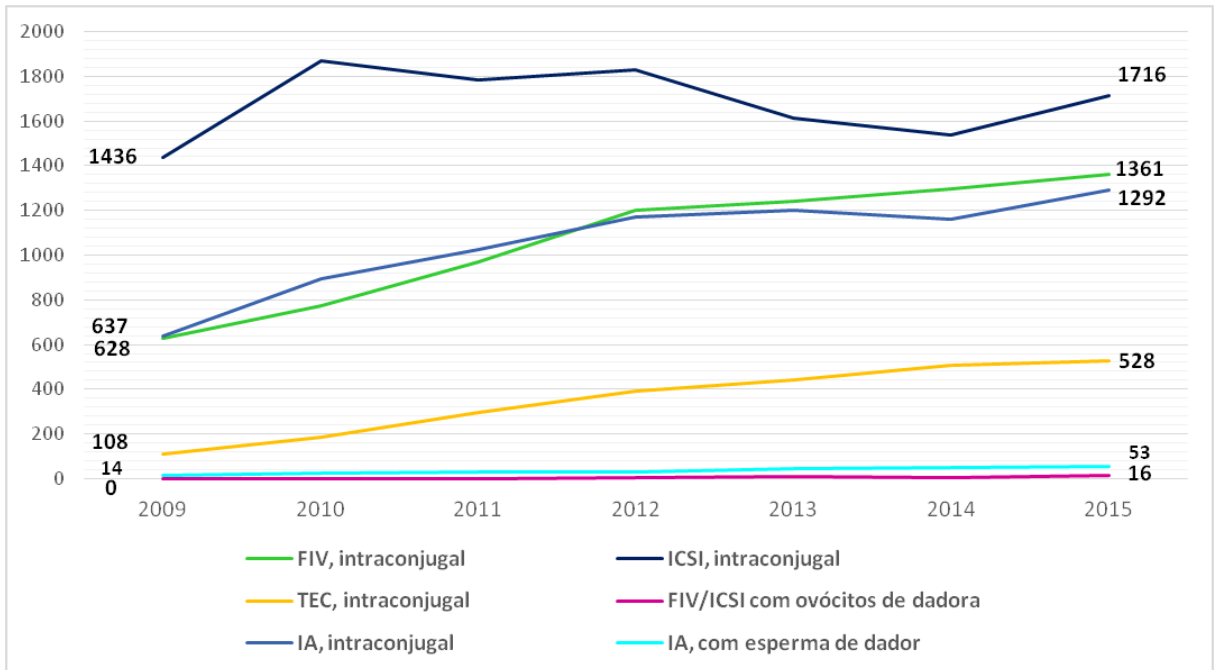
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Inseminações efetuadas	637	893	1027	1169	1199	1162	1292
Gestações clínicas	64	123	112	151	146	137	158
Parto de RN(s) vivo(s)	49	90	78	113	101	116	112
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	9	13	10	16	11	13
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0%	13,8%	10,9%	12,9%	12,2%	11,8%	12,2%
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7%	10,1%	7,6%	9,7%	8,4%	10,0%	8,7%
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6%	73,2%	69,6%	74,8%	69,2%	84,7%	70,9%
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,3%	10,0%	16,7%	8,8%	15,8%	9,5%	11,6%

VI.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

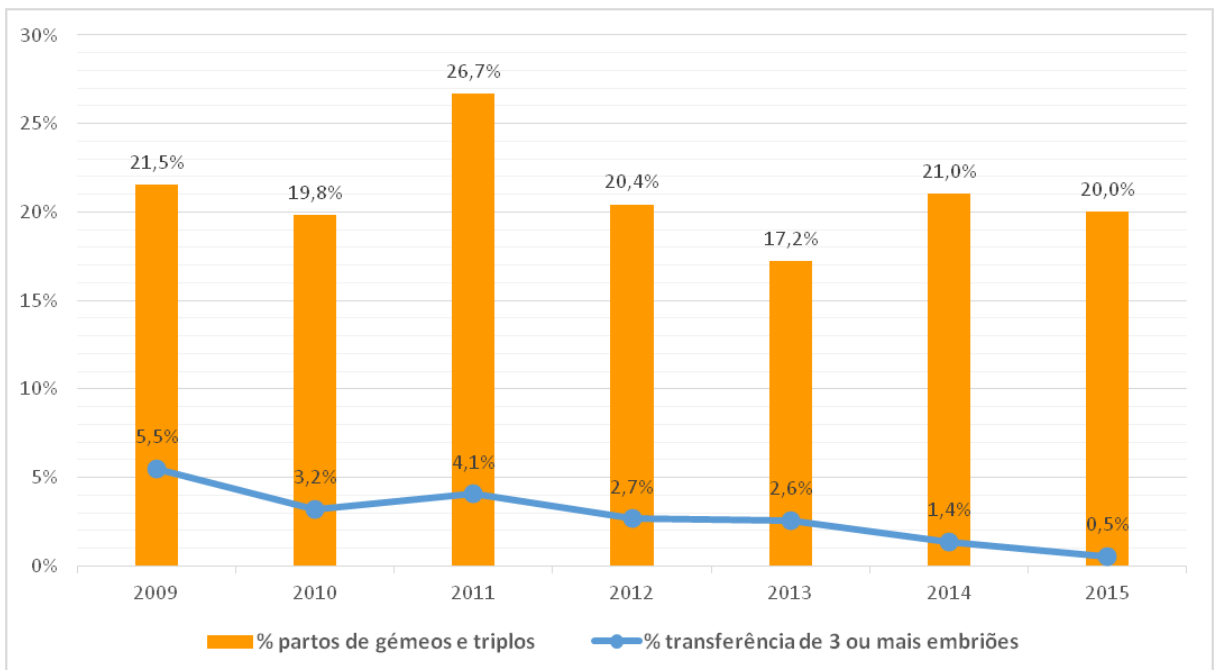
IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Inseminações efetuadas	14	23	30	32	43	49	53
Gestações clínicas	2	4	9	6	16	13	17
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	6	5	13	7	12
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	0	5	3	3
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3%	17,4%	30,0%	18,8%	37,2%	26,5%	32,1%
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1%	8,7%	20,0%	15,6%	30,2%	14,3%	22,6%
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0%	50,0%	66,7%	83,3%	81,3%	53,8%	70,6%
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	38,5%	42,9%	25,0%



VI.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2015)



VI.3 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2015)



ABREVIATURAS

FIV | Fertilização in vitro

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoides

TEC | Transferencia de embriões criopreservados

DO | Doação de ovócitos

IA | Inseminação artificial

DGPI | Diagnóstico genético pré-implantação

PGS | Rastreamento de aneuploidias pré-implantação

RN | Recém-nascido

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

CL | (embrião) Clivado

BL | Blastocisto